Balanço Oficial Das Manifestações Dos "Satyagrahis"

SÒMENTE TRÊS INDIANOS MORTOS E NÃO TREZE — AFIRMA O ESTADO-MAIOR PORTUGUÊS DE GOA

"O Govêrno Indiano Não se Deixará Desviar da Sua Política Pacífica Pelas Atividades Incivilizadas Dos Portuguêses", Proclama Nehru Ante o Parlamento de Nova Delhi — (Leia Texto na 9.ª Página)

A TRAGÉDIA DO "VOGUE" ATRAVÉS DE SEUS PERSONAGENS

Encurralados Pelas Chamas Êles Lutaram Pela Vida Até a Morte!

LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

RESPOSTA DE LOTT ÀS PROVOCAÇÕES GOLPISTAS

MAIORIA ABSOLUTA E CÉDULA OFICIAL O EIXO DOS ENTENDIMENTOS

O Encontro Jango-Arinos — Não se Cogita do Afastamento de Candidatos — Crescem as Possibilidades de Jusceli.no em São Paulo — O PSD Não Participará Dos Debates na Câmara — (Leia na quarta página)

CORDEIRO DE FARIAS CONTINUARA NEUTRO ATÉ AS ELEIÇÕES

Para Desagravar Etelvino Lins Pernambuco Votará em Ademar

Resistência a Juscelino no PSD — A Posição Eleitoral de Juarez no Estado — O PSP Participa do Govêrno — Quarenta Por Cento do Eleitorado Para o Chefe Populista — Por MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA (Leia Texto na Quarta Pagina Deste Caderno)

O Heroísmo do Jovem Waldemar Schiller, Que Morreu Protegendo a Espôsa — A Mãe do Cantor Americano Estava Doente e Queria o Filho Junto a si — O Velho Jornalista Não Resistiu ao Impacto do Imprevisto — Salvo Pelo Extraordinário Sangue Frio — A Tragédia do "Vogue" Através Dos Seus Personagens

Edmar Morel, em "Cidade Aberta", Denuncia:

O GOVÊRNO SABOTA O CORPO DE BOMBEIROS!

O Banco do Brasil Nega Cambiais Para a Compra de Equipamento de Combate às Chamas — Esbanjam Milhões e Dão Propinas à Corporação Dos "Soldados do Fogo" — O Ministro da Justiça Mistifica à População — Uma Urgente Exposição de Motivos Aguardando Oportunidade... — As Maiores Escadas "Magirus" Estão se Enferrujando em Campinas — Novas Tragédias Iminentes — O Govêrno Que Cumpra Com o Seu Dever! — (LEIA "CIDADE ABERTA", NA SEXTA PAGINA)

TIRAGEM: 81 030 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 16 de Agôsto de 1955 — N. 1 274

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

DOIS ASES DA REPORTAGEM FOTOGRÁFICA

Eis os dois repórteres fotográficos que fizeram o sensacional e exclusivo flagrante da queda do cantor norte-americano Warren Hayes do 10.º andar do Hotel e "Boite" "Vogue": Demócrito Bezerra e Hilton Almeida. Pertencem ambos à equipe do Departamento Fotográfico de ULTIMA HORA. São dois jovens profissionais que se transformam, assim, em ases da reportagem internacional, pelo senso de oportunidade, sangue frio e eficiência profissional e técnica com que cumpriram o seu dever.

A TRAGÉDIA DO "VOGUE"

Tôda a cidade ainda vive sob o impacto emocional da tragédia que destruiu, domingo último, o Hotel e Buate "Vogue" e enlutou a sociedade carioca. Nada menos de cinco preciosas vidas humanas foram sacrificadas no inferno de fogo em que se transformou o tradicional e famoso centro de reunião do nosso "café society". Tendo se esgotado em poucas horas as nossas edições de ontem focalizando todos os detalhes do sinistro, ULTIMA HORA reproduz hoje alguns dos sensacionais e impressionantes flagrantes fotográficos da catástrofe de Copacabana, colhidos, com exclusividade mundial, pelos nossos repórteres. Na sexta página desta edição publicamos também mais um ampla e completa reportagem sôbre aspectos inéditos da tragédia

LONDRINA E' SO' UM CLAMOR

Supressão Imediata do Confisco Cambial, Pedem os Cafeicultores

O Maior Certame Agrícola Dos Últimos Tempos — Presentes Autoridades Federais e Estaduais — Lamentada a Ausência do Ministério da Agricultura — Um Deputado Udenista Contra as Justas Reivindicações — *(Reportagem de MARINOSIO FILHO, Especial Para ULTIMA HORA) — (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)*

LILIANA MEIS — "Girl" do "Casablanca" e amiga inseparável do cantor americano Warren Hayes. A morte do artista deixou-a desalentada

CRIADORES CARIOCAS ENTREGUES À COFAP

Seria Ilegal a Distribuição de Resíduos Levada a Efeito Pelo Órgão Controlador de Preços — Reclamação Dirigida ao Prefeito Alim Pedro — E a Secretaria da Agricultura? — Ameaça de Crise — (Leia na Segunda Página)

Passo Decisivo na Campanha do Aumento Dos Marítimos

(Leia na Quinta Página do Segundo Caderno, na "Coluna do Trabalhador", de ARIOSTO PINTO)

ZERO HORA

MESA-REDONDA CONTRA A CARESTIA

Amanhã, à noite, às 20 horas será instalada, na A. B. I., a Mesa-Redonda contra a carestia. Participarão da mesma parlamentares, líderes sindicais e donas de casa. Apoiando o certame foram lançados dois manifestos: um assinado por deputados e senadores e outro firmado por dirigentes sindicais. Ambos os documentos exigem do Govêrno uma solução imediata para o problema da carestia.

☆

MARILYN MONROE E OS AGRICULTORES SOVIÉTICOS

Vladimir Matskevitch, chefe da delegação de técnicos e funcionários agrícolas da URSS, atualmente em excursão pelos Estados Unidos, anunciou à AFP, que a atriz Marilyn Monroe fôra oficialmente convidada para uma recepção na Embaixada soviética, em Washington, a realizar-se, na segunda-feira vindoura.

☆

"CHURRASCO NA ARGENTINA"

Sob êste título, Nássara e Wilson Batista têm pronta a marchinha que será o sucesso n. 1 do carnaval vindouro. Os dois aplaudidos compositores, diante das propostas que têm recebido, ainda não se decidiram sôbre qual o cantor, ou cantora, que levará para a cêra a "bomba musical de 56".

☆

APLAUSOS DO "TIMES"

O "Times" de Londres deu boa acolhida à decisão do Brasil de renunciar a antiga prática de manter acordos de comércio rigorosamente bilaterais com a Grã-Bretanha, a Alemanha e a Holanda — (B.).

☆

10.000 XICARAS DE CAFE' NO VELÓRIO DE CARMEN

Durante a permanência do corpo de Carmen Miranda no saguão da Câmara Municipal, (das 12 horas de sexta-feira às 13.30 horas de sábado) o funcionário Fala, com aquêle bom humor que não o abandona, serviu nada menos do que 10.000 xicaras de café. Um recorde, sem dúvida.

☆

BRASIL-ARGENTINA

Conferenciaram ontem à noite com as autoridades econômicas argentinas os membros da missão comercial brasileira presidida pelo Sr. Corrêa do Lago, e que chegou a Buenos Aires dia 13, do corrente para estudar a aplicação do convênio argentino-brasileiro. — (ATP).

PARA A PREFEITURA, ESCADA EXTERNA NOS EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS É COISA ANTIESTÉTICA (E, POR ISSO, MORRE GENTE QUEIMADA), MAS LIXO ARRUMADO NAS CALÇADAS NÃO É! (Leiam "Assassinos!", em "Fala o Povo", na Segunda Página do Segundo Caderno)

...cado Pela Cordialidade o Baile Dedicado Aos "Campeões da Cortesia"

(Leia na Oitava Página Dêste Caderno)

O DRAMA DE GLORINHA E WALDEMAR SHILLER:

"Meu Ma... me Espera" – e Foi ao Encontro da Morte

Juntos na Vida, no Desespêro e na Morte — Está de Luto a Sociedade Carioca — Ontem, o Enterro — Juntos Também na Mesma Sepultura — Os Últimos Momentos do Querido casal — (Leia na 6.ª pag.)

SUA BEATITUDE Maximo IV Saigh, Patriarca do Oriente, compareceu ao sepultamento do casal Waldemar e Glória (Neder) Schiller realizado ontem no Cemitério de São João Batista.

ENTRE OS AMIGOS íntimos do casal Waldemar e Glória (Neder) Schiller, aparecia o casal Adolfo Claudio Graça Couto, que acompanhou os corpos dos queridos e pranteados mortos até a sua "última morada" no Cemitério de São João Batista

REVISTA DOS JORNAIS

TÊRÇA-FEIRA, 16 DE AGÔSTO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

CANROBERT CONTRA O GOLPE

O que há de melhor hoje nos jornais é o que o "Correio da Manhã" publica sob o título "O General Canrobert contra o golpe".

Não se trata, porém, de uma atitude nova. Todavia, a declaração do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas é relativamente recente. Data de 15 de agôsto de 1954, quando o país se debatia numa crise política e militar.

Numa reunião de oficiais, no Clube Militar, Canrobert na presidência foi categórico:

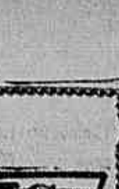
"Tôda vez que se fala em golpe no país é para trair os princípios da lei. Não me interessa a origem do golpe, mas êle próprio. Estarei pronto a resistir a isto e se porventura os classes armadas — o que não espero — não tomarem posição contrária a golpes, estarei sòzinho, sem armas, com grandeza, consciente porque não é mais possível conduzirmos o nosso país para a negrura de uma nova ditadura".

Ontem, fez um ano! Tiramos, aqui, o nosso chapéu pelo primeiro aniversário do excelente declaração!

■

FÁBULA

No "Diário Carioca" o que há de mais interessante é o rodapé do J. E. de Macedo Soares. Diz o grego antigo:



"A U.D.N. tem feito os mais desesperados esforços para embrulhar e ludibriar a aliança juscelinista no sentido de abrir o bico e deixar cair o queijo como se conta na fábula de La Fontaine: o corvo, a rapôsa e o queijo".

E explica, então, o caso a seu jeito:

"Tôda essa história de cédula oficial e de transformação parlamentarista do regime vigente, bem como o caos do bravo General Cordeiro de Farias, o abismo, a dissolução e a miséria de tantas pitonisas da República — tudo não passa do ansioso desejo, dos udenistas, de se encartarem (sem fazer fôrça) no futuro govêrno. O que êles querem é arrombar uma porta fechada e pensam que o mais vem depois."

Quanto ao Cordeiro, o grego considera-o um veterano para-quedista da política, um colaborador entusiasta da ditadura de 37, sendo certo que nada fêz para a moralização do regime de que foi largamente beneficiário!... Que herói!

■

A REVOLUÇÃO DO CORDEIRO

O Augusto Frederico Schmidt, que é um homem relativamente pio, em seu artigo da segunda página do "Correio da Manhã", discorda também do Cordeiro. "Não há nenhum caos iminente". E, numa réplica mística ao governador do Leão do Norte:

"O que há são preces a Deus, votos e anseios gerais e ardentes, exprimindo a aspiração de todos de poderem dormir sem ter a sensação angustiante de que vamos encontrar, no dia seguinte, o desconhecido, a ordem alterada e a supressão de nossa liberdade."

Schmidt fala sem rodeios. Mas, estamos certos de que a esta hora o Cordeiro já está pensando como êle. O Murilo Marroquim fêz confusão. O que êle quis dizer foi isto mesmo, "seu" Schmidt: "A revolução necessária é a revolução para o enriquecimento, o esclarecimentos do espírito".

É por isto que êle se bate! Apenas o Marroquim não soube expressar bem êsse pensamento!...

■

O ITAMARATI MATA...

Eneida deu o grito de alerta no "Diário de Notícias". E o Paulo Bittencourt deu outro, hoje, confirmando que o Itamarati quer mesmo matar pela fome os rapazes brasileiros que obtiveram bôlsas no exterior!

No "Correio da Manhã", lemos isto:

"É notória a insuficiência das nossas instituições de ensino científico e artístico. Por enquanto, ninguém chega a especializar-se e aperfeiçoar-se sem estudos no estrangeiro. A peregrinação para a França, Itália, Alemanha, etc., é um imperativo da nossa formação cultural, sob pena de ficarmos um país provinciano, no pior sentido da palavra. Todos compreendem essa necessidade. Menos o Itamarati. Pois não quer auxiliar em nada os nossos bolsistas no estrangeiro. Ou auxilia por sua alta recreação, suspendendo o auxílio quando bem entende".

É o Raul Fernandes, agindo com a insensibilidade de sempre! Mas o Paulo está brabo. Vejam o que diz:

"Enquanto houver uma sombra de autoridade no Brasil, não é preciso desesperar na luta dos fracos contra os insolentes".

A coisa é séria! Zangado como está, o Paulo denuncia que não há dinheiro para os bolsistas. Porém, ainda recentemente, o Raul aumentou "generosamente os gastos de representação mundana dos seus funcionários diplomáticos"!...

Estamos com Você, Paulo Bittencourt, neste rôlo!

O. M.

LONDRINA E SÓ CLAMOR

Supressão Imediata do Confisco Cambial, Pedem os Cafeicultores

O Maior Certame Agrícola Dos Últimos Tempos — Presentes Autoridades Federais e Estaduais — Lamentada a Ausência do Ministério da Agricultura

Reportagem de MARINOSIO FILHILHO, Especial Para **ULTIMA HORA**

LONDRINA, 15 (de MARINOSIO FILHO, correspondente de ULTIMA HORA no Paraná) — Despertou o mais vivo interêsse a anunciada assembléia dos cafeicultores. Desde o dia 13, Londrina começou a hospedar as mais destacadas figuras da economia estadual e federal, delegações provindas de tôda parte, inclusive de São Paulo e Minas Gerais.

INICIO DOS TRABALHOS

Grande massa repletou literalmente os amplos salões do Grêmio Recreativo e Literário Londrinense desde as primeiras horas da tarde.

Precisamente às 14 horas teve início os trabalhos, sob grande expectativa, da enorme assistência. A presidência dos trabalhos estêve a cargo do Dr. Nilson Batista Ribas, Presidente em exercício da APAC, secretariado pelo Sr. Caribaldi Reali, da Associação Rural de Santo Antônio da Platina. Usou da palavra na abertura dos trabalhos o Sr. Antônio Fernandes Sobrinho, Presidente da Asociação Rural de Londrina.

OS ORADORES

No decorrer da memorável assembléia vários oradores usaram da palavra abordando o assunto em tela, ou seja a supressão do confisco cambial.

O Deputado Newton Carneiro um dos membros da Comissão de Inquérito fêz uma exposição a contento sôbre a lei 2095, dizendo dentre outras coisas que apenas a prorrogação não resolverá a situação que é aflitíssima razão porque vai apresentar, na Câmara Federal, um anteprojeto o qual já se acha esboçado.

O citado anteprojeto sofreu várias emendas apresentadas pela Associação Rural de Londrina, unanimemente aprovadas.

FALA O DIRETOR DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO BANCO DO BRASIL

O Sr. Artur Santos, com a palavra, disse que a lei 2095 é uma lei de emergência votada de afogadilho — note-se que na época o Sr. Artur Santos era Deputado Federal — e que há necessidade não de corrigi-la mas, sim, de derrubá-la e acrescentou:

O ante-projeto do Deputado Newton Carneiro visa corrigir todos os defeitos da 2095. Comunicou a casa que o Sr. Adolfo de Oliveira Franco logo nos dias da geada, no Rio, conseguiu, junto à Carteira Agrícola do B. B., imediato financiamento aos pequenos e médios lavradores, o que estava dependendo apenas da boa vontade do Ministro da Fazenda.

Êste financiamento, prosseguiu o Sr. Artur Santos encontrou a maior boa vontade do Sr. **Gastão Vidigal, presidente do B.** e que é também fazendeiro no Paraná.

AUSENTE O MINISTRO DA AGRICULTURA

Constituiu motivo de duros comentários a ausência do Sr. Ministro de Agricultura, nesta hora dramática em que vive o Paraná. Tal atitude, dizem os comentários, comprova o desinterêsse do Govêrno da República para com a economia nacional.

EXPOSIÇÃO DO SR. PAULA SOARES

Com a palavra o Sr. Paula Soares discorreu com profundo conhecimento de causa sôbre o problema. Em nome do Governador do Estado, disse da urgência das medidas para socorrerem os cafeicultores.

Sôbre a lei 2095 acha que na presente conjuntura é impotencial porque além de falha é dolorosamente frágil.

O LADO PITORESCO

É comum em reuniões de tal natureza surgirem oradores que em verdade perturbam o andamento dos trabalhos ora com aparte inoportunos, ora com discursos astronômicos. Não fugindo à regra o ponto pitoresco dêsse memorável conclave fez-se presente. Coube ao Sr. Hugo Cabral deputado Federal udenista que usando da palavra portou contra as aspirações dos cafeicultores propondo uma emenda que diz da necessidade do B. B. fazer os contratos por 4 anos e não renová-los como querem fazer.

Mais adiante sôbre o confisco cambial disse textualmente: estamos sendo roubados na ida e na volta e concluiu protestando com "eloquência sôbre a entrevista do Ministro da Fazenda da Colômbia quando disse que o Paraná não é zona própria para o platio de café. Prometeu, na Câmara Federal falar sôbre o assunto.

CRIADORES CARIOCAS ENTREGUES À COFAP

Os criadores do Distrito Federal encontram-se em sérias dificuldades, com a situação criada pela desigualdade flagrante com que é distribuída a ração. A COFAP tem chamado a si o monopólio da distribuição do resíduo de trigo, provocando uma série de problemas que se vislumbram insolúveis.

Segundo os criadores a intervenção da COFAP na distribuição dos resíduos de trigo é ilegal. Por direito, o trabalho caberia — como anteriormente era feito — à Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. A distribuição sempre fôra encargo do Setor de Resíduos da PDF, à Praça Onze de Junho, 187-A.

SUBIRAM OS PREÇOS

Além de sofrerem com a distribuição não equitativa das rações, viram os preços subirem, nas mãos da COFAP. Alegam que a ração antes era distribuída "por um honrado funcionário municipal, justiceiro na distribuição das cotas, e que não atendia aos pistolões, mas à necessidade real de cada criador". Agora, a COFAP "tomou conta" e tudo vai de água a baixo...

AMEAÇA DE CRISE

Numa exposição de motivos que fizeram ao Prefeito salientaram que, ou a política do govêrno federal, através da COFAP tem fim, ou a criação de aves, porcos, vacas, coelhos, etc., diminuirá sensivelmente. Acenam com a bancarrota da criação carioca, que teria o mesmo destino de outros ramos produtivos, entregues à sua própria sorte.

E A PREFEITURA?

Os criadores cariocas, procuram saber qual é o pensamento do Prefeito Alim Pedro sôbre a questão. Será que admite a intervenção da COFAP em assunto privativo da Secretaria de Agricultura? A intervenção da COFAP aí está, prejudicando a todos. Quem o diz não somos nós, são os próprios criadores.

NO SEGURO O PRÉDIO DO "VOGUE": DEZ MILHÕES!

O arrolamento dos bens que resistiram a ação do fogo tem sido o trabalho atual desenvolvido pelas autoridades policiais. O prédio se encontra interditado, e os encarregados no inquérito continuam a reunir pertences das infortunadas vítimas

A polícia continúa trabalhando no sentido de descobrir as causas reais do incêndio que sinistrou o "Vogue". As primeiras perícias foram levadas a cabo na manhã de ontem — e durante todo o dia — em meio ao serviço de remoção dos escombros. O Delegado Olavo Campos e o Comissário Leon Roisman comandam a ação. Estiveram vezes seguidas no prédio da Rua Real Grandeza procurando buscar as razões que determinaram tanta tragédia e tanto luto.

Interditados

Como providência inicial foram inteditados os apartamentos dos Srs. Herbert Lonn, chefe da firma "Máquinas Importadoras Limitada" e do Barão Stuckart, proprietário do "Vogue". Aliás, de uma maneira geral, a esta altura todo o edifício se encontra interditado. Assim a polícia procura resguardar os haveres — ou o resto dos haveres — dos que ali residiam.

Procede-se ao arrolamento de bens — os que sobraram — dos hóspedes. Do apartamento 1003, que pertencia ao cantor americano Warren Hayes, retiraram-se objetos que as chamas não conseguiram devorar. Êsses pertences se acham na sede do 2.º Distrito Policial, devidamente identificados.

É Segurado

O prédio — ao contrário do que se noticiara — está segurado. O Sr. Rui Santos, representante da "Companhia de Seguros Garantia Industrial Paulista", compareceu ao local do sinistro. Informou-nos que o edifício "Vogue" tinha um seguro no valor total de Cr$ ..... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) em sua firma. O seguro discrimina 7 milhões pelo prédio, e 3 milhões pelos seus haveres. Os bens existentes no décimo primeiro andar estavam igualmente segurados pela "Companhia de Seguros Nordeste". Um auxiliar desta emprêsa, Sr. Nelson Coullart, acompanhava igualmente os trabalhos levados a efeito pelos peritos da polícia. O Sr. Raimundo Sampaio, contador do "Vogue", calcula em Cr$ ..... 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) os prejuízos de sua firma.

Chegará Hoje

O Barão Von Stuckart, proprietário do "Vogue", chegará hoje, de avião, procedente de Buenos Aires, aonde fôra a trato de negócios. Foi informado de tudo o que ocorreu através de um telefonema do Sr. José Fernandes, gerente da buate. Deverá, então, assumir pessoalmente os encargos decorrentes da situação. Não se sabe qual o motivo que determinou o atraso da chegada do Barão que deveria estar no Rio ontem.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Salvou-se Imerso na Banheira Cheia Dágua

Outros detalhes, os mais surpreendentes, surgem agora sôbre o incêndio do "Vogue". Segundo o Capitão Honorato do Corpo de Bombeiros, estava êle tomando parte no comando, quando chegou até o sexto andar. Ali, ao penetrar num apartamento, encontrou o Sr. Jorge Alves, imerso numa banheira cheia de água. O referido morador, que conta 53 anos, imediatamente foi recolhido, explicando a seguir ao oficial:

— Foi o único recurso. O apartamento esquentava cada vez mais. Enchi a banheira e ali fiquei, renovando a água sempre que chegava ao ponto de não mais suportar. Não sabia, além disso, o que fazer...

O Capitão Honorato tem, porém, outros informes a prestar, como por exemplo, o que se passou com dois subordinados seus, justamente aqueles que se achavam na "Magirius", à hora em que pulou Warren.

Percebi, num relance, que a morte também poderia alcançar os soldados, e por isso, depois de falar com o Coronel Sadock Biel a contra-ordem, isto é, que êles se afastassem. De fato um dos rapazes conseguiu, mas o outro foi atingido pelo corpo de Warren e agora se acha com a espinha fraturada.

SR. LINO DA SILVA BASTOS

Seu Falecimento

Após prolongado sofrimento faleceu, à primeira hora de hoje, na Rua Figueiredo Pimentel, 95 (Abolição) o Sr. Lino da Silva Bastos, benquisto comerciante da nossa praça, irmão dos Srs. Manuel da Silva Bastos, funcionário municipal e Alfredo da Silva Bastos, industrial. O extinto deixa viúva e uma filha menor. Seu funeral terá lugar às 16 horas de hoje da Capela de Inhaúma para o Cemitério do mesmo nome.

JUAREZ TÁVORA NO RIO

Regressou, hoje, às 11 horas o General Juarez Távora, depois de realizar uma série de comícios do Sul do País em companhia do Governador Jânio Quadros e do Sr. Milton de Campos.

Devendo comparecer, amanhã, ao Campo de São Cristóvão, onde realizará um comício, Juarez dedicará a tarde de hoje ao dia de amanhã a contatos políticos com os líderes de várias correntes partidárias, inclusive tomando conhecimento das últimas tentativas visando criar um clima de normalidade para as eleições de outubro.

Juarez, Milton e Jânio

Comício, Amanhã, Quarta-Feira, no Rio

Amanhã, quarta-feira, às 20,30 horas, no Campo de São Cristóvão, realizar-se-á um comício da Frente de Renovação Nacional, no qual falarão, entre outros, JUAREZ TÁVORA, MILTON CAMPOS, JÂNIO QUADROS, TENÓRIO CAVALCANTI e líderes classistas.

Jânio falará pela primeira vez em praça pública aos cariocas

Com apenas Cr$ 190,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso Militeng Suiço.

- ★ AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda.
- ★ CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- ★ ANTI-CHOQUE, não quebra.
- ★ ANTI-MAGNÉTICO, não varia com influências elétricas.
- ★ IMPERMEÁVEL, à prova d'água.
- ★ MOSTRADOR em branco e preto.
- ★ 20 MICROMES, folheado a ouro.
- ★ FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- ★ 17 RUBIS.

PONTO FRIO Jóias
Uruguaiana, 140
Senador Dantas, 24-A

CONVERSA do dia

THOMAS MANN

Marques Rebêlo

A morte do gigantesco Thomas Mann, aos oitenta anos, não constituiu uma surprêsa para o mundo da inteligência. Tanto mais que as agências telegráficas, nos últimos tempos, frequentemente transmitiam notícias da sua enfermidade e da extrema debilidade do seu estado físico.

Sua obra, destinada à perenidade, é um bloco maciço, mas cada pedra desta muralha literária corresponde a um estágio de profunda meditação e de intenso analismo. Todavia a simpatia do colunista destaca dela "A Montanha Mágica" e é dessa obra, compacta e perturbadora, que copia humildemente estas oportunas linhas:

"O homem não vive apenas sua vida individual; consciente ou inconscientemente, participa também da vida da época e dos contemporâneos. Embora inclinado a considerar as bases naturais — e não se pensa exercer sôbre elas nenhuma crítica — o bom Hans Castorp possivelmente sentia vagamente seu bem-estar moral violado por seus defeitos. O indivíduo pode idealizar tôda espécie de objetivos pessoais, de fins, de esperanças, de perspectivas, das quais recebe o impulso para os grandes esforços de sua atividade; mas quando o impessoal que o rodeia, quando a época em que êle vive, apesar de sua agitação, não possui objetivos nem esperanças, quando se revela secretamente desorientada e sem saída, quando à pergunta angustiosa, consciente ou inconscientemente, mas daigum modo angustiosa, sôbre o sentido supremo acima do pessoal e do incondicionado, de todo esfôrço e de tôda atividade, quando se responde a essa pergunta angustiosa com o silêncio do nada, êsse estado de coisas paralisará os esforços de um caráter reto, e esta influência, além de afetar a alma e a moral, estender-se-á até sôbre a parte física e orgânica do indivíduo. Para um homem se dispor a realizar um esfôrço considerável que supliante a medida do comum, sem que a época possa dar uma resposta satisfatória à pergunta "para quê?", é preciso um isolamento e uma pureza moral que são raros e uma natureza heróica ou uma atividade particularmente robusta. Hans Castorp não possuia nem uma nem outra dessas qualidades: era, portanto, simplesmente um homem; um homem, num de seus sentidos mais honrosos".

LUIZ ALÍPIO Informa na hora H...

PIERRE ANDRÉ WAN RYSWICK

A família (espôsa e filho de Pierre André Wan Ryswick, uma das vítimas dos dantescos sucessos do "Vogue", encontra-se na Europa. Assim, o proprietário do restaurante "Le Bistrô" e do "Scotch's Bar", ainda não foi enterrado, estando seu corpo ainda no Instituto Médico Legal.

A espôsa e filho de Pierre André já foram informados da tragédia por amigos, que estão esperando a qualquer momento a sua chegada a esta capital.

Outro detalhe com respeito a Wan Ryswick, é que êle era irmão de Jacques Ryswick, famoso comentarista esportivo europeu, que já visitou o Rio por duas vêzes, a primeira em 1950, quando veio fazer, para o seu jornal, "L'Equipe", uma das maiores publicações especializadas do mundo, a cobertura do Campeonato Mundial de Futebol que teve por sede o Brasil, e a segunda, durante as disputas das eliminatórias sul-americanas do Campeonato Mundial de Futebol de 1954.

Pierre André, tão brutalmente desaparecido, era também uma figura muito querida e popular nos meios esportivos do Rio, além de ser uma das figuras mais populares da vida noturna carioca.

INTELIGÊNCIA

A "Revista do Clube Municipal", último número, publica a curiosíssima nota:

"O divórcio nas tribos africanas que gostavam do canibalismo (a dos Hotentotes, por exemplo) só era permitido aos maridos. Quando se cansavam das mulheres, tratavam de as engordá-las e comê-las em um banquete com os amigos".

O GOLFE TEM CAMPEÕES, TAMBÉM...

A título de curiosidade, para os interessados no elegante esporte do "golf", vamos oferecer aqui os resultados das últimas competições da aristocrática modalidade de esporte, levadas a efeito no Itanhangá Golf Club.

No mês de junho: Medalha Mensal (handicap 0-12), foi vencida por Carlos De Vincenzi Medalha Mensal (Handicap 0-24), por M. D. Pontifex; Taça Potenay (Dec até 18), 36 buracos, Medal Play, vencida por B. C. Trasher; Taça Adver (duplas mistas), por M. Osward e senhora; e Taça Eneas Franco de Sá, por Léo Torres da Silva.

Nas competições do mês de julho: Taça U. S. Armed Forces, vencida por J. C. Montenegro e Clarisse Stransky; e Taça Watson, por M. Osward.

GAROTOS BRASILEIROS (ARTES PLÁSTICAS) EMOCIONAM LONDRES

Na exposição de artistas-mirins brasileiros que o nosso querido amigo Augusto Rodrigues (mágico do desenho e da caricatura) está patrocinando em Londres, os visitantes têm admirado particularmente um trabalho de Alberto Hélio, de 15 anos, representando um pescador, trabalho, segundo os comentaristas britânicos, de uma execução magnífica, e tornando literalmente vivo o modelo.

Outros trabalhos foram muito elogiados, também. Dentre êles o "Guerreiro Indio", de Ana Maria, as vistas de habitações pitorescas de Miriam e Maria, os hábeis trabalhos de cola de Betty (6 anos) e Maria José (10 anos) e as cenas de circo de Dorismar (9 anos).

RELÓGIO ATÔMICO: PRECISÃO ABSOLUTA

Um relógio atômico, "mais preciso do que o melhor dos relógios existentes", foi construído no Laboratório Nacional de Física, de Londres. O Dr. L. Essen e o Sr. J.V.L. Parry, do Laboratório, o descrevem no jornal "Nature". Dizem que é um "preciso padrão de frequência e de intervalo de tempo". Trabalha por meio de vibração interna do átomo do metal césio, vibração devida a ações recíprocas entre o eletron e os movimentos nucleares dentro do átomo.

A exatidão do relógio é de igual a um bilionésimo, ou seja, equivalente a um desvio não maior do que dez milésimos de segundo. Mas sua precisão potencial é consideràvelmente mais alta. Será usado para controlar e calibrar relógios de quartzo, que representavam anteriormente a última palavra em exatidão. O seu principal emprêgo será no trabalho de rádio. O Dr. Esse declara que "técnicas especiais no uso das ondas de rádio exigem uma precisão mais alta do que se pode ter com a hora astronômica comum".

DESAFIO

Os estudantes de direito de São Paulo, formando naquele Estado a vanguarda antigolpista, criaram, usando a mesma legenda por trás da qual o Senhor Corvo se escondeu para enganar o eleitorado no pleito de 3 de outubro, um movimento destinado a combater a ditadura. Para presidente foi escolhido o Professor Benedito Siqueira Ferreiro.

Ainda ontem os acadêmicos enviaram ao Corvo o seguinte telegrama:

"Está V. Excia. convidado a vir debater sua tese da ditadura a prazo fixo com os professores e alunos da Faculdade de Direito de São Paulo".

EXPOSIÇÃO MALHERBE

Comemorando o quarto centenário do nascimento daquele que foi o disciplinador da poesia francesa, Malherbe, foi organizada, na Biblioteca Mejanes e no Museu Arbaud, de Aix En Provence, uma exposição "Malherbe na Provença".

A exposição faz reviver, com auxílio de manuscritos, estampas, gravuras e quadros os 20 anos que Malherbe passou em Aix, onde casou-se.

ESTATÍSTICA FÚNEBRE

Não fôsse a providência do Administrador do Cemitério de São João Batista, indo à Câmara Municipal medir pessoalmente o ataúde de Carmen Miranda e o sepultamento da querida cantora não poderia ter sido realizado sábado. O caixão metálico de Carmen ultrapassava em quarenta centímetros o carneiro preparado e não poderia de modo algum descer à terra, pois que o comprimento da sepultura era menor.

Por outro lado podemos ainda divulgar, segundo informações que nos prestou o Sr. Luiz Pereira Rodrigues: dentro do cemitério, o dôbro de pessoas presentes ao entêrro de Chico Alves; quebrados 62 vasos, 12 sepulturas e 6 crucifixos; prejuízos gerais: cêrca de 100 mil cruzeiros.

Hoje, dia 16 de agôsto de 1955, aos nossos companheiros Demócrito Bezerra e Hilton Almeida, dois jovens repórteres-fotográficos da equipe de ULTIMA HORA, pela impressionante cobertura fotográfica da tragédia do "Vogue", fixando flagrantes sensacionais (de repercussão internacional) do dantesco salto para a morte do cantor norte-americano Warren Hayes, uma das vítimas dos trágicos sucessos de domingo último.

Miscelânea

O Senhor Ricardo Pasanelo, que submeteu-se a delicada operação cirúrgica, está em período de convalescença. Queremos ver o velho Pasanelo, com a sua gravatinha de borboleta e a sua simpatia, animando, com a sua presença, o mais breve possível, as nossas "boites".

* * *

Segundo informações transmitidas de Nova York, o Ministro da Cultura russo, estaria estudando, com muito carinho, a possibilidade de levar a Moscou o elenco negro norte-americano de "Porgy and Bess", de Gershwin.

* * *

Encontra-se no Rio o Professor Henry P. de Vries, catedrático de Direito comparado da Faculdade de Direito da Universidade de Columbia, Nova York, advogado e jurista, autor de várias obras na sua especialidade, que aqui veio, a convite da Universidade do Brasil, tomar parte nos trabalhos do Curso de Doutorado da Faculdade Nacional de Direito. Hoje, às 17 horas, o professor de Vries pronunciará conferência subordinada ao tema "Divórcio e desquite no Direito Americano".

* * *

Vai ser vendida, em leilão, a biblioteca de Catulo da Paixão Cearense. O dinheiro arrecadado servirá para ajudar a construção do pedestal da estátua ao vate popular.

* * *

No auditório do Ministério da Educação e Cultura será realizada hoje, às 21 horas, uma homenagem a Anita Garibaldi, heroína catarinense, mulher de Giuseppi Garibaldi, "herói de duas pátrias".

* * *

Nossa folinha assinala hoje o aniversário natalício do Senhor Milton Campos, líder udenista mineiro e candidato à vice-presidência na chapa Juarez.

* * *

Outras personalidades que estão aniversariando hoje: os Embaixadores Ciro de Freitas Vale e Francisco D'Alamo Lousada.

RETRATO sem Retoque

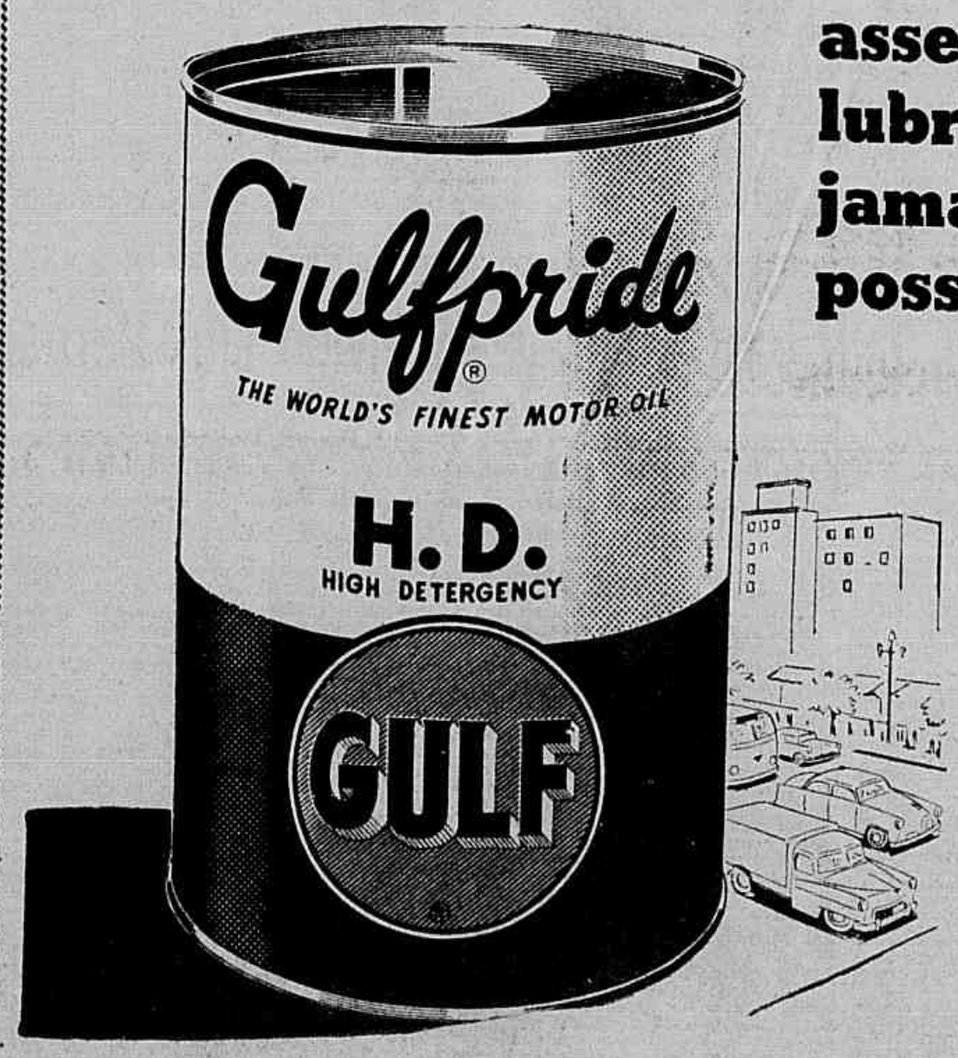
Adalgisa Nery

O HINO DA UDN

É o tipo do balança mas não cai. Isto é, moralmente já caiu e com tanto violência que esterrada está. Mas o que visa ela não é a sobrevivência moral e sim a material. Por isso digo que balança mas não cai. Falo da UDN. É tão indefinida que a indefinição é o seu fraco e o seu forte. Fica esperando que as águas se aquietem e o pó repouse no fundo. Dado isto, entra ela com a tal cooperação aos governos para o bem comum e a felicidade geral. E o bem comum, já sabemos qual é. E arrancar, tirar até o fim tudo que pode para a sua vida de parasita. Quando os governos vão chegando aos seus términos, começa ela a tomar posição de vigilância. Mas... aos seus exclusivos interêsses. Agora por exemplo. Um lado, é a favor do golpe. O outro está na moita como inspetor de veículos escondido atrás de uma árvore de lápis e caderninho na mão esperando que da infração alguma vantagem venha para ela. Tem sempre atitudes comum de dois. Vive como uma adolescente ainda imprecisa na sua personalidade e encantada com os seus bamboleios de menina ainda em botão. Quando é hora de falar bonito, fazer um discurso acadêmico, de proferir frases e citações de mestres filosóficos, unido a gestos teatrais, voz empostada, manter atitude de aluna premiada no curso de arte dramática, ninguém a vence! Mas, se necessário fôr esclarecer posições, mostrar afirmações sécas, desprendimento corajoso, cometer rasgos de grande independência, aí não vai. Fica contemporizando, fica dúbia, não interfere frontalmente para deixar sempre uma brecha a escapulidelas futuras. Sôbre o discurso do Canrobert muita opinião particular foi dita em segredo, muita conversa foi tramada mas, subir aquela escadinha à direita do presidente da Câmara dos Deputados e falar nitido, defender um ponto de vista e esclarecer um pensamento, a UDN não faz, que ela não é boba de destruir as possibilidades de gozar vantagens futuras em todos os governos, sejam êles legais ou extralegais. A UDN se diverte em atacar, em destruir pessoas. Aí, todo o vigor da sua incontida adolescência se manifesta. Mas discursos com profundidade, chegar a raiz dos problemas e das causas, generalizar êrros e apontar a forma de recuperação do país, isso fica para os outros. Ela é de salão. Não é de rua e sendo de salão dança minuetos e pavanas. Os que se batem pelo golpe também são insinceros. Tivessem êles um posto supremo de mando e tudo estava salvo e o regime seria excelente! Querem a morte coletiva porque as suas pessoinhas estão sem perspectiva e, em danação. É uma volúpia à eutanásia. Isso de dizer que enquanto o doente vive há esperança de cura não é para a banda golpista da UDN. O argumento é matar tudo e todos de uma vez e assim, a desgraça de uns se perde na desgraça de todos. Isto é a UDN sempre insicera, aproveitadora, vampira até na morte. Ainda ontem, falou D. Jaime Câmara sôbre as dificuldades que a ilegalidade traria a qualquer govêrno futuro, mesmo que fôsse um govêrno extralegal, um govêrno de emergência. É a mais pura verdade. Mataram o presidente Getúlio. Com sangue derrubaram um govêrno legal. Alguém se apresentou com autoridade, voz ativa, capacidade, conhecimento, sentimento de culpabilidade para usar de contrôle e corrigir o mal que iniciaram em agôsto passado? E então? Jogaram o país na maior degradação, na maior e mais vergonhosa intriga, nas mais acirradas vinganças, ódios e desmoralizações. Cada um defende o seu, como se defendesse o território nacional de um inimigo à vista! A ilegalidade começou em agôsto passado pelas mãos exclusivas da UDN. E até agora o que fêz ela para sanar os males que apontou no govêrno constituído de Vargas? Dizer que era então um govêrno falho de autoridade e que pela falta de autoridade implicitamente já não existia, eu pergunto: por que, então existe ainda a UDN? Por haver provado a total incapacidade de empreendimento, valor para orientar, por ter mostrado a falta de sentido de comando, deve desaparecer e não continuar a parasitar à espera de posições à custa de dubiedades e indecisões preconcebidas. Pela falta de coragem moral é um partido sem autoridade para ditar regras contra a corrupção, o roubo e o golpe. Ora udenistas, definam-se como agremiação partidária! Reafirmem uma personalidade. Vamos acabar com esta coisa ridícula de gritar no momento de cólica, pelo brigadeiro Eduardo Gomes! Isto é manobra de criança gate, rica e mal educada que cospe no companheiro e diante da reação do outro sai correndo e vai se refugiar na saia da mamãe! Não é coisa de gente adulta, nem é atitude de político que se preza! Vamos largar bandeiras fictícias e empunhar bandeiras reais. Vamos ser positivos, ter a coragem de afirmar pensamentos e intenções, pois ser afirmativo nunca foi vergonha para quem tem caráter, valor e ideais. Essa tendência das meninas da NDN, de ficar na primeira fila do salão de baile, vestidas de rendas e cetins, atentas ao primeiro movimento da orquestra governamental para exibirem os seus passos e ademanes, em pavanas, não cabe mais no clima da nossa realidade. Debussy escreveu uma peça musical belíssima, "Pavana a uma menina morta." Seria bom que a UDN a adotasse como hino!

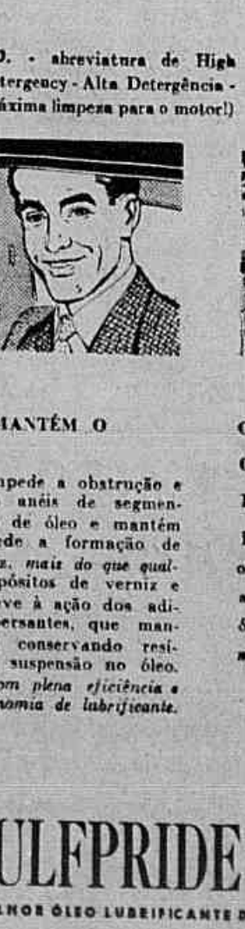
O óleo que reduz até 80% o desgaste do motor!

GULFPRIDE H.D.*



assegura uma lubrificação jamais julgada possível!

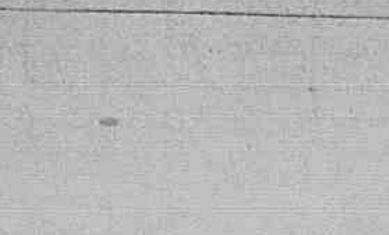
GULFPRIDE H.D., o excepcional óleo da Gulf, estabelece novo e revolucionário padrão de lubrificação para o seu carro, reduzindo o desgaste e mantendo o motor limpo de uma forma que nunca antes se admitiu ser possível. Utilizando óleos crus da melhor qualidade e submetendo-os a processos de super-refinação exclusivos da GULF, os cientistas produziram um lubrificante mais refinado do que qualquer outro existente no mercado. Por isso, o extraordinário GULFPRIDE H.D. estende sua capacidade de proteção ao motor a um ponto nunca antes alcançado, assegurando uma lubrificação jamais julgada possível.



*H.D. - abreviatura de High Detergency - Alta Detergência - (Máxima limpeza para o motor!)

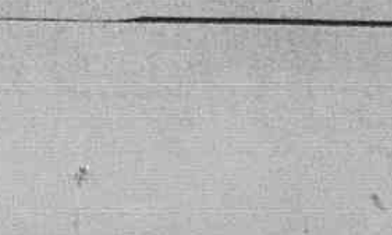
GULFPRIDE H.D. REDUZ ATÉ 80% O DESGASTE DO MOTOR!

GULFPRIDE H.D. reduz o desgaste do motor a um mínimo sem precedentes, *em quaisquer condições de serviço!* No tráfego de paradas frequentes (o tipo mais comum de tráfego e o que mais desgasta o motor), reduz até 80% o desgaste causado pela ferrugem e pela corrosão. E graças ao seu elevado índice de alcalinidade, neutraliza os ácidos corrosivos resultantes da combustão. *Pense no que isso significa em economia nas contas de oficina! Além disso, durante tôda a vida do carro, o consumo de óleo será menor!*



GULFPRIDE H.D. MANTÉM O MOTOR LIMPO!

GULFPRIDE H.D. impede a obstrução e o emperramento dos anéis de segmento, reduz o consumo de óleo e mantém a compressão... impede a formação de bôrra gomosa e reduz, *mais do que qualquer outro óleo*, os depósitos de verniz e de carvão. Isso se deve à ação dos aditivos detergentes-dispersantes, que mantêm o motor limpo, conservando resíduos e impurezas em suspensão no óleo. *Seu carro funcionará com plena eficiência e o sr. fará grande economia de lubrificante.*



GULFPRIDE H.D. IMPEDE O ENTUPIMENTO DA TELA DE ÓLEO!

Impedindo que sedimentos e impurezas obstruam a tela de óleo, GULFPRIDE H.D. assegura a circulação livre e rápida do óleo. *Isso significa que tôdas as partes do motor são devidamente lubrificadas!*

Não importa se o seu carro é novo ou usado, proporcione ao motor tôdas as vantagens dêste novo e revolucionário lubrificante. Comece a usar GULFPRIDE H.D. hoje!

GULFPRIDE H.D.
O MELHOR ÓLEO LUBRIFICANTE DO MUNDO!
GULF

SA - 1444

atire a primeira

Escreve Eloy Dutra — Pedra

A PALAVRA DO CARDEAL

A palestra de D. Jayme Câmara ao microfone da Vera Cruz foi caso em que todos cismaram. Destaco um dos importantes trechos daquela palestra: "Estamos atravessando uma fase histórica que precisa de elevação espiritual para se vencer mais uma etapa delicada da vida nacional. Precisamos de são patriotismo e FIDELIDADE AO REGIME que nos governa. Tem defeitos? Pois não! Reconhecemo-los e desaprovamos. Será, porém, cometendo outros erros que corrigiremos os já existentes?"

As palavras de S. Eminência, o Cardeal, graves, ponderadas e sábias, devem servir de tema para os católicos, desde que D. Jayme, príncipe da Igreja a maior autoridade eclesiástica do Brasil, e, espiritualmente, o representante do Papa, não iria pregar FIDELIDADE AO REGIME, sm antes estar convicto da necessidade religiosa de tal pregação. E mais adiante, ainda na mesma palestra, D. Jayme sentencia que "O BEM NÃO FAZ BARULHO E O BARULHO NÃO FAZ BEM". Todos sabemos que a única ovelha do rebanho de D. Jayme que anda fazendo barulho e pregando contra o regime é o deputado Lacerda. Mas como êsse parlamentar é católico, apostólico romano, Filho de Maria, e, até ao que dizem, componente do grupo dos Meninos Devotos de Guy de Fongaland, está obrigado, portanto, a meditar nas palavras do seu Pastor. Essa ovelha do Lavradio, aliás, já perdeu o aspecto manso daquele símbolo há muito tempo, e de lobo vestiu a pele, apresentando no seu jornal desenhos de FÔRCAS à espera de quem não gosta, sem entrarmos na apreciação do palavrório odiento que leva a espalhar pelos quatro cantos do Brasil, na ânsia de reconquistar a paz do espírito com o nôsto da vingança. Ninguém mais do que o deputado do golpe deve enterrar a mente nas palavras do Cardeal de que o "BEM NÃO FAZ BARULHO". Êle que se concentre com mais fervor nas suas orações e peça a Deus fôrças para dominar a sua mórbida vaidade e o seu tremendo complexo de exibição. Continuando a trabalhar pela subversão da ordem, pela luta de classes e pela desarmonia entre brasileiros, as orações do católico deputado hão de pouco valer, porque não estão repassadas do verdadeiro espírito cristão. E nesse caso a sua alma é bem capaz de tomar o caminho direto do Inferno, o que, francamente, não desejamos, desde que não somos odientos como êle, Lacerda, portanto, que medite muito sôbre as palavras ondosas e serenas de D. Jayme, e pare de fazer barulho, sob pena de ir bater com os costados nos caldeirões de Belzebu. E que depois não venha com desculpas esfarrapadas, imitando Pilatos, e dizendo que nada tem a ver com o derramamento de sangue que está provocando. Que se ponha o agitado deputado a recitar imediatamente versículos do "Te Deum Laudamus" e estrofes do "Tantum ergo", que muito melhor proveito lhe trarão à alma do que nos poemas de ódio que diàriamente compõe. "Libera-nos, Domine".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

COLUNA DE Ultima Hora

A Propósito do Incêndio do "Vogue"

EM TÔRNO do Corpo de Bombeiros giram todos os comentários sôbre o trágico incêndio de domingo no hotel e boate "Vogue". Naturalmente, queixam-se os proprietários, queixam-se os parentes das vítimas, queixa-se o povo, sempre tão sensível em face de dramas como aquêle.

Entretanto, se algumas vidas se salvaram, foi simplesmente graças ao heroísmo dos soldados do Coronel Sadock de Sá. A frustração do Corpo de Bombeiros no terrível episódio resulta de providências alheias à vontade do seu bravo comandante.

Sabemos que os soldados do fogo realizam suas tarefas com um material, embora relativamente novo, visivelmente insuficiente. O que acontece com diversos outros serviços públicos em nossa cidade, acontece também com o serviço de extinção de incêndios.

Os trens são péssimos, sujeitos a atrasos inadmissíveis. A rêde de esgotos não funciona quando desaba um temporal. Falha o serviço de bombeiros quando há um incêndio de grandes proporções. E o motivo é o mesmo em todos os casos: o material obsoleto ou escasso, inadequado em face do desenvolvimento intenso da cidade.

Responsável: a administração pública, que não é orientada por uma política no sentido de atender às necessidades populares.

* * *

FALANDO hoje aos jornais, o Coronel Sadock de Sá afirmou que, no incêndio de domingo, não houve falta de água, mas sim dificuldade na canalização para as bombas. "O Corpo de Bombeiros, acrescentou, necessita, no momento, de auto-bomba-tanque, com capacidade de seis mil litros."

Em suma, a escassez de equipamento adequado foi o motivo das falhas verificadas domingo no serviço de extinção do fogo.

Ainda quando existem verbas votadas para o reequipamento do serviço, como acontece com o Corpo de Bombeiros, surgem dificuldades várias para a aquisição do material novo. Uma verdadeira batalha se viu obrigado a travar o comandante Sadock de Sá para obter as divisas necessárias às suas encomendas no exterior.

E' que a política financeira do govêrno é de indiferença pelos problemas do povo, uma política antidemocrática, antipopular. Política que, mesmo quando o Legislativo aprova as verbas necessárias à solução dos problemas coletivos, procura protelar a sua aplicação, adiar ou tornar sem efeito os planos que visam o bem público.

* * *

HÁ, ENTRETANTO, um ponto ainda mais interessante na entrevista do comandante do Corpo de Bombeiros. E' o que diz respeito à segurança para os moradores dos edifícios de grande altura. Os chamados "arranha-céus" entre nós não possuem escadas adequadas, como se verifica nos Estados Unidos. A Prefeitura não toma em consideração êsse aspecto, sem dúvida importante, do problema dos edifícios residenciais.

Resultado: depois das consequências trágicas de um incêndio como o de domingo, a parte da população que reside em apartamentos mostra-se justamente apreensiva. A Prefeitura tem, portanto, a obrigação de rever a sua orientação em face dêsse problema, a fim de tranquilizar a coletividade no tocante à sua segurança material e física.

PIOR QUE TÔDAS AS ANTERIORES A CRISE QUE ORA CASTIGA O BRASIL

Depondo no inquérito que ora realiza a Confederação Nacional do Comércio sôbre a atual conjuntura econômica do país, assim se pronunciou o Sr. Brasílio Machado Neto, antigo presidente dessa entidade e atualmente exercendo o mandato de deputado federal pelo Estado de São Paulo:

— "Falando com a mais absoluta franqueza, julgo que seria insensatez negar a evidência meridiana da gravíssima crise econômica que vai atravessando o Brasil, e que conduzirá sem precedentes na história econômica nacional.

Temos atravessado grandes dificuldades financeiras, como as que nos afligiram logo após a independência, nos primeiros tempos da República, na quinda da borracha na primeira década do século, e na crise do café de 1929. Nunca, porém, como agora, sentimos o impacto de fôrças adversas acumuladas dentro e fora do país, com resultados tão funestos não apenas no terreno econômico e financeiro, como também no social e político. Temos hoje, em escala nunca dantes verificada, a inflação a minar todo o organismo do país, dissorando-lhe as energias, gerando a desconfiança e o dessassossêgo em proporções que ricordam do modo dramático a Alemanha depois da primeira guerra.

E evidente que, dentro de tal panorama, a realidade aparece sempre deformada, gerando ilusões que impressionam os menos cautos. Tomando a nuvem por Juno, muita gente chega a aplaudir a inflação como mal necessário à promoção do progresso do país. E com os olhos postos no vertiginoso crescimento urbano das nossas grandes cidades e na expansão do parque industrial, esquecem de reajustar os algarismos aos valores monetários reais. Sobretudo, não procuram analisar o crescimento da renda nacional "per capita", que fornece o único índice exato da riqueza e da pobreza dos países. Examinando-se êsses dados, verifica-se que infelizmente a situação do Brasil está longe de colocar-nos entre os povos ricos e prósperos da atualidade.

Existe, outrossim, generalizada seria crise de confiança nos atos do Govêrno, dentro e fora do país. E não poderia ser de outra forma. Para falar apenas no setor financeiro, atente-se em que nos últimos dez anos tivemos quatorze Ministros da Fazenda, muitos dêles colocados em pólo oposto ao seu antecessor, impondo à orientação oficial no setor da moeda, do crédito, dos investimentos ou das tarifas, guinadas de 180 graus. A ânsia de mudar, que nos caracteriza como bons latinos, aqui não representa aspiração de melhora, mas desorientação das elites dirigentes. Como assinalava, com graça Gustavo Corção, mudamos a moeda, a ortografia, os nomes das cidades, as mãos das ruas, a divisão territorial e a política econômica. Muda-se por mudar, e nem sempre para melhorar; e por tal deixo respondem tanto o Executivo como o Legislativo".

— "É realmente sombrio, — prosseguiu, o quadro geral da economia brasileira. Não temos moeda ponderável nos mercados internacionais; exportamos "per capita" cada vez menos, o que diminui nossa capacidade de importar, com graves danos para o desenvolvimento do país; a inflação é flagelo instalado em todos os pontos vitais do organismo nacional; o "deficit" constitui a regra de todos os orçamentos públicos e das autarquias sempre multiplicadas; o dinheiro dos assalariados cada dia compra menos coisas, e a angústia gerada pelos problemas cotidianos da subsistência dia a dia agrava o estado de espírito do povo, criando sérios riscos para a estabilidade política e social.

Pior que tudo isso, porém, é a atitude dos círculos dirigentes responsáveis pelos destinos do país: perdem-se na esterilidade dos debates acadêmicos, de costas para as ansiedades gerais, e enganam o povo, procurando enganar-se a si mesmos, utilizando-se da arma perigosa da demagogia, disfraldando a bandeira do estulto nacionalismo ufanista e comportando-se como se vivêssemos na terra mais rica do mundo.

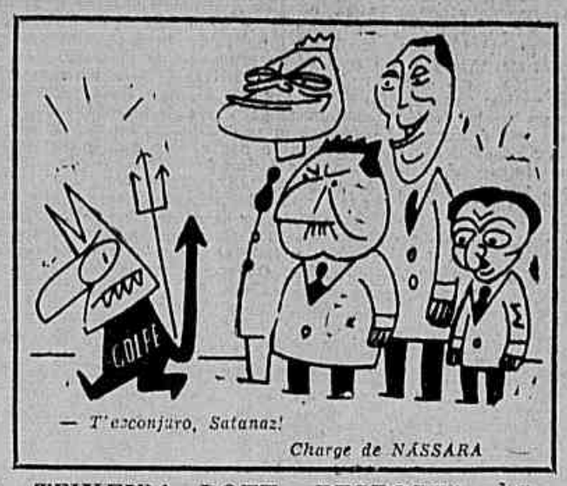
Basta olhar em tôrno, e considerar os matizes que vão revestindo a atual campanha eleitoral para a eleição do futuro govêrno do país, para verificar a perturbação que reina nos espíritos, mesmo os mais lúcidos, gerada pela instabilidade econômica-financeira, cujos males êles sentem mas prometem tratar apenas com a medicação dos sintomas.

Claro que existem normas seguras de política econômica e financeira a serem adotadas com tôda possibilidade de êxito, mesmo relativo, não só na atual emergência, como a longo prazo, em extensão e profundidade. Elas podem resolver não apenas em face desta geração como do futuro os sérios problemas do Brasil, dentro das justas aspirações de seus filhos.

Necessitamos de um tônico de renovação na mentalidade de nossas elites. Sem essa mudança de espírito — e falo como homem que acredita na capacidade realizadora dos brasileiros — nosso país continuará infelizmente, e por muitos anos, presa dos problemas e dificuldades, que hoje o asfixiam".

NÃO SE COGITA DO AFASTAMENTO DE CANDIDATOS

Maioria Absoluta e Cédula Oficial o Eixo Dos Entendimentos UDN-PSD



— T'exconjuro, Satanaz!

Charge de NASSARA

A retirada de candidaturas, através de uma nova e tardia tentativa de "união nacional", já tão desmoralizada, não está sendo levada a sério pelos observadores políticos que acompanham as atividades do Sr. Afonso Arinos, em nome da UDN, com as demais correntes políticas. Na verdade o Sr. Arinos não fês até agora, nem ao Sr. Amaral Peixoto, nem ao Sr. João Goulart, nas conferências que com êstes próceres tem mantido, nenhuma proposta concreta. Examina-se a conjuntura eleitoral na base de um entendimento visando criar condições de normalidade e insuspeição para o pleito de 3 de outubro.

Pensar em retirar candidaturas, a essa altura dos acontecimentos, seria uma manobra suicida e o retôrno a velhas teses inteiramente superadas.

De qualquer modo, tanto o Sr. Amaral Peixoto como o Sr. João Goulart reservam-se para tomar qualquer decisão após conferenciarem com o Sr. Juscelino Kubitschek, a quem caberá a última palavra. Enquanto isso o PSD manterá a posição adotada na última reunião do diretório e da bancada, contra a cédula oficial e a maioria absoluta. Os debates sôbre a primeira dessas medidas terão início hoje, na Comissão de Constituição e Justiça e se estenderão, ao plenário no decorrer desta semana, com um recorde de comparecimento à Câmara, pois tanto a UDN quanto o PSD estão convocando os deputados ausentes. Idêntica medida foi tomada pelo presidente da Câmara, com vistas a emenda parlamentarista, cuja adoção, pelo menos com a maioria de dois terços está fora de cogitações.

Acredita-se que o Sr. Afonso Arinos ocupará a tribuna da Câmara amanhã, para dar cumprimento à deliberação da bancada no sentido de uma manifestação pública sôbre a nova linha do Partido. Nessa ocasião, segundo tudo o indica, o Sr. Arinos fará um histórico dos entendimentos que manteve com as demais correntes políticas, acusando o seu prosseguimento ou o seu fracasso.

Logo que forem concluídos os entendimentos um delegado do PSD — não se sabe se essa missão será confiada ao Sr. Gustavo Capanema — ocupará também a tribuna, para expôr a linha do Partido, respondendo ao Sr. Afonso Arinos se êste contiver acusações ao Partido.

TEIXEIRA LOTT: RESPOSTA ÀS PROVOCAÇÕES GOLPISTAS

O discurso e a entrevista do General Teixeira Lott, em São Paulo, constituiram uma reafirmação de pontos de vista já conhecidos de que não

se afasta, numa admirável demonstração de coerência, o Ministro da Guerra. Manifestou-se mais uma vez o titular do Exército contra as provocações golpistas pela manutenção da legalidade e a realização tranquila do pleito a 3 de outubro. E colocou-se, uma vez mais, na posição de fiador dos compromissos assumidos pelo Exército com o povo, compromissos êstes implícitos na missão constitucional das Fôrças Armadas.

Êsse pronunciamento do General Lott tem o significado de uma resposta às últimas provocações, a começar pela agitação feita em tôrno do discurso do General Canrobert e a "suite" frustrada do Governador Cordeiro de Farias. O Exército está firme e cumprirá o seu dever. Que os políticos cumpram o seu — êste o sentido da advertência do Ministro da Guerra.

ADEMAR LANÇARÁ LÚCIO

Hoje à noite, em Belo Horizonte, o diretório do P.S.P. reunir-se-á em Convenção para homologar a candidatura do Senador Lúcio Bittencourt ao Govêrno do Estado. A reunião será presidida pelo Sr. Ademar de Barros, que exaltará em discurso as qualidades reais do Senador trabalhista, dizendo também dos motivos que levaram o seu partido a apoiá-lo nas urnas.

REVIRAVOLTA NO P. T. B. PAULISTA

SÃO PAULO, 16 — (Sucursal) — Em agitada sessão, a Convenção Municipal do PTB, domingo último, infligiu dura derrota à ala esquerdista daquele partido e aos comunistas ali infiltrados.

Os comunistas, reforçados com a aliança no plano nacional com o Sr. João Goulart, procuravam cobrar caro o seu apoio, tentando a homologação, pelos convencionais, de doze nomes por êles indicados. Entretanto foram êsses nomes recusados por unanimidade, não incorrendo os convencionais na quebra de sua unidade.

Segundo fomos informados o diretório regional do PTB, de acôrdo com os estatutos e interpretação autêntica do TRE, é quem tem competência para requerer o registro de seus candidatos junto à Justiça Eleitoral, mesmo no âmbito municipal. Tendo sido a Comissão Executiva Estadual derrotada na Convenção é de esperar-se que seus delegados não providenciem o registro dos nomes homologados contra a sua indicação.

CRESCEM AS POSSIBILIDADES DE JUSCELINO EM SÃO PAULO

De São Paulo, onde se encontra, fazendo a cobertura da campanha de Juscelino e Jan-

go, o repórter Fernando Leite envia-nos uma correspondência dando conta da extraordinária reviravolta ocorrida nas últimas semanas, com uma intensa penetração dos candidatos do PSD-PTB no eleitorado bandeirante. Essa receptividade, há 15 dias, era pràticamente inexistente. O comando da campanha, entretanto, resolveu empregar-se a fundo na solução do "caso" paulista, no que tem sido ajudado, sem dúvida, pela adesão do MNPT, que conta em São Paulo com os seus mais numerosos e influentes núcleos.

GABRIEL PASSOS VAI RESPONDER

O deputado Gabriel Passos vai ocupar a tribuna da Câmara possìvelmente amanhã para responder as acusações que lhe foram feitas por um vespertino, a respeito do seu último discurso em que focalizou a situação dos frigoríficos existêntes no país e a necessidade de se ampliar a indústria brasileira de carnes.

O vespertino em aprêço — órgão oficial da difamação e da calúnia — acusou o sr Gabriel Passos de haver apresentado um projeto visando beneficiar determinado grupo econômico.

CORDEIRO DE FARIAS CONTINUARÁ NEUTRO ATÉ AS ELEIÇÕES

Para Desagravar Etelvino Lins Pernambuco Votará em Ademar

Resistência a Juscelino no PSD — A Posição Eleitoral de Juarez no Estado — O PSP Participa do Govêrno — Quarenta Por Cento do Eleitorado Para o Chefe Populista

Por MEDEIROS LIMA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

RECIFE, 12 — Ademar de Barros chega a esta cidade entusiasmado com o êxito de sua excursão pelo interior do Estado. E' visível sua satisfação ao conversar com os jornalistas aos quais exprime desde logo a impressão de que aqui se considera um vitorioso. Ao descer do Rio Grande do Norte penetrou pelo sertão pernambucano até Caruaru. E através de tôda essa região as populações vieram a seu encontro.

O fenômeno Ademar de Barros tem aqui sua explicação lógica, que só chego a compreender após conversar demoradamente com os políticos locais. Diante do problema da sucessão, Pernambuco é hoje um Estado ressentido. O sentimento regionalista de sua gente foi profundamente ferido por duas vêzes: primeiro com o afastamento da candidatura Etelvino Lins e segundo com a sua expulsão das fileiras do PSD. Êstes dois fatos determinaram um movimento de repulsa a Juarez e a Juscelino, permitindo ao mesmo tempo que Ademar seja recebido num ambiente de extrema simpatia, que se revela tanto nas manifestações de rua como nos próprios meios oficiais.

Cordeiro: "Serei um Magistrado"

O PSP em Pernambuco, como por tôda parte, é um pequeno partido. Nas eleições de 54, quando da escolha do governador do Estado, apoiou a candidatura de Cordeiro de Faria, integrando-se assim no govêrno. Mas quando foi pôsto o problema da sucessão presidencial a maioria da seção pernambucana do PSP, com raras exceções, ficou com Etelvino Lins, muito menos por motivos políticos que sentimentais e regionais. Mas desde o momento que essa candidatura se tornou inviável e a de Juarez tomou lugar, tôdo o PSP voltou-se novamente para Ademar de Barros. Cordeiro de Faria, por sua vez, ficou numa situação particularmente difícil para acompanhar Juarez e tomar uma posição firme a seu lado enfrentando as dificuldades internas que com a crise da sucessão se criou na política pernambucana. Assim quando Otávio Corrêa, Secretário de Segurança Pública, e Edgar Fernandes, líder da maioria na Câmara dos Deputados, pediram demissão de seus respectivos postos alegando a decisão de apoiarem Ademar a presidência, Cordeiro não concordou e a ambos declarou que à frente do govêrno de Pernambuco manter-se-á como um magistrado em face do pleito de 3 de outubro. Esta declaração Cordeiro de Faria repetiria depois em conversa com Ademar de Barros ao recebê-lo no Palácio das Princesas, após ter manifestado o desejo de um encontro entre ambos.

Resistência a Juscelino

A neutralidade do Governador debilita extremamente a posição de Juarez no Estado, cuja recepção aqui me afirmam ter sido das mais frias. Por outro lado, a expulsão de Etelvino e seu grupo das fileiras do PSD fez crescer as resistências a Juscelino afastando a tendência natural dos pessedistas pernambucanos no sentido de uma recomposição com a direção nacional do partido.

Tal recomposição parece agora impossível, pois psicologicamente seus líderes não se sentem em condições de recomendar ao eleitorado o nome de Kubitschek, que perdeu assim uma base eleitoral bastante razoável. Nestas condições tudo indica que o PSD pernambucano caminhará para Ademar de Barros, o que se tornou bastante visível através dos entendimentos e conversações que se realizaram durante sua permanência no Estado. Esta tendência se observa particularmente entre os chamdos "coronéis", homens do interior que detêm grandes eleitorados na mão mas a principal explicação para esta atitude está na reação a Juarez, a qual aqui esteve, foi recebido pelo PSD como "traidor", o que foi dito através de milhares de boletins lançados sôbre a cidade e escritos em linguagem das mais veementes.

Possível a Vitória de Ademar

De tôda essa confusão Ademar poderá tirar o melhor partido se não lhe faltar habilidade e bom-senso, pois tôdas as condições lhe são favoráveis. Vi, por exemplo, o líder do PSD na Assembléia Estadual ir saudá-lo no jantar em casa do "marechal" Oswaldo Lima e mais tarde enviar-lhe uma mensagem para Garanhus hipotecando-lhe solidariedade. A propósito de Garanhus há um detalhe curioso. Ali Ademar foi recebido por todos os grandes partidos, tendo à frente o presidente da UDN. Contrariando muitos de seus correligionários fêz questão de manifestar publicamente seu apoio a Ademar, a quem levou para almoçar em sua casa.

As eleições de 3 de outubro são em Pernambuco particularmente importantes. Por essa ocasião se fere o pleito municipal, o que, em contraste com outros Estados, como Bahia, por exemplo, aumenta sensivelmente o interêsse pelas urnas. A abstenção deve ser aqui bem menor, pois a luta pelo contrôle do município é mais apaixonante que a eleição do Presidente da República.

Demorando-me pràticamente horas nesta cidade não poderia antecipar cálculos eleitorais. Mas políticos experimentados e conhecedores do Estado afirmam, baseados na situação atual, que Ademar ganhará as eleições em Pernambuco, levando quarenta por cento do eleitorado enquanto o restante será distribuído entre Juarez e Juscelino. Não sei até onde são verdadeiros êsses prognósticos, mas uma coisa parece-me certa: Ademar tem aqui possibilidades reais, as quais, embora independem dêle mesmo, podem lhe dar a vitória.

AVISO

AOS PASSAGEIROS DE BONDES

Conforme foi prèviamente anunciado, e tendo em vista a contingência em que se encontra a Companhia de reduzir o serviço de bondes, será suprimido o tráfego nas seguintes linhas, a partir de 4.ª-feira, 17 de agôsto:

Linha 31 — Lapa - Leopoldina

Linha 41 — Palmeiras - Estrada de Ferro

Bonde Calvo entre Cintra Vidal e Inhaúma.

CIA. CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Compre o melhor!

R. FREI CANECA, 183
Tel. 32-3270

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA
BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA — REJUVENESCIMENTO
Aplicação do SÓRO DE BOGOMOLETZ
MOLÉSTIAS DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ
com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

PIANOS
Das melhores marcas
A VISTA
E A PRAZO...
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

Palco da Vida

OS SEIS

Leonidio Tavares dos Santos

O desgôsto pela vida dominou vários personagens que figuram hoje na crônica policial. Alguns, de acôrdo com sua vontade, já se foram para o Além, e outros estão dependendo ainda da ciência. O primeiro da pauta é o motorista Leonidio Tavares dos Santos, (Barão de Guaratiba 206). Estava desempregado, e mandou a espôsa ir até a Ladeira Padre Antônio, 16 — tomar de um amigo "dois mil" emprestado. Quando a senhora voltou êle já havia ingerido vinho com veneno. Era cadáver. Também, escolhendo a morte, por via oral, Dulce Paula (Rua Dr. Gonçalves, 41), valeu-se de um corrosivo. Não se sabe ainda os motivos, mas também pelo desemprêgo o operário Moacir da Silva (Rua Maria José, 256), escolheu um tóxico, deixando os restos num copo ao lado do bilhete: — "Adeus minha mãe. Parto para a Eternidade. Não se preocupe". Embora com dezesseis anos Maria Aparecida Nascimento tentou também desertar da vida e, como ela, Antônio dos Santos cortou os pulsos com uma gilete. O sexto é de Nilópolis: Alfredo Coelho Cabral, (Rua Irma, 316). Azua e veneno, depois a morte.

CONHECEU UM HOSPITAL...

Ninguém sabe onde ela mora embora a conheçam de nome: Rita da Silva. É septuagenária e viúva. Nunca ficou doente, por isso não conhecia médicos e hospitais. Mas ontem à noite foi obrigada a conhecer o Pôsto Central de Assistência e o HPS quase ao mesmo tempo, por ter sido atropelada por um auto de número não identificado que atirou à distância Rita da Silva e continuou correndo. Isso aconteceu na Rua Alvaro Miranda, em frente ao número 152.

TEVE O MESMO DESTINO

O operador de Raios-X, Juarez de Oliveira, (Rua Visconde de Pirajá, n.º 169, apt.º 601, teve o mesmo destino, indo parar no Hospital Miguel Couto, depois que a motocicleta por êle montada (chapa 1401) na Avenida Visconde de Albuquerque, próximo à Praça Santos Dumont derrapou e caiu com êle e tudo.

Coitado do motociclista. Sofreu fratura da clavícula esquerda, contusão na região cepto frontal e uma porção de outros ferimentos, ficando ali internado, todo metido em gêsso.

CURTO-CIRCUITO

Estão em moda os curtos circuitos provocadores de incêndio. Domingo um dêsses "tipos" destruiu o "Vogue" e matou cinco pessoas. Pois bem, ainda não eram decorridas 48 horas e quase uma fábrica de sabão da firma João Monteiro Costa (Caminho de Itaóca n.º 27, Ramos), ia indo pelos ares em consequência dêsse incêndio provocado pelo popular curto circuito. Isso só não aconteceu devido à ação eficiente dos bombeiros de Ramos.

QUEDA DE TREM

Hoje pela manhã, quando viajava como pingente em um trem da EFCB, o comerciário Jorge Corrêa, (18 anos, Rua Baipina, 265, Vicente de Carvalho, caiu ao atingir aquela composição a gare da estação D. Pedro II. Em consequência, sofreu fratura exposta da perna direita e escoriações generalizadas. Socorrido no Hospital de Pronto Socorro, ficou internado.

DA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A REZA

Já que estamos em agôsto e, como diz o povo, é êste um mês nascido sob o signo do azar, conto aqui a história de um ladrão sem sorte. Não invento nada, vendo o peixe até como mão vencedam, e longe de mim a idéia de incorrer nas iras dos deuses da macumba, que muito respeito — êles lá e eu aqui com as minhas pobres crenças.

O certo é que Lourenço dos Anjos andava numa tremenda maré de azar. De um momento para outro baixaram sobre êle todos os fluidos da "urucubaca".

— Puxa! Não dou uma dentro! — lastimava-se para os amigos.

Lourenço era larápio por profissão e vocação. Inimigo público e declarado do trabalho honesto, vivia de golpes, de expedientes escusos, quando não do assalto puro e simples, sejam bôlsas de senhoras, carteiras de cavalheiros distraídos ou residências.

Fôra até há pouco um ladrão próspero, vitorioso em sua carreira. Jamais alguém o surpreendera em ação. E lograva sempre sair de suas façanhas com os bolsos recheados de bom dinheiro ou os dedos cheios de pedrarias. Mas sua boa estrêla apagou-se de súbito. Ultimamente, as coisas mais incríveis aconteciam com êle. Puro azar. Se ia assaltar uma casa, os moradores ou a Polícia o pilhavam em flagrante. Certa noite, depois de assaltar uma casa comercial, descia por uma corda, feliz da vida com o êxito de seu "trabalho", quando deu um mau jeito, escorregou e caiu exatamente em cima de um monte de latas, fazendo uma barulheira infernal. Um guarda que passava no momento, ouviu o barulho e apanhou-o.

Não. Aquilo era demais.

Foi quando um amigo o aconselhou:

— Não adianta. Vai a um "pai de santo". Conheço um que é batata!

Lourenço foi. O "pai de santo" não hesitou. Disse que faria o milagre. Expurgou-o dos maus espíritos e deu-lhe uma reza.

— Não tenha medo, meu filho. Na hora do aperto, tu reza isso. Não falha. Que Oxum te proteja, meu filho!

Mas no dia seguinte Lourenço voltou ao "terreiro" em petição de miséria. Um enorme cão o surpreendera, quando assaltava uma residência, e quase o matara.

Queixou-se amargamente ao "pai de santo". Mas êste, imperturbável, respondeu:

— Ué, meu filho. Você não me explicou que queria reza prá cachorro! Nesses casos, meu filho, é sempre bom ajudar com umas pedradas.

L. C.

Explodiu o Garrafão de Gás Queimando Vários Operários

Alguns dos feridos após serem medicados

A violenta explosão ocorreu cêrca das quinze horas de ontem no interior da oficina mecânica "Indústria Comércio Metal Schiffl", situada na rua Frei Caneca n.º 73, atingindo vários operários, encontrando-se dois em estado grave no H P S

O Sinistro

Os empregados, segundo apuramos tratavam de soldar várias peças utilizando para isso gás acetileno, quando em determinado momento, por causas ainda não devidamente apuradas um dos garrafões explodiu através de enorme estrondo. Imediatamente o pânico se apoderou de todos que ali se encontravam, sendo providenciado os socorros. Em ambulância foram levados para o HPS as seguintes vítimas: Wanderley Santos de Oliveira, com queimaduras generalizadas; Manoel de Souza Coutinho, Fernando Magalai Pinto, Demerval da Silva, Walter de Oliveira Figueiredo e Jorge Pereira da Silva.

Medicados

Conforme dissemos acima todos foram devidamente medicados, ficando internados o primeiro da relação e o último, os mais atingidos. Os demais após receberem curativos se retiraram.

Uma das vítimas, quando era recolhida por uma ambulância do HPS

LOTAÇÃO E MOTOCICLETA — O mecânico Nestor Nunes da Silva, solteiro, de 33 anos, domiciliado à Rua Alvaro Ramos, 32, na noite de ontem, quando passava com a motocicleta chapa n. 568, na confluência da Rua Góes Monteiro com Aveni. da Wenceslau Braz, foi colhido pelo microônibus chapa n. 4-08.77, "Praça Barão de Drmond-Leblon". Em consequência do desastre, o mecânico Nestor, foi socorrido no Hospital Miguel Couto com fratura do crânio e contusões em ambas as mãos, onde ficou internado, visto seu estado inspirar cuidados. O motorista do coletivo foi prêso e conduzido ao 3.º Distrito Policial onde foi autuado na forma da lei. A perícia foi feita pelo guarda de trânsito Ari Machado. Na foto, um aspecto da colisão

NÃO CONSEGUIU FUMAR

Francisco Anan'as (Rua Pacheco Leão 1235, casa 32), não acreditava na rivalidade entre a cêra de assoalho e o fôgo. Por isso mesmo acabou no Hospital Miguel Couto em quelmaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas. Aí é que o homem, em meio ao serviço, cismou de riscar um fósforo para acender o cigarro. Foi a conta! Não conseguiu fumar.

Rolou a Ribanceira Depois do Choque

Um caminhão de número ignorado chocou-se violentamente na Estrada Rio-São Paulo com uma camioneta n.º 14-52-26. Em consequência o pequeno veículo foi atirado contra um paredão, rolando em seguida a ribanceira.

O veículo ficou completamente espatifado, tendo seu motorista, Belécio Barbosa, (Rua Augusto Vasconcelos, n.º 964), falecido, enquanto seu filho Tadeu (15 anos) e dois colegas dêste, Edson Brax (8 anos) e Américo da Silva (12 anos), foram internados em estado grave, no Hospital Rocha Faria.

O fato ocorreu no quilômetro 32 daquela rodovia.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

DUVIDOSO O PAGAMENTO DO ABONO JÁ ÊSTE MES

Não parece viável, infelizmente, o funcionalismo da Prefeitura começar a receber o abono especial temporário, a começar do próximo pagamento, cujo primeiro dia será 20 do corrente. Aquela declaração simpioria do gabinete do Prefeito, segundo a qual se a Câmara aprovar a Mensagem pedindo o crédito correspondente, até o dia 19, o pagamento poderá ser feito ainda êste mês, não revela tudo quanto existe por detrás da cortina. Diz o noticiário que, na Secretaria de Finanças, tôdas as providências burocráticas foram tomadas, (confecção dos cheques e contra-cheques) o que não duvidamos, mas não diz que, além do abono, que encabeça a referida Mensagem, há numerosos outros créditos, os quais não parece que a Câmara venha a aprovar de afogadilho. Revelamos assim, um golpe político do Prefeito, hábil, sem dúvida mas que poderá não funcionar. Em todo o caso, isso é um problema do vereador Mourão Filho, líder do sr. Alim Pedro.

PERMANECERÃO EM GREVE OS ALUNOS DOS CURSOS DA E. A. C.

A greve que os alunos da Faculdade de Ciências Econômicas Contábeis e Atuariais há pouco iniciada, está ameaçando alastrar-se a outros estabelecimentos de ensino superior se não forem reconhecidos pelos poderes competentes os cursos ali funcionando há mais de cinco anos. Prejudicados nas suas mais legítimas aspirações, sem encontrar da parte de alguns professores o necessário apoio e decisão para uma ação conjunta em favor dêsse reconhecimento, os alunos da aludida Faculdade promstem não voltar às aulas, enquanto o assunto não tiver recebido a verdadeira atenção das autoridades responsáveis pelo ensino no Distrito Federal.

Adquirindo os seus móveis na própria fábrica de MÓVEIS LOMACINSKY V. terá as seguintes vantagens:

VÊ

como êles são fabricados

ESCOLHE

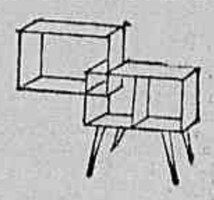
melhor, entre uma variedade enorme de estilos e tipos

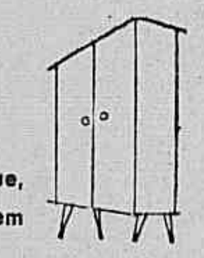
COMPRA

pela metade do preço, justamente porque compra diretamente da fábrica

LUCRA

em todos os sentidos, porque consegue, vantajosamente, o que V. desejava, em beleza, qualidade e classe.





móveis lomacinsky

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel.: 29-0636

Aberta aos domingos até às 12 horas

Lotações via Jacaré - Ônibus 34 - Bonde "Licinio Cardoso"

Vega Publicidade

O Fôro Por Dentro

Do Amor e do Despeito

Semana agitada para o Fôro (mais fora do que dentro) esta que passou. O demagógo andou lançando, sempre interesseiro, traiçoeiros olhares para a Justiça, numa inútil tentativa de seduzi-la. Depois do fracasso, sentindo-se com o amor-próprio ferido, passou o demagogo a pregar a destruição de tudo, porque acabara frustrado em seu ensaio *donjuanesco*. E, como todo despeitado, lançou xingamentos contra quem repeliu suas insinuações para uma pecaminosa mancebia.

Nestes têrmos, da mais terra-terra psicologia dos romances, explicam-se os ataques que o Poder Judiciário andou sofrendo durante os últimos sete dias. Após algumas horas inquietantes, a história terminou com pronunciamentos viris e reiterados de repulsa ao amor e de piedade ao natural despeito. O resto é "jus esperniandi".

Dentro do Fôro, os ecos do julgamento do Professor Goulart, as alegações do Processo Tonleros e a inauguração do Segundo Júri foram os marcos da semana.

Quanto ao novo Tribunal, dêle já falamos antes. Com a presidência do Juiz Bandeira Stampa, tudo é certeza de sucesso de Justiça humana.

O Professor Goulart, depois de protestar em tom veemente, durante quase três anos, sua completa inocência, investindo rudemente contra juízes, promotores e advogados, recebeu com surpreendente impassividade e condenação de 11 anos. Ao contrário do que se esperava, e do que seria a conclusão lógica de sua revolta, o professor não *matou* nenhum dos jurados que o sentenciaram. Das duas uma: ou o homem esgotou suas fôrças de reação, ou curvou-se diante da verdade da promotoria.

Finalmente, o Processo Tonleros. Sua história está narrada no capítulo inicial desta crônica, quando estudamos "Do amor e do despeito".

EVARISTO.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

sua próxima viagem ao

NORTE

deve ser num Super-Convair

vôos diários

A bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado, Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 • S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-3151

Seja qual for a marca do seu "Carro" use:

Cadillac

100% Pure Pennsylvania Oil

Ford

Pontiac

De Soto

EMBALAGEM ORIGINAL DA "PIONEER OIL CO."

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL

LABOR ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

Telex "Labenge" — RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, 48 — salas 601/604

Tels.: 23-0774 e 43-6747

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

O GOVÊRNO SABOTA O CORPO DE BOMBEIROS!

O Banco do Brasil Nega Cambiais Para a Compra de Equipamento de Combate às Chamas — Esbanjam Milhões e Dão Propinas à Corporação Dos "Soldados do Fogo" — O Ministro da Justiça Mistifica a População — Uma Urgente Exposição de Motivos Aguardando Oportunidade... — As Maiores Escadas "Magirus" Estão se Enferrujando em Campinas — Novas Tragédias Iminentes — O Govêrno Que Cumpra Com o Seu Dever

Foi preciso haver um incêndio num hotel de luxo, em Copacabana, com proporções trágicas, num espetáculo dantesco, jamais presenciado pelo povo, para a cidade sentir que o Corpo de Bombeiros está completamente desaparelhado, não atendendo, em absoluto, às necessidades de uma metrópole com 3 milhões de habitantes. Existe, sim, material de boa qualidade, porém, reduzidíssimo e antigo.

Basta saber que duas escadas "Magirus" ainda trafegam em carros com roda maciça, sem pneumáticos. Devem ter mais de vinte anos de uso. A outra, que alcança trinta metros de altura, está na garagem, em consequência de um abalroamento com um bonde. Neste sentido há uma questão com a Light. E a outra, justamente a melhor, quando [illegible] da Praça da República para o "Hotel Vogue", sofreu defeito na rua. O motor parou e lá ficou. Porventura não há uma garagem, com mecânicos de prontidão?

As mangueiras estão caindo de pôdre. O jornalista vai relatar um fato que dispensa comentários, ùnicamente, para caracterizar a cumplicidade criminosa do Govêrno para com o povo, deixando de aparelhar devidamente o Corpo de Bombeiros. Há meses o Banco do Brasil negou cambiais para a compra de seis mil metros de mangueira, sob o infame pretexto de que o país precisava economizar divisas. E na mesma semana deu câmbio a um particular para importar mangueiras do mesmo tamanho usada pelos bombeiros. Ninguém foi punido por êsse crime contra a população. Pelo contrário. Deve ter havido muita propina dentro da CACEX, o organismo do Banco do Brasil que, no momento, em agôsto de 1955, continua prendendo um crédito suplementar, já aprovado pelo Presidente da República e Ministro da Justiça em benefício do Corpo de Bombeiros. Note-se que êste crédito é para o Corpo de Bombeiros comprar sem ágios. Não é dinheiro para o Corpo de Bombeiros adquirir equipamento e sim uma fórmula para não onerar a compra de quatro milhões de cruzeiros em carros e acessórios, importância que é uma gorjeta para um govêrno que gasta vinte milhões com a viagem do cruzador "Tamandaré", o navio de guerra que navegou, apenas, uma noite, de Casablanca à Lisboa, levando o Presidente da República ao Tejo.

Mistificando o Povo

Vem o Ministro da Justiça, Sr. Prado Kelly, e declara **que** "O Ministro da Justiça já encaminhou devidamente as medidas relacionadas com a obtenção de cambiais para a importação do material solicitado para aquela corporação, as quais já foram concedidas".

Aí é que está a mistificação. As cambiais não foram dadas. O processo continua prêso da CACEX, cuja burocracia cria terríveis dificuldades para um problema angustiante, como é o do reaparelhamento do Corpo de Bombeiros, e facilita negócios de ladrões. Os gatunos da FIBAN são de ontem. Não fôsse a facilidade da CACEX e a quadrilha dos francos franceses não teria dado um rombo de 260 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil.

O Culpado é o Govêrno

O Banco do Brasil exige uma série de papeladas e faz incríveis exigências para soltar um pedido de 4 milhões de cruzeiros do Corpo de Bombeiros. Êste mesmo govêrno, (através do Ministro da Fazenda), que tranca uma encomenda de equipamento para o Corpo de Bombeiros, fecha os olhos a uma patifaria, n mesmo Ministério a que está subordinado o Corpo de Bombeiros, permitindo a construção de um verdadeiro "campo de concentração", com arame farpado, sob o pretexto de construir um "presídio de emergência", gastando mais de 16 milhões de cruzeiros, tudo sem concorrência. Para uma obra definitiva, da qual depende a segurança da cidade, o Ministério da Fazenda fecha numa gaveta o processo do Corpo de Bombeiros. Para a negociata da construção de um "campo de concentração", em Bangu, obra provisória, o govêrno esbanja 16 milhões de cruzeiros. A cidade está à mercê das chamas. E o único culpado é o govêrno, êste mesmo govêrno que despacha a exposição de motivos do Comandante do Corpo de Bombeiros, pedindo cambiais para a compra de equipamento, com um generoso "Aprovo", porém, com um desgraçado "oportunamente". Um assunto desta natureza, de tamanha gravidade, não pode esperar. Mas no Brasil, infelizmente, a segurança dêu ma cidade não tem importância alguma.

As Maiores "Magirus" Estão em Campinas

O Rio, cresce dia a dia para os céus. Centenas de milhares de famílias e escritórios estão instalados em arranha-céus. O "Vogue" tem, apenas, 12 andares. Milhares e milhares de edifícios, na Capital Federal, ostentam mais de 20. As grandes "Magirus" do Corpo de Bombeiros estão caindo aos pedaços. A mais alta não passa de um modesto sétimo andar, enquanto em Campinas, para não falar da capital bandeirante, estão várias escadas paralisadas por falta de serviço, com capacidade para 60 metros. Em São Paulo, recentemente, uma Magirus" salvou pessoas do 16.º andar de um arranha-céu. Todavia, a "Magirus" que está em Campinas, por falta de trabalho, está se enferrujando.

O que o Corpo de Bombeiros da Capital Federal faz é um milagre. As suas minguadas verbas são verdadeiras carretas dentro do Orçamento da República. Enquanto uma ordem religiosa qualquer na Amazônia, para fazer serviço de assistência aos selvagens, muito embora já existia o Serviço de Proteção aos Indios, tem 60 milhões de cruzeiros, o Corpo de Bombeiros tem um sexto, sendo que quatro milhões para a compra de material urgente (a encomenda continun prêsa na C. A. C. E. X.) e os outros 6 milhões para uma lancha que deverá substituir a embarcação que afundou na tragedia da Ilha de Braço Forte.

Para atender a uma população de 3 milhões de habitantes, o Corpo de Bombeiros tem um efetivo de 1.500 homens, trabalhando em dois turnos, 750 homens, apenas, estão em serviço, diàriamente, dos quais 250 trabalham em serviços auxiliares, garages, etc.,.

A cidade está à mercê do fôgo. O Corpo de Bombeiros está completamente desaparelhado e o govêrno mistifica a opinião pública, quando "A Noite", jornal oficial, escreve:

"Os serviços públicos estiveram a postos. E em todo aquêle grande fôgo somente cinco pessoas pereceram, duas, senão três, vítimas antes dos próprios nervos que do sinistro".

A verdade é que milhares e milhares de famílias que residem em edifícios, sabem, agora, que estão irremediàvelmente perdidas no caso de um incêndio nas proporções do "Hotel Vogue".

Um govêrno que esbanja 20 milhões com uma nota de viagem no "Tamandaré", gasta 16 milhões de cruzeiros com um campo de concentração em Bangu, dá de mão beijada milhões e milhões aos "gangsters" de caridade, está na obrigação de reaparelhar imediatamente o Corpo de Bombeiros, tarefa que não pode ser confiada ao povo, já sobrecarregado de impostos. A idéia da mobilização popular para angariar fundos serve, todavia, para obrigar o govêrno a velar pela segurança de uma cidade, com 3 milhões de habitantes, à mercê das chamas.

O govêrno que cumpra com o seu dever!

Esta "Magirus", em São Paulo, num incêndio na Praça Ramos de Azevedo, em agôsto de 1952, retirou gente do 17.º andar. Mas isto é em São Paulo. No Rio a gente salva a vida com cordinhas...

Outras Catástrofes Acontecerão

Logo mais, à noite, às 20,30 horas, ao microfone da Rádio Guanabara (1.360 quilociclos) a convite do comentarista Eloy Dutra, meu companheiro de redação de ULTIMA HORA, contarei outros detalhes desta história profundamente vergonhosa. E, amanhã, em "Cidade Aberta", revelarei como outras catástrofes poderão acontecer na Capital Federal, sem o Corpo de Bombeiros poder fazer nada, absolutamente nada, por culpa da nociva máquina burocrática do Ministério da Fazenda.

Warren Hayes Não Sofreu Qualquer Fratura

Para o Instituto Médico Legal, conforme noticiamos foram removidos os corpos das cinco pessoas que morreram em consequência da catástrofe do "Vogue". Eis o resultado dos laudos cadavéricos: Raul Martins — fratura cominativa exposta do crânio com evisceração do encéfalo. Waldemar Schiller e sua espôsa Glória Schiller — asfixia por bióxido de carbono e extensas queimaduras de segundo grau. Pierre Van Rijir — fratura cominativa do crânio com hemorragia das meninges e destruição parcial do sistema nervoso. Warren Hayes — extensa queimadura de segundo grau, dependendo o diagnóstico definitivo do exame requisitado. O mais surpreendente, em face do relatório médico legal, em se sabendo que o cantor se atirara sôbre a escada do Corpo de Bombeiros, é que o mesmo não apresentava qualquer fratura.

O trabalho acima foi procedido pelos médicos Seve Neto, e Nelson Caparelli.

A TRAGÉDIA DO "VOGUE" ATRAVÉS DE SEUS PERSONAGENS:

Encurralados Pelas Chamas Êles Lutaram Pela Vida Até a Morte!

O Heroismo do Jovem Waldemar Schiller, Que Morreu Protegendo a Espôsa — A Mãe do Cantor Americano Estava Doente e Queria o Filho Junto a si — O Velho Jornalista Não Resistiu ao Impacto do Imprevisto — Salvo Pelo Extraordinário Sangue-Frio

A cidade ainda se encontra sob o impacto emocional dos trágicos acontecimentos do "Vogue". A buate que antes era um reduto de prazer transformou-se em lembrança sinistra. Os momentos vividos pelos cinco seres humanos encurralados pelas chamas atingem às raias do patético. O drama particular de cada um e o drama de todos impressionaram os corações mais duros.

Waldemar Schiller há pouco mais de dois meses contraíra matrimônio com a bela Glória. O romance se desenvolvera ali mesmo, naquele local em que a morte, como a vida, os havia de unir para sempre — para a eternidade. Dois meses de casados e os mais caros sonhos de uma vida comum e feliz em andamento. E eis que numa encruzilhada da vida, surge o destino, tão forte, a bater-lhes à porta.

Waldemar reagiu como um homem, na mais alta acepção da palavra. O seu corpo foi encontrado no décimo andar do edifício, ao pé de uma cama, protegendo o corpo de Glória. Encontraram-no sem camisa, a pele queimada pelo vendaval de fogo, debruçado sôbre a companheira dos seus sonhos. Atirar-se pela janela, com a espôsa, seria um duplo suicídio. Preferiu uma última e baldada tentativa de salvamento. Ali, enroscado ao pé da cama, procurou resguardar o mais que pôde a mulher que elegera espôsa. A arfixia veio inexorável. Morreram os dois, unidos, como viviam.

O Sr. José Fernandes, gerente da buate sinistrada, no seu novo "QG" de elegância e bom gôsto — a buate "Casablanca". Ao que se sabe o "Vogue" continuará a funcionar até que possa ter prontas novas instalações

O Cantor

O cantor americano Warren Hayes conversara poucos dias antes do sinistro com o jornalista Mário Morel, de nosso corpo redacional. Expusera-lhe planos para o futuro. Pretendia ser um grande "crooner". Já conseguira algo. Percebia cinco mil cruzeiros por noite na buate "Vogue". Queria mais. Como todo artista que se presa não estava satisfeito com o que era — desejava alcançar as alturas do estrelato. Cantaria no Brasil, na Argentina, no Uruguai, no Chile, em tôda a América e no mundo, a fim de que sua voz chegasse bem dentro do coração de todos. A mãe o chamara. Estava doente e queria ter o filho junto a si. A passagem estava no bôlso quando veio a catástrofe. Agora, aquela senhora novaiorquina receberá ao invés do filho um corpo espedaçado e chamusca. do. E poderá ver, através de jornais e revistas, um homem a se despencar em direção à morte. E poderá ler a história de um jovem cantor americano que pereceu tràgicamente na capital de uma terra estranha e longínqua, para êle.

O jornalista Raul Ribeiro Martins teve o seu drama multiplicado pela presença dos irmãos no local de seu sacrifício. Sacrifício brutal que teve de se impor, também para não ser devorado pelas chamas. De meia idade, alcançara tranquilidade certa segurança e via o mundo com os pés firmemente fincados no chão. O realismo é uma característica das pessoas que atingem certa idade. O jornalista, afeito aos dramas humanos, não resistiu ao impacto da tragédia pessoal e inopinada. Foi dos que primeiro se atiraram ao abismo. Seguiu o gesto extremo do francês Pierre André. Não deu ouvidos aos apêlos de outro dos encurralados — o Sr. João Ribeiro Dantas — que o preveniu da impossibilidade de chegar ao solo com vida.

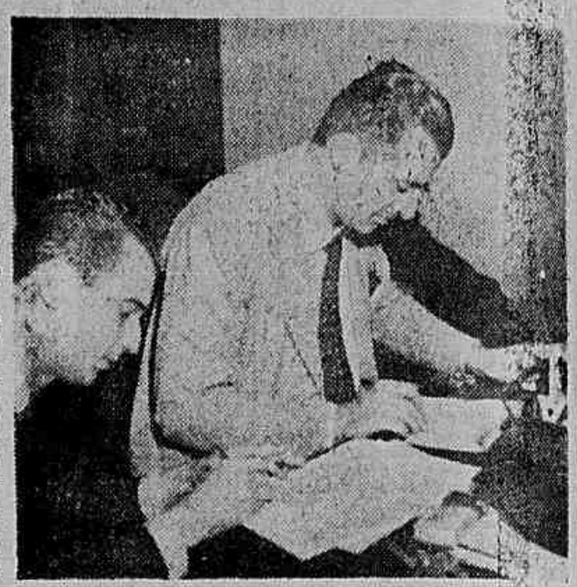
O FRANCÊS

Pierre André Van Rijawer, o nome completo do personagem francês da tragédia. Quando chegamos à Rua Princesa Isabel o seu corpo jazia no passeio. Alguém, na rua respondeu à nossa pergunta: "Parece um estrangeiro. Foi o primeiro que se atirou ao solo. Não sei o nome". No Instituto Médico Legal, à noite, deram-nos sua identidade. Chama-se Pierre André, era dono do Scotch Bar", à Rua Fernandes Mendes, em Copacabana. Na qualidade de comerciante não podia desejar melhor êxito na vida. O seu negócio dava-lhe com o que viver. E isso, para um francês, já era alguma coisa. Os dias transcorriam com serenidade, nunca poderia imaginar que iria terminar seus dias dessa maneira.

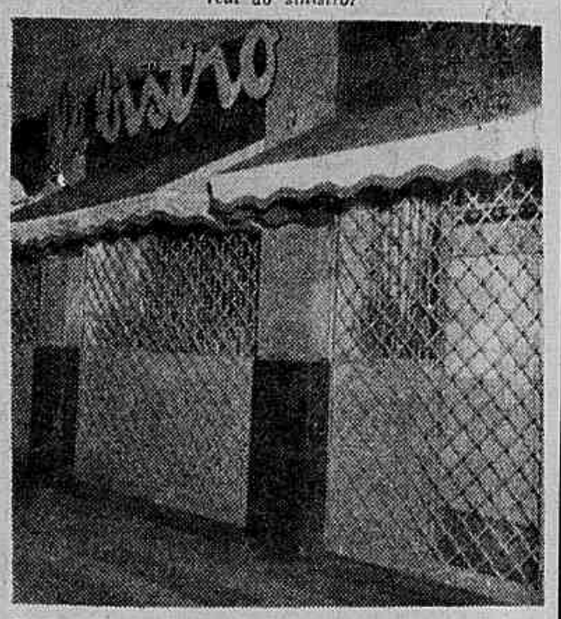
Um Homem Calmo no Pânico

Há o capítulo dos que poderiam estar incluídos na lista dos mortos. Para êstes a fatalidade reservou um grande susto, uma advertência, e a sensação de quem se livra da guilhotina. O primeiro dêles salvou-se devido ao seu espetacular sangue frio. Admitiu serenamente a presença da morte mas não a aceitou de forma alguma. A vida é uma coisa bela, não há dúvida. O Sr. João Ribeiro Dantas dormia tranquilamente quando advelo o incêndio. Compreendeu num relance a situação desesperadora em que se encontrava. Optou pela calma. Vestiu-se, pôs no cinto o seu revólver, e aguardou a ação do Corpo de Bombeiros. Como declarou, posteriormente, a repórteres que o entrevistaram, achava-se disposto a dar um tiro na cabeça, caso não visse possibilidade de salvamento. Antes assim do que se jogar do oitavo andar ao piso. Mas o sangue frio valeu-lhe a vida. Retirando cordas das "persianas" da janela desceu até atingir o topo da escada dos bombeiros, chegando à rua são e salvo. Afirmou que a Providência Divina o livrara da morte.

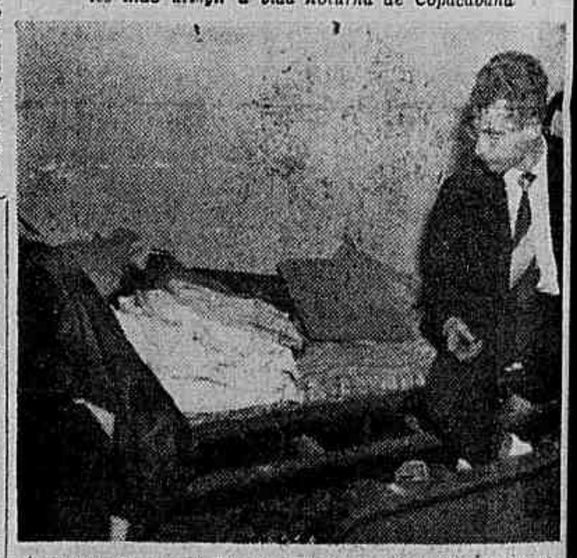
Outras pessoas não chegaram a participar da tragédia, senão apenas da angústia que a todos cercou na noite de domingo. Os Srs. Alfredo Serqueira, Francisco Heliotero de Gouveia e mais alguns — embora residentes no "Vogue" — haviam saído. Ao regressarem se depararam com o espetáculo que bem poderia ter sido o de suas próprias mortes.



Ao inquérito policial são somados novos dados, importantes, sôbre a tragédia que abalou a cidade. A polícia trabalha febrilmente para chegar as conclusões. Qual terá sido a causa real do sinistro?



O "Le Bistro", também de propriedade de Pierre André, de portas cerradas. O drama da buate transcedeu aos seus limites indo atingir a vida noturna de Copacabana



As roupas do cantor Warren Hayes, na Delegacia do 2.º Distrito Policial. Muito pouca coisa sobrou dos haveres do artista. O fogo agiu impiedosamente

O DRAMA DE GLORINHA E WALDEMAR SHILLER:

"MEU MARIDO ME ESPERA" — E FOI AO ENCONTRO DA MORTE

Juntos na Vida, no Desespêro e na Morte — Está de Luto a Sociedade Carioca — Ontem, o Entêrro — Juntos, Também, na Mesma Sepultura — Os Últimos Momentos do Casal

A sociedade carioca está de luto. Duas de suas figuras mais queridas morreram. O entêrro saiu ontem da Capela Real Grandeza. As lágrimas dos parentes e amigos cobriram seus corpos, Waldemar e Glorinha foram embora, ficando apenas a saudade que êles leixaram.

Quando o fogo começou êles descansavam. Estavam deitados e correram imediatamente para a janela. Os populares que se aglomeravam no local gritaram-lhes que subissem para os outros andares. Êles obedeceram e encontraram a morte no 10.º andar. Quando os acharam estavam abraçados. Um tentando proteger o outro. Assim como viveram e morreram foram enterrados: juntos.

Na Capela

Na capela Resl Grandeza o mundo social estava reunido para despedir-se de Glorinha e Wldemar. O pranto era geral e ninguém podia conter sua emoção ante o espetáculo de dôr e desespêro que atingiu as duas famílias. Os dois corpos estavam lado a lado. Não havia um só lugar livre. As pessoas entreolhavam-se e o silêncio só era cortado pelos gritos de D. Maria Neder.

Seus lamentos não tinham limites. Glorinha era sua única filha.

Os Corpos

O corpo de Glorinha Schiller estava todo coberto de flôres e suas mãos cruzadas seguravam um rosário negro. Quem olhava suas mãos naquela atitude calma não podia imaginar a violenta morte que tivera. Waldemar Schiller ficou transfigurado em virtude das queimaduras que sofreu. Com sua cor. po protegeu a companheira, que dêle não se separou um só instante. Êles eram casados há menos de três meses. Ontem seria o aniversário dela. Faria 27 anos.

Desespêro de Mãe

D. Maria Neder nunca se consolará com a perda. Glorinha era o motivo de sua vida. Sua morte a surpreendeu tremendamente, pois minutos antes estivera com ela. Ambas conversaram muito, e, no fim da tarde, D. Maria insistiu para que Glorinha ficasse um pouco mais.

" — Meu marido vai chegar daqui a pouco. Vou esperá-lo." E Glorinha foi ao encontro de seu marido. E da morte também. O fogo não os resguardou. Mas também não os separou.

Na Capela Real Grandeza, D. Maria murmurava palavras de carinho para Glorinha, que não as ouvia. A filha querida não choraria mais nos braços da sua mamãe.

"— Glorinha, minha filha. Fale para sua mãe."

E assim passou todo o tempo D. Maria Neder. Chamava e não ouvia resposta. O culpado era o fogo.

DEBAIXO DA TERRA

Os dois caixões foram carregados pelos parentes e amigos que não conseguiram conter suas lágrimas. O cortejo atravessou todo o cemitério São João Batista debaixo de uma tarde cinzenta e fria.

Carregando os caixões estavam Ari Barroso, Russo do Pandeiro, Ibrahim Sued, os irmãos Schiller e outros parentes, além de outras figuras da sociedade e da vida noturna. Todos eram amigos de verdade do casal Schiller.

Na sepultura foi dita uma breve oração pelo padre Elias, em rito bizantino. O Patriarca de Antioquia, D. Máximo IV Saigh, também lá estêve cumprimentando a família de Glorinha.

O primeiro corpo a descer o dela. Em seguida o de Waldemar. O seu caixão parecia proteger o da espôsa. E assim foi na sua curta vida de casado. Foi na sua luta pela vida, como o fogo. E assim será para a eternidade.

FIGURAS QUERIDISSIMAS. Valdemar e Gloria Shiller formavam um casal com muitos amigos. E o seu entêrro não faltaram aqueles que lhes dedicavam simpatia e amizade. Na foto acima um dos caixões mortuários é transportado para a última morada, vendo-se entre as pessoas o compositor Ari Barroso, e os Srs. Valter Quadros, Francisco Eduardo de Paula Machado, Osvaldo Aranha Filho e Nilo Raposo

PESSOAS DA FAMILIA de Valdemar e Glória Shiller jogam flores sôbre um dos caixões, no momento do entêrro. E o mesmo fazem Russo do Pandeiro e Marino Pinto, que foram — levar, compungidos, o adeus aos dois mortos queridos

SEGUIRÁ PARA OS EE. UU. O CORPO DO ARTISTA

O corpo do jovem cantor americano Warren Hayes, uma das vítimas do incêndio do "Vogue", já foi embalsamado. Deverá seguir ainda hoje com destino aos Estados Unidos. A sua família, em Nova York, solicitou a trasladação. O transporte será feito por via aérea.

SOLIDARIEDADE NO DESESPÊRO

O Vôo Para a Morte Diante do Clamor da Multidão Estarrecida

A angústia da multidão que assistiu — do começo ao fim, o sinistro do "Vogue" — foi dessas coisas que pungem e que se fazem lembrar a vida inteira. Todos ficaram em paz em face da tragédia. A exasperação tomou conta de todos, indiscriminadamente.

Vimos um Jacinto de Thormes sem o cachimbo e sem a displicência de "gente bem", vociferando contra a falta de providências das autoridades. Vimos um rapaz, tipo grã-fino de Copacabana, a se expressar dessa maneira:

— Não é possível! Isto é um crime, um crime que se está praticando em plena capital da República! Onde estão as autoridades?

Desmaios

No exato momento em que o corpo de Warren Hayes se despencava para o abismo houve dezenas de desmaios entre as mulheres que presenciavam o acidente. a multidão gritara muito. "Não se jogue! Espere! Espere! Oh! meu Deus, êle vai se atirar!", eram expressões ouvidas a cada instante. A solidariedade da massa humana nessas horas de tragédia é imensa. Há como que uma "torcida" geral para que o inevitável não aconteça. Quando ocorre o desastre o desalento contagia, de todos os lugares se ouvem lamentos.

Imprevidência

O Coronel Ururay Magalhães, Comandante da Polícia Militar, solicitou, em dada ocasião, o comparecimento de reforços. E' que o povo não queria arredar um passo das imediações do incêndio. Pairava sôbre o prédio, em vista da dilatação provocada pelo fogo, a ameaça de desabamento. Mas ninguém queria recuar. O fascínio pela tragédia nunca se exteriorizou de maneira mais completa.

O Sr. Grinaldo Rangel chegou a ser atingido, de raspão, por um dos que se atiraram ao solo. Por aí se constata o absoluto desprêzo de muitas pessoas pelas suas próprias vidas. O dantesco do espetáculo inebria, prende, faz com que as pessoas se esqueçam de si próprias.

CURIOSIDADE

Há também muita curiosidade. Há os que vão ao local para presenciar o heroismo dos bombeiros, avaliar os prejuízos, constatar a extensão da tragédia humana. Esses querem saber de tudo, furam cordões de isolamento, fazem perguntas a comissários e delegados, bancam os "importantes" para melhor colhêr informes.

O comissário de Copacabana, vez por outra, tinha que andar pedindo identificação a um e outro, para mandar retirar os intrusos.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18.30 às 20 hs

SOUTIENS
Vivian
UMA PAUSA NO OLHAR!
CONFECÇÕES VIVIAN S.A.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
R. CONSELHEIRO MAYRINK 280 - TEL.: 28-1919 - RIO

Começam a Embarcar os Delegados Brasileiros a 44.ª Conferência Inter-Parlamentar

Em Helsinki, capitol da Finlândia, se reunirão, em fins do mês corrente, delegados de quase todos os países do mundo, a fim de participarem da 44.ª Conferência Inter-Parlamentar, que ali se realizará. O Brasil estará representado, naquele importante conclave, através de uma delegação composta de doze parlamentares, entre senadores e deputados, que já começaram a embarcar para a Europa. No dia 11, por um "Constellation" da Panair do Brasil, viajou o senador Novais Filho. Hoje, dia 16, estarão embarcando, pela mesma emprêsa, o senador Carlos Gomes Oliveira, que descerá em Paris; os deputados Fernando Ferrari e Francisco Saturnino Braga, que desembarcarão em Zurich, e o deputado Emival Caiado, que descerá em Hamburgo. No dia 18, seguirá o deputado Gurgel do Amaral, pelo "Constellation" do vôo 264. No dia 19, o Senador Appolônio Salles. No dia 21, o Sr. Adolpho Gigliotti, diretor da Câmara dos Deputados, que desembarcará em Paris. Finalmente, no dia 23, ainda pela Panair, viajarão os Senadores Manoel Fernandes Távora Ezequias Rocha, Deputado João Agripino e o Sr. Franklin Palmeira, do Senado, os quais descerão em Hamburgo.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

O GOLPE SERVIRA AO BRASIL OU AOS GOLPISTAS

Responsabilidade Dos Dirigentes Públicos — Incapacidade do Atual Govêrno — O Povo Quer Melhores Condições de Vida — E os Golpistas Querem o Poder Permanente e Discricionário — Curiosa Fórmula: Resolver Problemas Criando Outros

O chavão dos golpistas é a fraude eleitoral, que, segundo alguns candidatos frustrados, não lhes tem permitido a vitória nas urnas. Se há fraude eleitoral, com títulos falsos e apurações irregulares em alguns setores do país, quem responde por essa triste ocorrência, embora excepcional? É evidente a responsabilidade da Justiça Eleitoral, pois nenhum título pode ser emitido sem a sua aquiescência ou omissão, nem as apurações irregulares são possíveis sem, pelo menos, a tolerância dessa Justiça ou dos próprios partidos.

De qualquer forma, argumentar com a exceção é imoralidade. O povo, que detém em suas mãos o poder de votar como melhor entende, se é que há democracia no Brasil, não aceita o paternalismo dos golpistas que não tiveram o seu beneplácito nas urnas, por isso que não abdica dos seus legítimos direitos de votar em seus candidatos preferidos. E a prova de que o povo não participa desse engôdo político, é a sua integral aversão pelo movimento de subversão da ordem constitucional.

O povo deseja que sejam resolvidos os problemas economicos e sociais, especialmente os que dizem respeito ao custo de vida e à melhoria de condições de existência. E a 3 de outubro próximo futuro êle irá escolher o governo que julgar mais capaz de resolver esses problemas, mediante o voto secreto, que é a sua poderosa arma política, sem se subordinar às conveniências mesquinhas de certos individuos suspeitos.

Infelizmente, aqueles politicos frustrados, que não conseguiram sequer a candidatura à Presidência ou Vice-presidência da República, têm iludido alguns homens de boa-fé, militares e civis, procurando demonstrar que a cédula oficial e o parlamentarismo transformariam, inteiramente, a atual situação do país. É simplória e merecedora de critica essa pretensão. O nosso regime é bom. Os homens é que devem ser substituidos, em parte. O Brasil está crescendo e exige, por isso, mais trabalho e eficiência dos brasileiros. Reforma administrativa, bancária, tributária e previdencial devem significar os pontos altos de qualquer programa governamental.

Os que se assustam, com as crises económicas e financeiras, são os que não compreendem esta fase de violenta transformação de nossas atividades públicas e privadas. É a nossa passagem de país infantil para a sua fase de juventude. Qualquer ato impensado ou imoderado poderá sacrificar a coletividade nacional. Só os ponderados e insuspeitos deveriam opinar, neste momento, sôbre as nossas dificuldades, contribuindo para o progresso da Nação.

A alta do custo de vida pode ser combatida com o desenvolvimento da predução, num regime de investimentos na órbita pública e privada, que a todos interessem por igual. A lei da oferta e da procura substituiria, então, a COFAP e todo o seu cortejo de órgãos superados e prejudiciais. O orçamento da União depende, únicamente, da melhor cobrança dos impostos e do pagamento regular dos compromissos assumidos pelo poder público. O "deficit" do comércio exterior exige suspensão das importações improdutivas e o estimulo das exportações, sem os lenços perfumados do Itamaraty. Enfim, o que precisamos é de homens capazes e não de parlapatões, audaciosos e irresponsaveis.

Só a ordem e a legalidade permitirão o trabalho, a produção e a circulação de nossas riquezas. E como podem esses golpistas desejar o bem-estar social, se êles são contra a ordem e a legalidade? Será que o exemplo da Argentina, morrendo em plena rua homens pobres e humildes e fugindo para o exterior, com tôdas as garantias, os chefes do levante fracassado, não nos alertará quanto a esses aproveitadores de situações difíceis? E os que, como golpistas, falam em nos salvar, são pessoas sem experiência da coisa pública, com uma vida fácil e sem tradição administrativa ou política. São uns inexperientes, ansiosos pelo poder que antes e pretenderam insistentemente pelas urnas, sem resultado, e agora o querem pela fôrça.

Esses mesmos políticos derrotados diziam, no passado, que a democracia era a única solução e que jamais deviamos enveredar no sentido da ditadura, por melhor que ela fôsse. Hoje, querem ditadura mascarada. Por que? Está claro. Essa a única forma de chegarem ao poder, depois do povo ter-lhes negado, várias vezes, o seu voto democrático e constitucional.

Que os homens de bem se manifestem e não se subordinem aos golpistas, pois o Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever, evitando que o povo seja levado à desgraça e à desordem. É fácil destruir, especialmente para os desajustados. O difícil é construir, com sacrifício e perseverança.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

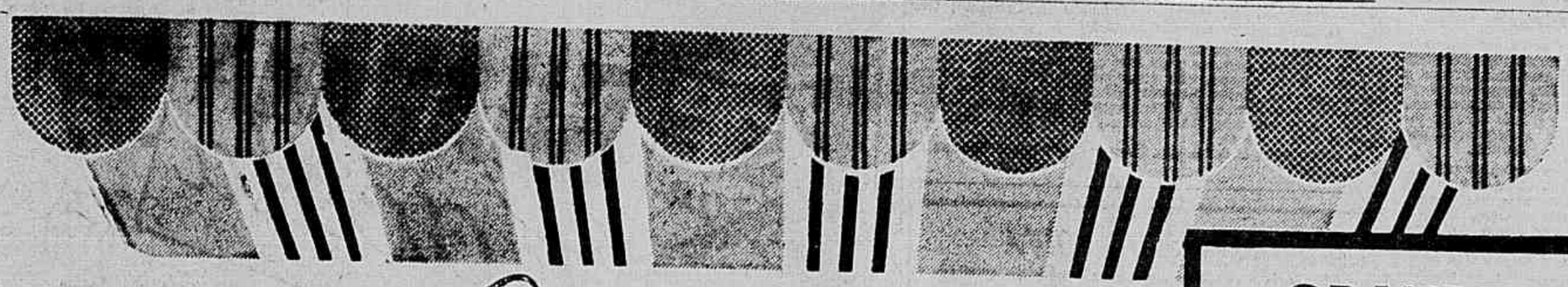
DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 42-1155
Das 15 às 18 horas
RESIDENCIA: Tel. 58-1059

Dr. Wilson Aranha
Doenças Pulmonares
Pneumotorax — Raios X
Exames
AV. RIO BRANCO, 181
7º AND. — TEL.: 22-4706

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL, Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis.
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 791
TEL. 43-0026



SOUTIENS DE CETIM
Sem alça. Tamanhos 44 a 50.
De 45, AGORA 19,
Em branco, rosa, azul e prêto.

LONITA XADREZ
Muito lindo! Bem na moda!
Aproveite! Compre pela metade o que vale o dôbro!
DE 70, AGORA 37,
O METRO

VESTIDO DE MEIA LÃ
Saia justa com prega na frente. Manga comprida.
De 595, AGORA 298,
Em amarelo, cinza ou bege.

ESTOLA DE LÃ DOUBLE FACE
Moderna e muito elegante!
De 295, AGORA 115,

ESCÔVA DE NYLON PARA CABELO
De 28,50 AGORA 19,80

SWEATER DE PURA LÃ
Modelos italianos.
De 198, AGORA 98,
Côres modernas!

GRANDE VENDA DE
Saldos
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Preços Drásticamente Remarcados!

TUDO BARATO... BARATÍSSIMO! APROVEITE!

SAIA DE LONITA LISA C/ BORDADO. Lindos modelos. De 495, ...AGORA 245.
SAIA DE LONITA — Todos os tamanhos. Originais!..... De 695, ...AGORA 325.
CASACO EM MALHA DE LÃ — Modelos italianos. De 650, ...AGORA 395.
SWEATERS PURA LÃ — Modelos italianos. De 295, ...AGORA 198.
CASACO DOIS QUARTOS — Pura lã. Tams. 46 a 50. De 750, ...AGORA 225.
BLUSA EM LINHA MERCERIZADA — Ultimos modelos! De 295, ...AGORA 119.
BLUSA DE LINHA MERCERIZADA. — Mod. Italiano. De 450, ...AGORA 225.
BLUSA DE POPELINE — Mangas ¾ ou compridas. De 295, ...AGORA 198.
CASACO DE NYLON — Comprido. Bege ou marron. De 1.980, ...AGORA 1.650.
COSTUME EM SUPERIOR TROPICAL — Mod. clássico. Prêto, marinho ou cinza. De 1.890, ...AGORA 1.750.
COSTUME DE GABARDINE — Mod. clássico. Saia justa c/ prega atrás. Prêto, marinho e oliva. De 1.750, ... AGORA ..... 1.500.

SOUTIENS DE CETIM E NYLON S/ALÇA
Tamanhos 46 a 50. Tôdas as côres
De 65, AGORA 29,

COSTUME EM TROPICAL — Meia lã. Golachale. Marinho, prêto e cinza. Bolsos recortados. De 790, ...AGORA 595.
CAPA DOUBLE-FACE — Estampada e lisa. Tôdas as côres. De 1.750, ...AGORA 1.395.
COSTUME EM SHANTUNG - Mod. francês. Rosa, prêto, bege e marinho. De 1.890, AGORA 1.350.
COSTUME DE LÃ XADREZ - Casaco tôlto. Muito elegante. De 1.500, ...AGORA 1.350.
VESTIDO DE ALGODÃO — Para meninas de 2 a 6 anos. De 150, ...AGORA 89.
VESTIDO DE ALGODÃO LISTRADO - Diversas côres. Tams. 8,10 e 12. De 350, AGORA 139.
VESTIDO DE ALGODÃO - Vários padrões. Tams. 6 a 10. De 375, ...AGORA 149.
VESTIDO DE ALGODÃO PARA MENINA-MOÇA. De 450, ...AGORA 169.
VESTIDO DE ALGODÃO PARA MENINA-MOÇA. De 595, ...AGORA 198.
VESTIDO DE RAYON — Para meninas. De 395, ...AGORA 139.
SWEATER - P/ menina-moça. De 285, AGORA 119.
COMBINAÇÃO LINGERIE - Para menina. De 215, ...AGORA 159.
SWEATER PARA MENINO. De 195, AGORA 98.

* * *

BOLSA DE VERNIZ - Tôda forrada. Mod. de Luxo. De 375, ...AGORA 227.
BOLSA DE VERNIZ - Com fêcho. De 350, AGORA ..... 197.
BROCHES FRANCESES De 150 por 59, e de 135, AGORA ..... 49.
COLARES FRANCESES. De 355,...AGORA 49.

SAIA DE LONITA LISA
Modelos originais.
De 295, AGORA 98,
Todos os tamanhos!

SALDOS DO DEPTO. PERFUMARIA
TALCO DE LUXO - Tam. grande. Com arminho De 75, por 26.50
TALCO PERFUME-SUAVE. De 35, por..... 19.80
QUINA PETROLEO SOBERANA. De 34, ...por 19.80
COLÔNIA "HENI". Grande De 35, ...por 22,50

GRANDES OFERTAS DO DEPTO. DE TECIDOS
ALPACA — Côres lisas. Metro. De 110, ...AGORA 77.
JAVANESA - Côres lisas. Metro De 59, ...AGORA 37.
SÊDA MISTA - Estampada. Metro De 115, ...AGORA 77.
ESTAMPADO "BALMAIN" - Lã fina. Metro De 250, ...AGORA 167.
LÃ "GERDY" - Côres lisas. Larg. 1,50. Metro De 98, ..AGORA 67.
TWEED DE LÃ — Largura 1,50. Metro De 395, ...AGORA 247.
JERSEY DE LÃ "VICUNHA". Metro De 320, ...AGORA 247.
TWEEDS — Metro. De 198, ...AGORA 87.
LAISE - De algodão. Metro. De 95, ...AGORA 67.
LÃ FANTASIA - Tipo francês. Metro De 420, ...AGORA 327.

QUANTIDADES LIMITADAS DE CADA ARTIGO!
CHEGUE CÊDO, PARA ESCOLHER MELHOR!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
G. Dias - L. da Carioca

SALDOS DO DEPTO. BRINQUEDOS
BONECA "LILI" - Inquebrável. Anda, fala e senta. De 345, por..... 149.
JATOMATIC - Com 6 balas plásticas. Não machuca. De 235, por..... 189.
PIÃO MUSICAL. Muda o som. Lindo brinquedo. De 68, por 39.

CASACO DE MALHA P/ MENINOS
De 200, AGORA 98,
Grande pechincha! Aproveite!

TAFETÁ XADREZ
De 49, AGORA metro 27,

Marcado Pela Cordialidade o Baile Dedicado Aos "Campeões da Cortesia"

Calou Fundo no Coração Dos Vendedores a Homenagem da Associação Dos Empregados no Comércio Aos Balconistas Diplomados em Nossa Grande Campanha — A Diretoria da AEC Cumulou de Atenções os Comerciários-Modêlo — Como Falaram o Nosso Companheiro Luis Alípio de Barros e o Presidente da Entidade, Enéas de Almeida Fontes — Uma Festa Dentro de Outra Festa: o Aniversário de Enéas — Os "Campeões" Presentes

O Presidente da AEC Enéas de Almeida Fontes, enaltece a promoção de ULTIMA HORA e ajuda os "Campeões da Cortesia". Ao seu lado, Luis Alipio de Barros, representante da direção deste jornal e duas "Campeãs": Itália Mafalda del Corno, da Casa Daniel e Maria José Fontes, das Lojas Americanas

Foi sem dúvida uma tarde-noite de alegria e cordialidade aquela promovida domingo pelo Associação dos Empregados no Comércio em homenagem aos vendedores já diplomados em nossa campanha dos "Campeões da Cortesia". O salão nobre da veterana e prestigiosa entidade de classe apanhou enorme e seleta assistência, a mocidade do comércio carioca, que lá foi passar horas de diversão e estretenimento, no curso de mais uma domingueira maravilhosa patrocinada pela AEC.

Infelizmente muitos dos "Campeões" não puderam comparecer, por motivos alheios, naturalmente, à sua vontade. Era de nosso desejo reunir o maior número possível de diplomados, a fim de promover a sua confraternização. Mas acreditamos que não faltará oportunidade para tal, já que a de domingo não foi a primeira nem será a última vez em que procuraremos reunir os modeladores vendedores do comércio carioca.

Por outro lado não podemos deixar de apresentar publicamente nossos mais sinceros agradecimentos à operosa diretoria da Associação dos Empregados do Comércio, pelo prestígio que emprestou à nossa campanha e pela maneira fidalga como nos recebeu e aos comerciários convidados para a homenagem.

Estão de parabéns, pelo excelente resultado da festa, o presidente da AEC, Sr. Enéas de Almeida Fontes e seus companheiros de diretoria, a saber: Celso da Silva Campelo, Manoel Gimenez Lavrador, Alvaro de Magalhães Lobo, Peregrino Vieira Machado da Cunha, Augusto de Matos Lima, Creso Pitanga de Macedo, Ari Laranja Magalhães Barreto, e Oscar de Souza Carneiro, todos infatigáveis em seus respectivos setôres e prodigalizando à caravana de ULTIMA HORA e dos "Campeões da Cortezia" as maiores atenções.

Breve Cerimônia

Em meio às danças animada pela Orquestra de Permínio Gonçalves, com Ana Cristina e Jair Gonçalves como "crooners" — o salão repleto de jovens pares — foi realizada a breve solenidade de apresentação dos "Campeões" presentes.

Usou do microfone o secretário da AEC, Creso Pitanga de Macedo, que passou a palavra ao nosso companheiro Luiz Alípio de Barros, o qual em nome da direção de ULTIMA HORA, saudou os "Campeões" e agradeceu a iniciativa da associação. Depois o companheiro Oswaldo Miranda pronunciou os nomes dos diplomados presentes, que foram assomando ao palanque, sob palmas, permanecendo em frente ao público. Eram êles: Roberto Gustavo Reiniger, da Casa Masson; Carlos Ribeiro, do Polo Ártico; Henrique de Miranda Santos Moura, de Tonelux; Alfredo Reis, da Exposição Carioca; Elizabeth Silva, das Casas Olga; Francisco José da Silva, da Exposição Ouvidor; Maria Helena Borges dos Santos, do Magazin Louvre; Paulo Grado de Lima, de W.M. Reis; Raimundo Nonato, da A Esplanada; Itália Mafalda del Corno, da Casa Daniel e Maria José Fontes, das Lojas Americanas.

O público saudou demoradamente aqueles comerciários, que, pela cortesia, haviam se destacado em nossa campanha. E depois, também elogiando os vendedores diplomados e louvando nossa realização, falou o presidente da AEC, Enéas de Almeida Fontes encerrando-se assim a breve solenidade.

E as danças continuaram no mesmo ambiente de alegria e cordialidade, enquanto aos jovens balconistas e pessoas de suas famílias, ou se divertiam ou assistiam à vesperal, na mesma mesa da diretoria da AEC, servindo-se de salgadinhos, doces e refrigerantes.

ANIVERSÁRIO DE ENÉAS

Feliz e muito feliz estava o Presidente Enéas. E que festejava o dia triplamente: primeiro, porque fazia anos; segundo porque é também um autêntico "Campeão da Cortesia"; terceiro porque domingo era dia do papai.

Seus companheiros de diretoria, prepararam-lhe, por isso mesmo, agradável surprêsa e, na sala de reuniões, no 13.º andar, lá estava posta a mesa, com champanhota, para uma sincera homenagem aos Enéas. Também nós lá comparecemos para compartilhar da alegria da família aceana. Vários diretores saudaram o aniversariante, sua espôsa e graciosas filhas, sendo-lhe ofertado belo presente.

E agora segue a campanha. Vamos eleger novos "Campeões da Cortesia"!

Dr. Wilson Aranha
Doenças Pulmonares
Pneumotorax — Raios X
Exames
AV. RIO BRANCO, 181
7.º AND. — TEL.: 22-4706

ENXOVAIS DE NOIVA
Inclusive vestidos de noiva a crédito com facilidade de pagamento.
Tratar pelo tel.: 45-1897.

IA DAR UM TIRO NA CABEÇA O HOMEM QUE DESCEU PELOS LENÇÓIS

Viu o Casal Passar Correndo Pela Porta do Apartamento — Vestiu-se, Colocou a Gravata, Mas Também Carregou o Revólver — Momentos de Angústia Por Que Passou João Ribeiro Dantas

Passados os momentos dramáticos por que viveu, o Sr. João Ribeiro Dantas, que logrou salvar-se descendo do sétimo andar por meio de uma corda de lençóis, voltou êle a falar ao repórter, contando em maiores detalhes sua façanha surpreendente.

— Estava deitado, quando percebi que havia fogo no edifício. Levantei-me e corri até à janela onde passei a acompanhar os trabalhos para o combate as chamas nos andares inferiores, não dando maior importância até que ouvi a explosão das caldeiras, verificando que o sinistro tomava proporções bem sérias. Entretanto, não cheguei ao desespêro. Ao contrário, vesti-me, coloquei a gravata, não esquecendo o adôrno da pérola, abrindo a seguir a porta do apartamento.

A essa altura o volume de fumaça era considerável, tomando conta de todo o "hall" do andar onde moro. Justamente nessa ocasião percebi duas pessoas correndo. Tratava-se do casal Schiller. Chamei-os, isto no sentido de trazê-los para meu apartamento, que até então nada sofria.

Não Voltaram

Waldemar, porém, com tôda a pressa que o momento impunha, disse-me que iria procurar meios de salvamento — e, se não conseguisse, voltaria. Infelizmente, não voltaram.

Tiro na Cabeça

Realmente, o Sr. João Ribeiro é um cavalheiro calmo, mesmo quando fala das medidas extremas a que estava disposto:

— Devo dizer que, vendo serem mínimas as possibilidades de salvamento, apanhei o meu revólver, e coloquei nele tôdas as balas. Caso não pudesse fugir ao fôgo estouraria a cabeça com um tiro. Ainda bem que as coisas tiveram outro rumo.

Os Saltos

A angústia do Sr. João Ribeiro começou efetivamente quando viu o francês se atirar:

— Ainda gritei. Pedi para que não se jogasse. Nada o impediu e o corpo se projetou. Com Warren aconteceu a mesma coisa. Quase perdi a calma.

Salvo

— Mas aguardava os acontecimentos, — prossegue. Vi, então, que um bombeiro, com máscara, tentava entrar no edifício para salvar-me. Na hora de passar pelo fôgo não conseguiu o seu intento. Era a hora de agir! Peguei alguns lençóis, molhei-os e dando nós fiz a tal "corda". Depois atei uma ponta na veneziana e desci até o quinto andar. Nessa posição parecia um pêndulo, até que outro bombeiro me atirou uma corda que, por três vêzes, bateu-me nas pernas. Não pude agarrá-la. Noutra tentativa consegui agarrá-la. A fumaça era muita e fiquei cego por momentos e quase sufocado. Com cautela, e auxiliado pelo soldado, cheguei até a escada. Assim escapei da morte!

ESCOLA DE PILOTOS COMERCIAIS

RECONHECIDA PELA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

A SERVIÇO AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA., comunica que se acham abertas as inscrições para o Exame de Seleção ao curso acima.

São condições e documentos indispensáveis:

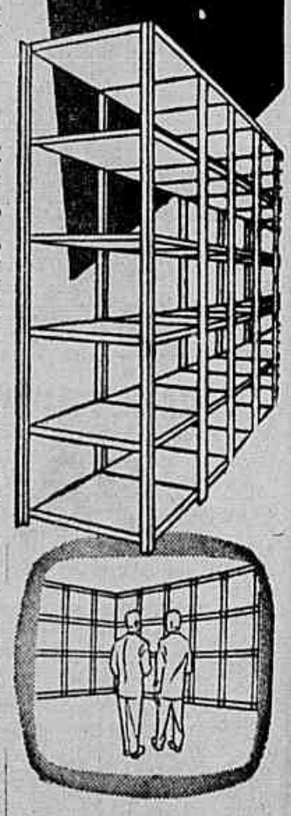
a) **Ser brasileiro nato;**
b) **ter mais de 17 anos e menos de 25, referidos esses limites ao dia 1.º de março do ano da matrícula;**
c) **ser solteiro e não servir de arrimo a pessoa alguma;**
d) **ter bons antecedentes comprovados mediante atestado ou fôlha corrida fornecida por autoridade competente;**
e) **haver concluido, com aproveitamento, o curso secundário 1.º e 2.º ciclos completos:**
f) **estar autorizado pelo pai, mãe viuva ou tutor (menor de 21 anos);**
g) **apresentar certidão de nascimento;**
h) **quitação com o serviço militar;**
i) **6 retratos 3x4 cms, tirados de frente (cabeça descoberta).**

OBSERVAÇÕES

a) **Os candidatos de 18 a 21 anos incompletos, que ainda não possuirem certificados de reservista deverão apresentar prova de alistamento militar.**
b) **AS INSCRIÇÕES ENCERRAM-SE IMPRETERIVELMENTE NO DIA 15 DE SETEMBRO.**
c) **Os interessados deverão procurar a sede da ESCOLA DE PILOTOS COMERCIAIS à Praia do Cajú n.º 17 das 13,00 às 16,00 hrs.**

AO MONTAR SEU ESCRITÓRIO EQUIPE-O COM ARMAÇÕES DE AÇO BERGOM

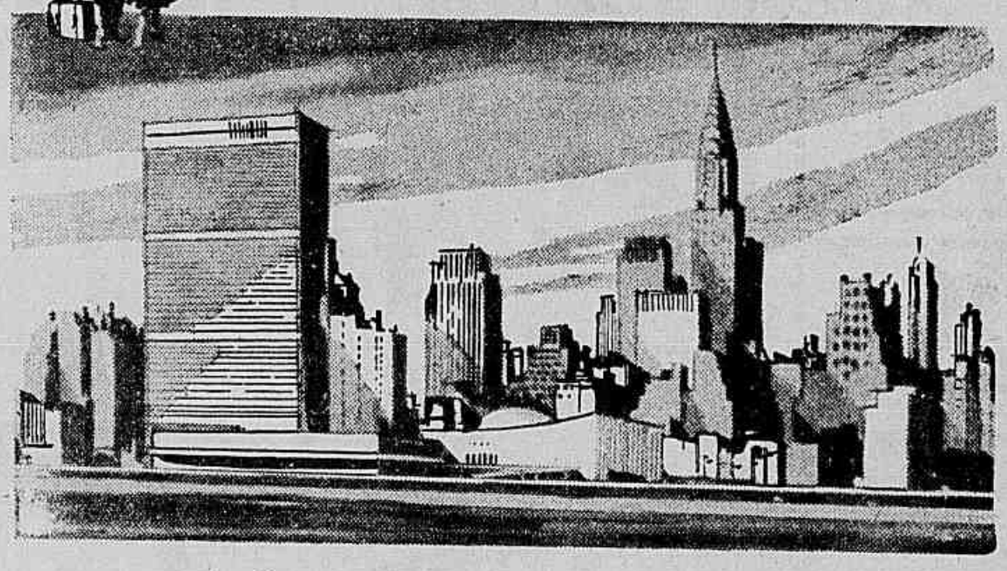
Armações de aço desmontáveis e extensíveis para tôdas as finalidades



Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.
ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262-7.º
Tel.: 52-8861

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
CIRURGIAO DO H.P.S.
Cons.: R. MEXICO, 31 S/603 — Tel.: 32-0124 e 52-6944

quando fôr a
NOVA YORK



viaje com luxo e confôrto no
Super-G Constellation

Pela primeira vez, na rota do Atlântico, êstes modernos quadrimotores cruzam os céus da América, estabelecendo ligação rápida e direta do Brasil para os Estados Unidos, o Uruguai e a Argentina.

A disposição dos passageiros, cabinas de luxo... poltronas reclináveis... saleta-de-estar com serviço de bar... cozinha internacional com refeições quentes... e no esmerado serviço de bordo — a tradicional cortesia Varig!

VARIG

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO

O Mundo é Assim Mesmo

Rompendo a sua tradicional linha de austeridade, os matutinos britânicos de hoje, reclamam medidas de segurança as mais vigorosas contra o Exército Republicano Irlandês, uma organização clandestina, que vem depredando instalações inglêsas, não só na Irlanda, como também, na própria Inglaterra e no País de Galles, como acaba de acontecer.

■

Paul Robson, baixo de fama mundial, citará o Departamento de Estado, em virtude dêste recusar-se a visar o seu passaporte para o estrangeiro. O motivo alegado pelas autoridades é o de Paul Robson negar-se a declarar, sob juramento, se era ou não comunista. Os patronos do cantor negam autoridade ao Departamento de Estado para exigir juramento dessa natureza.

■

Uma pequena emissora particular, que vai ao ar, em Munique, sob o nome de Rádio Europa Livre, anunciou o lançamento do milionésimo balão transportador de volantes de propaganda anticomunista. Os prospectos destinam-se à Tcheco-Eslováquia, Polônia e Hungria.

■

Iniciaram-se, ontem, em tôda a Grécia, as comemorações pela passagem do 2.500 aniversário de nascimento do filósofo e matemático Pitágoras, autor do célebre teorema, que tem o seu nome, e constitui a chave para a solução de todos os problemas dos triângulos e retângulos Pitágoras, 520 anos antes de Cristo descobriu que "o quadro da hipotenusa é igual a soma do quadrado dos catetos".

■

Rose Marie Weber, residente em Lucerna, estudante da escola de interpretes, é a estrêla da exposição atômica que, no momento, se realiza, em Genebra. Batizada sob o pseudônimo de "Miss Mãos Mágicas" alia a sua graça feminina à eficiência do "robot". Protegida por luvas especiais, maneja uma série de instrumentos, alguns dos quais contaminados pelas radiações atômicas.

Fato curioso vem a público, agora, a propósito da resistência portuguêsa à invasão pacífica das colônias portuguêsas, na India. A polícia lusitana abateu os patriotas indianos, "sentada em cadeiras", conforme declarou o primeiro Ministro Nehru, em Nova Delhi.

■

Quarenta pessoas, entre os quais cinco policiais se encontram presas e sendo submetidas a cerrado interrogatório, em Nova York, a fim de esclarecer-se mais um caso de prostituição de menores. As duas jovens vendiam o seu corpo em hotéis situados nas proximidades da Broadway, onde residia também, o individuo George Bellighan, notorio rufião e principal suspeito. Este, pressentindo a policia, conseguiu fugir, saindo por uma janela e esgueirando-se depois por uma estreita cornija.

■

Um tremor de terra artificial foi provocado pelos cientistas japonêses, nas proximidades do Lago Nozori, a 160 quilômetros ao norte de Tóquio. Foram utilizados uma tonelada e meia de explosivos, que fizeram saltar pelos ares três túneis construídos, especialmente, para a experiência. Com êste trabalho esperam os geólogos nipônicos resolver o problema do prognostico dos tremores de terra.

■

O MARQUÊS E A MARQUESA VÃO ENTRAR PARA O CONVENTO

DIZON CHER, (França Central), 15 (Reuter) — O marquês e a marquêsa de Vogüe renunciarão, brevemente, a um dos mais velhos títulos franceses, a uma grande fortuna e a seus 35 anos de casamento, a fim de tomarem hábitos religiosos.

Pais de cinco filhos, esperam apenas que o mais novo dêles se case, no próximo dia 29, para levarem a cabo o intento.

No dia 15 de setembro, três semanas depois do casamento do filho, o marquês Melchior de Vogüé, de 63 anos, gerente-geral de um dos bancos principais do país e diretor de várias companhias, raspará a cabeça e ingressará numa ordem de frades beneditinos.

Sua espôsa, que descende de uma familia de industriais, abandonará seu belo Chateau de la Verrerie, seus automóveis e seus trajes riquissimos, a fim de entrar na Ordem das Pequenas Irmãs da Assunção, devotando-se ao trabalho de cuidar dos doentes e pobres de Paris.

A marquesa-mãe, de 83 anos, que foi, antes de seu casamento, uma princesa de Arenberg, ficará sòzinha no grande castelo.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1135
Das 14 às 18 horas
RESIDÊNCIA: Tel. 38-1089

Balanço Oficial Das Manifestações Dos "Satyagrahis"

SÒMENTE TRÊS INDIANOS MORTOS E NÃO TREZE — AFIRMA O ESTADO MAIOR PORTUGUÊS DE GOA

"O Govêrno Indiano Não se Deixará Desviar da Sua Politica Pacifica Pelas Atividades Incivilizadas Dos Portuguêses", Proclama Nehru Ante o Parlamento de Nova Delhi

CONTRA AS BOMBAS "A" E "H" — Em Hiroshima, a cidade-martir, a Conferência atômica e de hidrogênio reuniu cinco mil delegados, inclusive numerosos estrangeiros, no Auditorium da nova Prefeitura. Aqui está um aspecto geral da imponente reunião. — (Foto I.N.S. Especial para ULTIMA HORA)

NOVA DELHI, 16 (AFP) — Vivamente comovido, mas em tom calmo e comedido, o primeiro ministro e ministro do Exterior da India, sr. Jawaharlal Nehru, reagiu contra a paixão reinante nesta Capital, fazendo uma declaração no parlamento a propósito dos incidentes ocorridos ontem em Goa.

Tendo um deputado pedido uma moção de censura ao govêrno "pela atitude que tivera como resultado levar numerosos indianos ao massacre", reafirmou o primeiro ministro o desejo do govêrno indiano de manter a politica pacifica até agora adotada.

Salientou Nehru a dificuldade de obter informações a respeito do que passara realmente ontem em território português, no qual, assinalou, nenhum jornalista indiano fôra autorizado a penetrar em consequência da recusa de "vistos".

Ao que se sabe, esclareceu, o numero de mortos corresponde a 15 e o de feridos a 28 pessoas.

Mas essas cifras não são definitivas porque não há notícias, ainda, de numerosos "satyagrahis" que penetraram em Goa. Nehru prestou homenagem à mulher que foi morta e "agiu com extraordinária coragem".

Nessas condições de parcial ignorância em que se encontra o govêrno, acrescentou Nehru, é difícil dizer mais coisas.

Pesando e acentuando as suas palavras, afirmou porém o Primeiro-Ministro:

"Foi extremamente brutal e incivilizada a conduta das autoridades portuguesas".

Insistindo a respeito do caráter pacifico da "satyagrahe", indagou Nehru:

"Até que ponto um govêrno pode encontrar justificação para o fato de matar pessoas que se mantinham pacificamente e não atacavam?"

"Quero dizer-vos que semelhante conduta não é civilizada: é uma conduta brutal. Isto não representa o fim da história pois a história somente terminará quando for atingido o objetivo".

O Primeiro-Ministro reafirmou em seguida que a India não teria recorrido à fôrça. Declarou que indagava se a atitude portuguêsa de ontem não tinha como objetivo "provocar a India a cometer uma ação desastrada" e concluiu com energia:

"Não nos deixaremos desviar da nossa politica. O govêrno indiano não se deixará perturbar pelas atividades das autoridades portuguêsas".

O Parlamento prestou homenagem às vitimas e interrompeu a sua sessão por meia hora. (AFP).

Sòmente Três Mortos Afirmam as Autoridades de Goa

GOA, 16 (AFP — Um porta-voz do Estado-Maior português em Goa desmentiu ontem, pouco antes da meia-noite, o balanço de treze mortos apresentado antes pelo Chefe de Polícia.

Ressalta das declarações oficiais que se elevou a três o número dos "indianos" mortos: em Erebol, um em Tirakol e outro em Damão.

O porta-voz militar anunciou, por outro lado, que haviam sido dadas novas instruções à Polícia "com o objetivo de evitar a todo préço a utilização de meios violentos contra as pessoas desarmadas que atravessam ilegalmente as fronteiras portuguêsas".

■

DECIDE O PARTIDO SOCIALISTA NÃO ENVIAR NOVOS VOLUNTÁRIOS

VAPI (Bombaim), 16 — O Comitê de ação do Partido Socialista Praja de Gujerat, que ontem organizou uma marcha de dois mil voluntários sôbre o território português de Damão, decidiu hoje não enviar novos voluntários.

A decisão foi tomada em reunião realizada às primeiras horas de hoje quando se apresentou relato da reação dos portuguêses ao desfile de um grupo de "Sattagranis" (membros da resistência passiva) qual foi alvejado a tiros ao entrar em Goa, ontem.

Os dois mil que marcharam sôbre Damão regressaram pacificamente, depois de repelidos pela polícia portuguêsa. (R.).

PRESOS POR "COMPLOT" ANTIPERONISTA

B. AIRES, 16 (AFP) — Foi prêso um grupo de seminaristas do colégio jesuita São Miguel, em consequência da descoberta de um "complot" antiperonista.

Declara-se que foram apreendidas pela polícia, no colégio São Miguel, armas destinadas aos conspiradores. (AFP).

MANIFESTAÇÕES CATÓLICAS NA ARGENTINA NA OCASIÃO DO DIA DA ASSUNÇÃO

SEM CARÁTER DE GRAVIDADE OS INCIDENTES

BUENOS AIRES, 16 — Continuam chegando a esta capital as noticias sôbre os incidentes e as manifestações ocorridos nas provincias ontem, dia da Assunção, dia que, como se sabe, não figurava êste ano na lista dos feriados observados na Argentina.

Em Santa Fé foram registrados incidentes após ofício religioso da noite de ontem. A polícia interveio para dispersar um cortejo de manifestantes que vaiavam as autoridades. Irromperam conflitos entre grupos antagonistas e foram feridas duas pessoas.

Na cidade de General Peron numerosas pessoas se reuniram diante da sede do govêrno provincial, onde realizaram demonstrações a favor do Presidente da República, gritando os "slogans" de "Viva Perón!" e "Nossa vida por Perón!".

Por outro lado, na cidade de Eva Perón, provincia de La Plata, houve imponente manifestação de fé católica, ontem à noite, diante da Igreja de São Ponciano, após ofício religioso.

A multidão de fiéis dispersou-se sem incidente depois de entoar o hino nacional. — (AFP).

Demissionariam Duzentos Médicos

BUENOS AIRES, 16 — Mais de duzentos médicos pertencentes a diversos hospitais e serviços sanitários públicos da provincia de Entre Rios se demitiram ontem e cessaram imediatamente as suas funções, em atitude de solidariedade ao diretor do hospital da localidade de Gualeguay, alvo de sanção do Ministério da Saúde da provincia.

Segundo a imprensa peronista, êsse movimento obedeceria a um motivo politico. (AFP).

INSTALADO O TERCEIRO PARLAMENTO DE ISRAEL

JERUSALEM, 16 — O terceiro Knesset (Parlamento israelita), eleito depois da criação do Estado de Israel, foi instalado ontem em Jerusalem, no decorrer de uma sessão solene em presença do Presidente da República, Sr. Isaac Benzvi.

Após uma alocução do mesmo, que acentuou a necessidade para os israelenses de "permanecerem unidos, reforçar a segurança do país, consolidar a economia nascente da nação, e fazer todos os esforços para ajudar os imigrantes", cada deputado prestou juramento.

O Sr. Sprinzak foi em seguida reeleito presidente do Parlamento, por forte maioria de 109 votos contra 11. Foi então que, na tribuna, o Presidente do Conselho, Sr. Moshe Sharrett, anunciou a demissão de seu govêrno, expressando a esperança de que o novo govêrno seria formado rapidamente.

Notava-se a ausência dos representantes diplomáticos, que não foram convidados em razão da situação especial de Jerusalem, que as grandes potências ainda não reconheceram como capital de Israel. (AFP).

■

REJEITADA PELO GOVÊRNO SUL-COREANO A PROPOSTA DE CONFERÊNCIA

SEUL, 16 — Um porta-voz oficial declarou hoje que o govêrno sul-coreano rejeitava a proposta comunista para a realização de uma conferência dos três (China, Coréia Setentrional e Coréia Meridional) a fim de solucionar o problema da reunificação da Coréia. (AFP).

MARY PICKFORD NO VELHO MUNDO

MADRID 16 — Chegou a esta capital, com procedência de Barcelona, a antiga atriz norte-americana de cinema Mary Pickford, que deverá prosseguir viagem ainda hoje, por via aérea, com destino a Londres. — (AFP).

■

REFORÇADA A GUARDA DO PRESIDENTE PERON

BUENOS AIRES, 16 — Embora não haja cifras oficiais, fontes chegadas à central de polícia dizem que centenas de pessoas foram detidas nas últimas horas.

Durante o dia de ontem, helicópteros sobrevoaram continuamente a zona norte de Buenos Aires, onde está situada a residência do presidente Peron. Foi reforçada a guarda nas imediações da residência. (R.).

O FATO INTERNACIONAL

SINN FEIN

O "premier" inglês Anthony Eden interrompeu, repentinamente, suas férias, sábado, e convocou uma reunião extraordinária do Gabinete para tomar medidas de urgência ante a nova ofensiva que parece estar desencadeando o partido revolucionário irlandês.

Já dois ataques foram realizados por grupos de mascarados contra acampamentos de tropas inglêsas, em plena Inglaterra, e a Scotland Yard recebeu comunicação anônima de que o Parlamento de Londres iria voar pelos ares.

Abre-se, desta forma trágica, mais um capitulo da luta eterna da Irlanda contra o Govêrno de Sua Majestade, luta sangrenta cujos maiores episodios se misturam com as lendas que se contam nos campos pantanosos do Eire.

Na verdade, os irlandeses, de raça celtica, nunca deixaram de considerar os invasores inglêses como inimigos mortais. Católicos, ferozmente perseguidos pelos ministros protestantes de Enrique VIII, de Elizabeth e de Cromwell, viram sua terra anexada, em 1800, pelo Ato de União e considerada, então, como verdadeira colônia do Reino-Unido, suas propriedades sendo confiscadas e entregues a "Lordes" inglêses.

Começou, então, uma verdadeira guerra de libertação que alcançou aspectos realmente trágicos no fim do século XIX e antes da Primeira Guerra Mundial, com o "terrorismo" oficialmente usado pelos famosos fanáticos nacionalistas do "**sinn fein**" e com martirio voluntário de heróis como o "lord mayor" de Cork.

Finalmente, a Irlanda obteve sua independência em 1921, ficando "**dominion**" britânico até 1937, e afinal tornando-se República livre e completamente independente em 1949.

Mas uma pequena porção do nor-norte da ilha, em tôrno de Belfast, continua parte do Reino Unido e é esta terra ainda no poder dos inimigos inglêses que os nacionalistas irlandeses querem "libertar".

É é possível que o Govêrno Britânico torne a conhecer grandes dificuldades com êsse problema muito delicado.

OBSERVADOR

DESPEDIDO DA MARCENARIA EM QUE TRABALHAVA DANNY RYAN CHEFE DO PARTIDO REVOLUCIONÁRIO IRLANDÊS NA INGLATERRA

Pronunciará Discurso de Apêlo à Revolta Armada em Plena Rua de Londres

LONDRES, 16 (AFP) — Danny Ryan, chefe do Partido Revolucionário Irlandês na Inglaterra, foi despedido da marcenaria em que trabalhava.

Ele havia permanecido à sombra até aos últimos dias, mas, domingo, após a agressão cometida por seus compatriotas contra o arsenal de Aberfield, Danny pronunciara em plena rua — o que é permitido na Inglaterra — um discurso diante de centenas de irlandeses que saiam da missa.

Êsse discurso era um verdadeiro apêlo à revolta armada contra as autoridades.

Danny Ryan, ciente das medidas a seu respeito, limitou-se a dizer:

— "Espero que não me enviem para a Irlanda do Norte, onde a polícia tem poderes especiais que não possui em Londres".

O lider republicano já enviou sua espôsa e filhos para a Irlanda do Sul, devendo seguir em breve para lá. — (AFP).

■

FECHADO SOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E BANCÁRIOS

NOVA DELHI, 16 — Os estabelecimentos comerciais e bancários fecharam suas portas hoje, nesta Capital, em greve geral de um dia, como homenagem aos manifestantes mortos nas fronteiras de Goa e Damão, ontem.

Anuncia o rádio desta cidade que doze corpos de "Satyagrahis" foram recuperados e que se acredita na existência de mais dezesseis mortos, perfazendo o total de 28. O "Hindustan Times" deu o número de mortos como sendo de 31 (R).

GREVE GERAL NO DIA 20 NO MARROCOS

IUABAT, 16 — Foi distribuido, anteontem e ontem, nas mesquitas das principais cidades do Marrocos, um panfleto, com a assinatura "Crescente Negro", que convida os marroquinos para uma greve geral de 24 horas no dia 20 do corrente.

Após o texto do panfleto figura o desenho de um crescente e um revólver em tinta negra, seguido da menção, feita em caracteres vermelhos "Passe adiante êste panfleto". (AFP).

Novo Diretor da Esso Standard do Brasil Inc.

O sr. Harold Douglas Galloway, que desde abril de 1952, vinha ocupando o cargo de Gerente Geral de Vendas da Esso Standard do Brasil Inc., vem de ser eleito membro da Diretoria dessa emprêsa. O novo diretor da Esso conta com 23 anos de experiência na indústria petrolifera, tendo ingressado, em 1932, na então Standard Oil Company of Louisiana, em Tennesse, Estados Unidos. De 1948 a 1950 exerceu suas atividades como Assistente Geral da Diretoria da antiga Anglo American Oil Company, Limited, em Londres, quando foi designado para o cargo de Gerente Geral da Esso Standard Oil Company (Puerto Rico), pôsto que ocupou até março de 1952, tendo sido no mês seguinte transferido para o Brasil. Essa alteração da Diretoria da Esso Standard do Brasil se verificou em virtude da transferência do antigo vice-presidente, sr. Edward McNeil, que foi designado para outras funções na organização Esso, fora do Brasil. Na foto, o sr. H. D. Galloway

O Dr. Harold Douglas Galloway, novo diretor da Esso Standard do Brasil Inc.

EM VISITA AO NOSSO PAÍS O PRESIDENTE DA "SWISSAIR"

Deverá chegar no próximo dia 19 a esta capital o Sr. Dr. Walter Berchtold, presidente da "Swissair" — Linhas Aéreas Suiças — que permanecerá em nosso país uma semana.

O Dr. Walter Berchtold é uma autoridade em matéria de transporte e tráfego. Calmo e ponderado, com muito "sense of humour", adaptou-se com facilidade ao temperamento dos que se dedicam à aviação, bastando para tanto observar sua atuação na conferência anual da IATA, realizada em Londres, em 1951 na qual foi eleito por maioria absoluta, presidente da conferência e, posteriormente, eleito presidente da International Air Transport Association (IATA), por unanimidade, em 1953.

Durante longos anos, o Dr. Walter Berchtold ocupou o cargo de secretário geral das Estradas de Ferro Federais da Suiça, em Berna. Em 1950, integrou-se na aeronáutica quando foi eleito administrador delegado e diretor presidente da "Swissair", em Zurich.

É tenente coronel da reserva do Exército Suiço; "Master of Law" da Universidade de Zurich e graduado "Doutor em Leis" pela Universidade de Paris; tem o curso do University College Nottingham, da Grã-Bretanha, e da Universidade de Sienna, na Itália. Foi advogado do Secretariado Geral de Berna e ingressou no jornalismo como redator do "Neue Zuercher Zeitung" de Zurich (1938-1945), o mais importante jornal da Suiça, escrevendo artigos sôbre economia e transportes. Tais crônicas e comentários, por sua alta perspicácia e visão, levaram o govêrno da Suiça, em 1945 a convidá-lo a ser o diretor de Distrito das Estradas de Ferro Federais da Suiça, em Zurich. Este é um breve resumo biográfico do ilustre presidente geral da "Swissair" que deverá chegar ao Brasil no dia 19, em companhia do Sr. Lucien L. Amberd, vice-presidente da "Swissair".

O BELO CAPITÃO E O RIVAL
empolgante caso de amor vivido
CURAMOS A SUA TIMIDEZ — VOCÊ RECEIA QUE ELE SEJA INFIEL?
Ser Amada Sob Um Nome Falso — Ciúme, Mau Conselheiro
O médo de errar — Corações em conflito — Tuas mãos — Caminhos diversos — Canções Poesia — Falam os Astros — Carta de amor aberta — Humorismo — Passatempos, etc., etc
Leia o n.º 421 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nas Bancas.

2º bloco à venda
EDIFÍCIO DONA CAROLINA
RUA GENERAL ROCA 380
PRAÇA SAENS PEÑA
NO CORAÇÃO DO ARISTOCRÁTICO BAIRRO DA TIJUCA
Sinal Cr$ 10.000,00
Preço a partir de Cr$ 325.000,00
SERVIDO POR ELEVADOR
Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c/FOGÃO de 3 bocas
ÁREA DE SERVIÇO e TANQUE
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS
Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$ 3.375,00, durante a construção, sem juros, parte na escritura e no "habite-se" e o restante financiado a longo prazo, em prestações mensais a partir de Cr$ 2.002,00, a começar depois da entrega das chaves.
PROJETO E CONSTRUÇÃO:
SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA
INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:
ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS
AV. RIO BRANCO 106 108-18º Grupo 1804
TELEFONES 32-8461 e 32-8861

PRAIA
Nova cidade balnearia em frente a Copacabana. Terrenos à margem da mais linda praia — Prestações a partir de Cr$ 420,00
Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada, e luz, no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das barcas. Ruas e avenidas calçadas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal proprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e bolsão com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Tunel Rio-Niterói já será iniciado, conforme Dec. 36.603 de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Tunel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro de nosso loteamento, já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório pelos Decs. Leis ns. 58 e 3.079. — Plantas, informações e vendas, com:
ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central Rua da Quitanda n.º 20, 1.º andar, sala 101, Esq. com Assembléia — Telefones: 32-8655 e 22-1017
SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITURIO CENTRAL, quartas quintas e sábados, às 13,30 horas. — Domingos e feriados, às 8,30 e 13,30 horas — Condução grátis. Reservem seus lugares.

SENSAÇÃO EM CÚCUTA: BRASIL X ARGENTINA!

SPORT SCOPE

UMA COLUNA DE Flávio Luiz

PAPEL CARBONO DE OBDÚLIO

Agora, quem fala de Olavo é o técnico Jair Boaventura. Para o preparador do Olaria ocorre com seu pupilo um fenômeno de interpretação: êle é, antes de tudo, um amadorista, por natureza e por temperamento... Boaventura vai mais longe quando afirma que Olavo, acalorado e brusco, se assemelha, sem tirar nem pôr, a Obdúlio Varela. O diabo é que, quanto ao craque uruguaio, só cabem lôas; no caso de Olavo, descem o pau... Convido todos a matutarem sôbre a observação de Jair. Mas sugiro que Olavo, de agora em diante, só entre em campo munido de "hábeas corpus" preventivo...

■

A "REVANCHE" DE MUSITANO

Mais eloquente do que qualquer narrativa sôbre os incidentes tragi-cômicos da rua Boriri a foto da agressão do médio Olavo ao árbitro Musitano, vale por um libelo implacável contra o indócil defensor do Olaria. Nem mesmo o duelo Waldemar x Hélio Gracie, ofereceu aspecto mais sensacional... Quase agarrado pela gola, o discutido juiz paulista, procura safar-se do braço do "player", desembaraçadamente, com as pernas. Não há dúvida: Olavo merece a mais severa das punições. E o escorregadio sr. Musitano? Parece-me que fez o que podia. Livrou-se da surra e não se nivelou ao jogador insubordinado... Dizem que êle, à moda dos Gracies, vai desafiar Olavo para uma "revanche"... com Mário Viana.

■

AL'ITÁLIA

Dino e Vinicius, por volta das 16 horas, estarão no Galeão, levantando vôo para a Itália. Ambos estarão, em breve, definitivamente integrados no "calcio". Talvez chegarão, inclusive, a formar na "Azurra", filho de italiano que são. Porque Dino da Costa — como diz-se — é italianíssimo no sangue e no sobrenome.

■

SEGUNDO TEMPO

Pouca gente, aliás, viu o capítulo final da história de domingo. Jornais houve, por sinal, que contestaram a versão. Mas o fato é que Olavo, levado pela direção do Olaria ao vestiário de Musitano, procurou desculpar-se diante do árbitro, alegando que se excedera em virtude do calor da disputa... Que tinha o juiz com isso? — "Isto agora é com o tribunal", entrucou-lhe Musitano. À observação, respondeu rispido Olavo, dizendo que fôra um êrro a sua expulsão. Pois êle ate poupara Telê do revide...A réplica do árbitro, insistiu o craque, de tal sorte que o melhor foi levar-se Olavo de volta, antes que a coisa pegasse fôgo outra vez...

■

AS ÚLTIMAS

1. Em São José do Rio Preto o América local derrotou ontem o Coritibans, campeão do IV Centenário por 1x0.
2. Em Marquês de Valença o misto do Flamengo superou o Valenciano pela expressiva contagem de 5x2.
3. Em Filadelfia, a Austrália classificou-se para o "round" decisivo da Taça Davis ao derrotar a Itália em duplas por 7x5, 13x11 e 7x5. Os "aussies" já haviam conquistado duas vitórias em simples.
4. Em Santos, empataram Fortuguêsa Santista e Juventus, em "match" amistoso, 4x4 foi o escore final.
5. Ficou assentado para o dia 24 em São Januário, o "match" amistoso interestadual entre o Botafogo da Bahia e o Vasco.
6. Na tarde de ontem foi completada a sétima rodada do campeonato mineiro com a realização do jôgo América x Vila Nova. 1x1 foi o resultado.
7. Está em cogitações a antecipação para sábado à tarde no Maracanã o jôgo América x Portuguêsa.
8. Enquadrado no art. 332 do Código Brasileiro de Futebol, Olavo está ameaçado até de eliminação. A lei prevê suspensão de 30 a 300 dias ou de 6 a 24 jogos, sem falar na exclusão definitiva.

■

ARI INAUGURA SEDE

Não é novidade que Ari desde há muito, se afastara do Flamengo. As razões, no caso, interessam pouco. Mas outem, quando no clube de Gilberto Cardoso se realizava o 9.º Festival de Música Brasileira, apareceu por trás de óculos escuros, a figura sempre bem-vinda de Ari. Quem estranhou teve uma explicação: o compositor escondia os olhos, gastos e lacrimejantes, com a morte de Carmen e Schiller. A presença justificava-se de outra forma: as músicas de Ari estavam no programa. Superfluo será dizer que uma ovação recebeu o filho pródigo, que pela primeira vez via a nova sede. Quem concebe Ari sem a gaita? Quer, concebe a gaita sem o Flamengo?

■

LUTO

Dois esportistas pereceram na tragédia do ex-hotel Vogue. São êles o antigo dirigente do América, jornalista Raul Martins, que ganhou popularidade com as críticas que fazia, sob o pseudônimo de "Índio", e o infortunado francês Pierre André Van Ryswick, irmão do comentarista Jacques Ryswick, de "L'Equipe", em cujas colunas se destaca como um dos mais abalisados cronistas da Europa.

■

NO CLUBE MUNICIPAL

Além dos brotos formosos e sedutores, dispersos em tôrno da quadra da Rua Haddock Lobo, sábado vi estiveram cêrca cavalheiros de calção e jaqueta, a disputar um "match" de basquetebol, dentro da dita quadra. Eram os moços da Escola Naval e do Clube Municipal, êste, por sinal, ensaiado para entrar no campeonato da cidade. Arnaldo Niskier, provàvelmente "cestinha" da noite, lembra vagamente que havia uma banda e que, na prorrogação, ganharam os funcionários por 42 a 41. Com isso, abiscoitaram a Taça "Mário Lago". Niskier se lembra, seguramente, que havia brotos do redor...

A QUESTÃO DO CALENDÁRIO

Meu ex-vizinho Inocêncio Leal, alçado de novo à condição de prócer do Vasco, está à frente de um austero movimento de regeneração dos nossos costumes, dentro do esporte. Ou melhor, do futebol. Representando o clube na FMF, o amável ex-Presidente da entidade, rasgando sedas, deu a bronca: é hora de aprendermos a respeitar os calendários. Daí sua objeção à troca de datas para os jogos com o Chile e o Paraguai, da qual resultariam prejuízos ao campeonato carioca. Na elaboração da tabela não foram previstas essas disputas? Pois agora é aguentar. Dá duro, Inocêncio! Futebol improvisado e sem organização é preferível não haver.

TIM E O BONSUCESSO:

"SEM RESERVAS NÃO SE GANHA CAMPEONATO"

Dramático Duelo na Mancha Entre um Norte-Americano e um Egípcio

Addel Heif o Herói da Sensacional Maratona Aquática — Os Nadadores Tiveram Que Lutar Contra Fortes Correntes

DOVER, 15 (De Jean Declemy, da France Presse) — O nadador egípcio Addel Heif venceu a Maratona da Mancha, triunfando do americano Thomas Laurie Park, depois de longo duelo, cujo fim foi dos mais dramáticos.

As 15 horas, os dois nadadores achavam-se a apenas uma milha da costa e tudo indicava que se bateria, desta vez, o recorde da travessia. O egípcio tentara alcançar o americano, que lhe passara a dianteira desde o início da prova, mas em vão. No entanto, a Mancha ainda não fôra vencida. Violentas correntes impeliram os dois atletas para o oeste. Laurie Park foi acometido, bruscamente, de vômitos violentos e teve que retardar o ritmo da avançada. Foi então que o nadador egípcio aproveitou a oportunidade. Mas esgotado, também, êle foi arrastado ao longo da costa, desde a baía de Saint Margaret, onde o esperavam milhares de pessoas, até a entrada do pôrto de Dover. Sòmente às 16 horas e 31 minutos êle tomou pé, junto a uma alta falesia inacessível.

Os últimos metros, fê-los Addel Heif acompanhado de um bando de rapazolas que levaram seus barcos até o pé do rochedo. O nadador foi imediatamente examinado pelos médicos do Almirantado que efetuam atualmente pesquisas sôbre a resistência do corpo humano, ao frio, na água.

Quanto ao americano, arrastado também pelas correntes, veio dar à costa quase que no mesmo local, dezoito minutos mais tarde. Depois de igualmente examinado pelos médicos, foi conduzido, com o vencedor da prova para Folkestone, numa lancha. Os outros sete nanadores estão ainda longe da costa. — (AFP).

Tim elogia o Bonsucesso, mas não se ilude com a sina dos "pequenos" e conclui: "sem reservas não se ganha campeonato"

Mais Uma Vez o Campeonato Estará Entre os Grandes — Considerações Sôbre o 1 x 1 — Os Perigos do Caio Martins — "O Flamengo é Candidato ao "Tri". Sim Senhor!" — *(De ROB)*

Dissemos, aqui, que a torcida banguense não tinha o direito de puxar o cabelo, blasfemar ou rasgar a carteira por causa de uma simples, cretina derrotinha. Advertimos, inclusive, antes do jôgo, que tudo poderia acontecer contra o Bonsucesso. Afirmamos que o brilhante feito do Bangu, no torneio início, não deveria servir de cabôço, não poderia significar uma antecipação da conquista do título máximo. E o clube de Tim perdeu. É preciso, porém, não exagerar. Se, de fato, perder em seus domínios (com a agravante de se tratar do clube considerado pequeno), não é lá muito interessante, por outro lado não significa a destruição do sonho banguense. Ninguém, de bom-senso, tinha o direito de julgar as possibilidades do time de Tim por uma derrota isolada. Argumentavam: "Mas logo do Bonsucesso?" Do Bonsucesso, sim senhor! Uma semana mais tarde, o rubroanil acabava de botar as manguinhas de fora, "papando" o Botafogo. O novo sucesso de Pirilo e seus rapazes amenizou o "fracasso" do alvirubro. O Bonsucesso deixou de ser pequeno; adquiriu uma dimensão inteiramente nova. Agora, enquanto afia as garras e aguarda o Flamengo, é chamado o "terror" dos "grandes"...

A Palavra de Tim

Nossa reportagem estêve no Estádio Proletário. Encontramos o técnico Tim, que batia papo com um amigo, o José Costa, rapaz que traz no coração as cores branca e verde. Aproximamo-nos e, sem preâmbulos, indagamos: "Como vai o Bangu?" Tim, sorridente, respondeu: "Vai bem, obrigado". Não satisfeitos, insistimos: "Mas, como vai mesmo?" Tim, sempre

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

15-8-53 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N.º 52

REPORTAGEM VOLANTE..

LOCUTOR: "Que é que o snhor acha dêste belíssimo incêndio?..."

DIREÇÃO
Neste sentido

MATÉRIA PAGA

Hoje, na Sociedade Hípica Brasileira, jantar dançante com o cantor que morava no Hotel Vogue:

CARLOS AUGUSTO

(Salvado do Incêndio)

ANUNCIOS PITORESCOS

Em Los Angeles, Califórnia, na porta de uma buate: "Esta buate é tão pequena que pedimos a fineza de fumarem Pall-Mall".

Em Chicago, num jornal: "Vende-se um véu de noiva, ligeiramente perfurado por metralhadora de mão. Tratar com Joe".

Num restaurante, na Itália: "Muito cuidado, a comida é fresca mas a tinta das paredes, também".

Em Paris, numa revista: "Vende-se duas camas separadas para casal, uma delas com muito pouco uso".

De um músico, em Nova York: "Não podendo mais tocar saxofone por causa de meu garôto de 3 anos e meio, vendo o garôto".

De um motorista, no Rio: "Procura-se um carro sem freio. Não se sabe onde parou".

URGENTE!

PRECISA-SE de dois metros de escada. Tratar com o Coronel Saddok de Sá.

PREVISÃO DO TEMPO

TERÇA-FEIRA: O máximo de chuva num mínimo de boeiros.

●

QUARTA-FEIRA: O mínimo de chuva num máximo de enchente.

●

QUINTA-FEIRA: As chuvas encherão hoje as ruas de amanhã.

QUE VERGONHA!

Ouvir rádio não é vergonha. A vergonha é ouvir a Mauá.

●

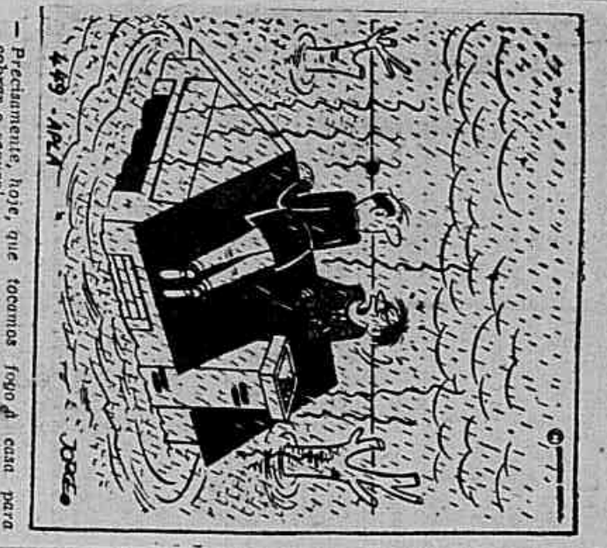
Dar uma batida de carro não é vergonha. A vergonha é não discutir.

●

Ser repórter volante não é vergonha. A vergonha é transmitir suas palavras.

leon eliachar

O Mundo Inquieto



— *Precisamente, hoje, que tocamos fogo à casa para cobrar o seguro!*

AS MULHERES VIVERÃO MAIS

Ao que dizem as estatísticas apresentadas pela Organização Mundial da Saúde, nestes últimos 20 anos, a longevidade numérica mais nas mulheres do que nos homens. E ainda mais, não somente as mulheres vivem mais tempo, com relação aos homens, como, também, está diferença aumenta.

Em outros têrmos, se atualmente, por exemplo, os homens nos Estados Unidos podem esperar viver até 66 anos e as mulheres até 72 anos, em 1970 êles poderão atingir 69 anos ao passo que as mulheres atingirão 76 anos.

BALANCHINE E SEUS SEGREDOS

Ao chegar a Zurique, com seus 47 bailarinos do New York City Ballet, Georges Balanchine, numa entrevista concedida à imprensa, declarou a um jornalista que o felicitava pelo seu aspecto juvenil:

— E' porque mudo frequentemente de esposa. Estou na minha quinta!

A quinta chama-se Tanaquil de Clerq e, como as suas predecessoras, pertence ao corpo de bailados de Balanchine.

UM SOLDADO VENDE-SE CARO

Informa-se de Londres que o Marechal Montgomery já terminou negociações para a venda de suas memórias por uma soma fabulosa.

A um amigo que o interrogava a respeito, Montgomery respondeu que "desde a Escola Militar, meus professores sempre me inculcaram o princípio de que um soldado deve vender sua vida o mais caro possível".

"Sim, é Muito Difícil Esconder um Cadáver..."

MISTÉRIOS IMPENETRÁVEIS NA MAIOR CIDADE DO MUNDO

As Quatro Cartas Suspeitas — Depois, o Desaparecimento — Seu Testamenteiro Era um ex-Prefeito de Nova York — O Surpreendente Fim do Dr. Brancati, Famoso Ginecologista Novaiorquino, Que Era ao Mesmo Tempo Médico e Monstro

4.º de Uma Série de Reportagem de NORMAM MILLER e JOSEPH CARTER, Exclusivas Para ULTIMA HORA

Simonelli adiantou ainda à polícia que, pouco antes de desaparecer, o Dr. Brancati revelara-lhe que estava "metido em encrencas" e que já passar uma temporada na Itália.

Pelo que sabia dos antecedentes do Dr. Brancati, a polícia não acreditava que êle pudesse ter sido vítima de um assassinato ou a carta em que êle "denunciado o chamado "encrenqueiro Covarde" como

Setor da Itália

Investigadores foram à fazenda de Brancati em Suissuar, e deram-lhe uma busca completa, mas nada encontraram que indicasse a presença do médico ali naquele tempos.

Nem mesmo as pesquisas feitas em todas as propriedades de Brancati, em todo o país, puderam descobrir evidências de nada que pudesse ter motivado o desaparecimento do médico.

Brancati havia, também, seus irmãos Ernesto e Tomaso na Itália.

Ex-Prefeito de N. York, o Testamenteiro

Como capitão dos "carabinieri", Tomaso passou muitos anos em Nova York, onde foi prefeito. Ernesto, também, viveu muitos anos nos Estados Unidos, onde foi um dos fundadores do "Instituto Italiano de Cultura".

Ambos os irmãos de Brancati estão mortos. Ernesto morreu em 1949 e Tomaso em 1951. Ambos deixaram testamentos. Mas, nos testamentos de ambos, o nome de Brancati não figura.

Tomaso deixou seus bens a uma sobrinha, Maria Rosa Brancati, e Ernesto deixou tudo à sua esposa, Maria Rosa Brancati.

E' Difícil Esconder um Cadáver

Mas, mesmo as buscas efetuadas por seus irmãos na América, nem a de Tomaso na Itália, conseguiram localizar o paradeiro de Brancati. Nem tampouco os departamentos de centenas de departamentos policiais em todo o mundo.

Entretanto, não há prova alguma de que o médico tenha sido morto e — como pensam os criminosos já descobriram que indiscutìvelmente, a polícia investigou dezenas de milhares de pessoas que, de uma forma ou de outra, estiveram em contato com Brancati, sem encontrar nenhuma pista.

O rico solteirão que tanto excitou a imaginação de milhares de mulheres, desaparecera sem deixar vestígios.

Nas Ilhas, o seu nome figura na lista de "pessoas desaparecidas" da polícia de Nova York.

Brancati usava sempre um grande "solitário" ao mindo esquerdo e um relógio de ouro no pulso.

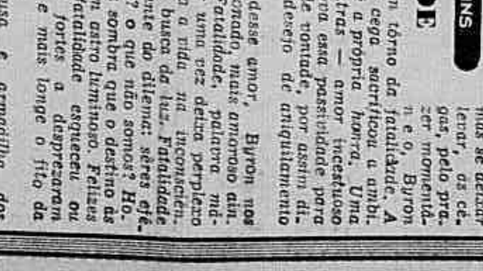
AS centenas de cartas na mala eram uma prova evidente de que seu interesse no sexo feminino não se restringia unicamente a sua profissão.

QUE PENA, CARMEN!

MARIA NATÁLIA RODRIGUES

Que pena, Carmen! Que pena lhe oferecer. As ruas se cobriram de amor para acalmar-lhe ainda uma vez. E sorriso bonito você teria depois que você passou, clara visse o amor com que seu e bela, pelo prapovo foi buscar você. E já- ser momentâneo, grimas você chorara all mesmo, diante de todos por ver o carinho nos lenços brancos que acenaram a tardes. Mas de tudo isso você só se foi, última vez em que pudemos vê-la, chorando de emoção, toda saudosa, despedindo-se, também, de todos nós. Você era a alegria, seu sorriso franco, parecia... querer sempre. Por nota de leve detalhe em porque, no momento em que acenavam você nos olhou já na escada do avião, houve um medo de nos ver pela última vez, por isso, talvez, você tenha acenado assim, com um ar triste, ficou um silêncio estranho, um silêncio que nos fez recuar. E querendo rir, quebrando deixar em todos a sua oração, aquela que você tinha como ninguém, já não lhe foi possível. Foi um adeus que você chamou de até breve foi realmente.

Mas como estive belo o seu povo quando foi buscá-la. Nada mais houve azul na cidade enquanto você não chegou. Tudo ensaiava e andava por você. O sol, as manhãs e a ternura enormes, crescendo dentro dos corações. Tristemente seu nome, você trouxe você e cantou. Infelizmente só para você. E não houve flor bastante bela para



Não havia lindos tons, de graça suave e de bondade. Coisas que se perdem sempre nesse caminho de glória e de fortuna. Por isso seu povo nunca seria capaz de esquecê-la. Para você só teve amor. E nunca poderá esquecê-la. Cada vez que ouvir a sua voz, apressada viva, sentirá aquela doçura que vinha de você. Porque imitaram tal

Poesia da Vida

MARIA MARTINS

BYRON em um de seus momentos mais queridos escreveu: "amplo, idolatrado, sacrificado, digno objeto da dor eterna, da dor mais pura". E isso mesmo, Byron, o homem que mais amou e mais sofreu, o homem que mais se entregou à vida, o homem que mais se desiludiu, o homem que mais se revoltou contra a sociedade, o homem que mais se isolou, o homem que mais se aproximou de Deus, o homem que mais se afastou de Deus, o homem que mais se entregou à poesia, o homem que mais se entregou à ação, o homem que mais se entregou à morte ao seu tempo.

Byron nasceu em Londres, a 22 de janeiro de 1788. Seu pai, John Byron, era um homem de vida desregrada, que dissipara a fortuna da família. Sua mãe, Catherine Gordon, era uma escocesa de temperamento violento, de gênio irritadiço, que, nos momentos de cólera, não media as palavras para ferir. Byron herdou de seus pais o que havia de pior em cada um deles. Do pai, a paixão pelo jogo, pelas mulheres, pelas aventuras, pelas bebidas, pelas viagens, pelo desprezo pelas convenções sociais. Da mãe, a violência, a intolerância, a irritabilidade, a crueldade, a tendência para a tirania, a inconstância, a instabilidade, a ausência de senso moral, a falta de equilíbrio, a ausência de bom senso, a ausência de senso de ridículo, a ausência de senso de proporção, a ausência de senso de medida, a ausência de senso de oportunidade, a ausência de senso de tudo.

Byron nasceu com o pé defeituoso. Isso o fez sofrer muito. Sofrer muito e ser muito infeliz. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido e ser muito amado. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido e ser muito amado e ser muito traído. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido e ser muito caluniado. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido e ser muito caluniado e ser muito odiado. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido e ser muito caluniado e ser muito odiado e ser muito amado. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido e ser muito caluniado e ser muito odiado e ser muito amado e ser muito traído. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido e ser muito caluniado e ser muito odiado e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido e ser muito caluniado e ser muito odiado e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido e ser muito caluniado e ser muito odiado e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido e ser muito caluniado. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido e ser muito caluniado e ser muito odiado e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido e ser muito caluniado e ser muito odiado. Sofrer muito e ser muito infeliz e ser muito desgraçado e ser muito solitário e ser muito incompreendido e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido e ser muito caluniado e ser muito odiado e ser muito amado e ser muito traído e ser muito abandonado e ser muito perseguido e ser muito caluniado e ser muito odiado e ser muito amado.

ELOGIO DA FATALIDADE

Que essa contraste violento entre Byron e Goethe para quem o "homem era um deus caído". O poeta do Fausto sempre venceu a fatalidade, enquanto você não chegou. Tudo ennervava e andava por você. O sol, as manhãs e a ternura enormes, crescendo dentro dos corações. Tristemente seu nome, você trouxe você e cantou. Infelizmente só para você. E não houve flor bastante bela para

Não havia lindos tons, de graça suave e de bondade. Coisas que se perdem sempre nesse caminho de glória e de fortuna. Por isso seu povo nunca seria capaz de esquecê-la. Para você só teve amor. E nunca poderá esquecê-la. Cada vez que ouvir a sua voz, apressada viva, sentirá aquela doçura que vinha de você. Porque imitaram tal

Última Hora

ANO V — Rio, 16 de Agôsto de 1595 — NUM. 1.274

2.ª SEÇÃO

Onda e Ondas

MARIJÔ

FOI PRA ISSO!

Deixa que essas reportagens radiofônicas que andam por aí até que são bem intencionadas, lá isso são mesmo e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer coisa nenhuma! Mas tem uma coisa: o inferno também está cheio de bem intencionados e de gente inteligente pra burro. E deve haver lá muito cara perna-de-pau, que, nesta vida, se meteu a repórter radiofônico. Palavra!

E por que deve haver muito perna-de-pau metido a repórter radiofônico, hein? Ah! Muito simples: porque as estações pegam o primeiro bode cego que encontram e babau! Nada feito! Parece que fica tudo atacado de Ibrahim-sueditte aguda!

Nossa Senhora! E' besteira que te parta! (Sai pra lá!)

Ainda no último domingo, por ocasião do incêndio do Vogue, as formosuras andaram soltos, com imunidades pra dizer burradas de grosso calibre! Deus que nos perdoe! Saiu cada uma, lhi! . . .

Numa das vêzes em que a gente ligou pra Metropolitana, por exemplo, lá estava o belezinha do Ugo Mósca falando com a língua enrolada e urrando que nem alma penada, assim:

— Muito bem, muito bem! . . . Eu devo informar aos ouvintes que estou procurando obter informações! . . . Muito bem! . . . Muito bem! . . .

E um outro, informando ao chuchuzinho:

— Ugo, recebi informações de que há dois mortos no décimo andar! . . .

E o Mósca: "Muito bem! . . . Muito bem! . . ."

Cruzes! Espera aí!

Mais daí a um pouquinho (23,20), o chefe dos comandos, da mesma emissora, berrava: "Muito bem! Estamos todos a bostos! . . ." (Virgem Maria!)

Enquanto isso, na Tamoio, um repórter anunciava: "E vamos ouvir o Sr. Tiago de Melo! . . ." E entrou o catita, dêste jeito: "Não venho aqui como poeta . . ." E com êsse pretexto, com essa desculpa de mal pagador, olha besteira de todos os calibres dando as caras! (Passa fora!)

Mais adiante (Zero hora e cinco minutos de 2a.-feira) um danadinho, na Metropolitana, dizia, para alguém: "Estamos sempre aqui para colaborar com você, simultaneamente, é claro . . ." (Claro, rapaz? Pois olhe: êste que está aqui não acha não! Te esconjuro!).

Depois, veio a literatura marca barbante, na Tamoio. Não vê que entrou um Raimundo Mendonça e falou: "E' de lastimar que o incêndio tivesse ocorrido numa tarde linda e no dia do pai! . . ." (Com um milhão de macacos! Academia pra um! . . .).

E, mais tarde, ainda na Tamoio, um repórter inteligente informava: "O edifício sinistrado tem dois elevadores: um de serviço . . ."

E estão pensando que o capacidade acrescentou: "e outro de passageiros"? Que esperança! O danadinho falou, mas foi assim mesmo:

" . . . e outro que serve para conduzir as pessoas que se dirigem para seus aposentos . . ."! (Podem ler duas vêzes!)

Misericórdia! E foi pra ouvir besteira, por dever de ofício, que nossa mãe criou a gente! Raios de profissão!

Au, au, au! . . .

No dia onze, na Mayrink Veiga, precisamente às vinte e uma horas e vinte e três minutos, o excelente radiator Enio Santos falava desta maneira:

— . . . Pode contratar, que eu pago o ordenado auttual . . .

Au, au, au! Passa fora!

* * *

Salve Êle!

Onde as coisas andaram brabas como que foi na Globo, na quinta-feira, às oito e vinte. Não vê que um locutor perna-bamba lia propaganda comercial, dêste jeito:

— . . . Artigo do dia! . . . Talher não sei o que, em vistojo estoso! . . .

Eta salve o tioca letias! . . . E, daqui a xete dias, já sabem: mixa capriçada pra um!

* * *

Nem Pra Saída!

Na quarta-feira, às sete e trinta e oito, na Tupi, entrou um locutor lamparina, assim:

— . . . Hoje será paga as fôlhas . . .

Nossa Senhora! Não deu nem pra saída! (Panela com êle!)

* * *

Que Gracinha!

Ah, gente, agora até o gostosura do Luiz Jatobá cai do trapézio tambem! Não vê que, no dia oito, na Mayrink, às vinte e uma e cinco, o danadinho saiu-se com esta:

— . . . Com êste frio o Nordeste podece . . . (!)

Ah, que gracinha! (Deus que nos perdoe!)

* * *

Plen!

E não é que o formosura tomou gôsto, gente? Vão vendo só: às vinte e uma e quinze, tornou a mergulhar no espaço, dizendo:

— . . . Com o frio o paulista gosta de se se salientar . . . (!)

Epa! Mais um que se se foi! (Oremos com fé fé! . . .)

* * *

Raios!

Ontem, no "disse-me-disse", anunciamos que Paulo Medeiros, colunista cá da casa, está colaborando na "Gazeta do Rádio". Mas a desgraçada da nota saiu tão empastelada que nem a gente entendeu! Raios!

* * *

RECADO PARA ENIO SANTOS (Mayrink): — Bauta taulde!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

Olhem: estes programas de hoje são bons até com estriquinina!

RADIO NACIONAL — Canção da lembrança (21,35).

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Concêrto Sinfônico (22,00). Aventuras no mundo do disco (21,00).

RÁDIO TUPI — "Qual o nome dessa mulher?" (21,35).

RÁDIO GUANABARA — Itália Eterna (20,05).

MAYRINK VELGA — Leverlimenios (Humoristico) 20,30).

RADIO ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

JORNAL DO BRASIL — Música deliciosa (22,00).

RÁDIO GLOBO — Música para dois (23,30).

PODEM OUVIR

Para fazer dupla com os gostosuras, êstes podem ser ouvidos:

MAYRINK VEIGA — Na batida do samba (20,00). O negócio é o seguinte (Humorístico) (21,30).

RÁDIO ELDORADO — Concêrto Eldorado (22,00).

RÁDIO-TUPI — Alvarenga e Ranchinho (22,05).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,35) e 19,03). Em tempo de Jazz (18,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ:

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

RÁDIO TUPI — No reino da bicharada (18,40).

TV-TUPI — Circo Bom Bril (19,30).

METROPOLITANA — Programa de Alba Regina (11,45).

M. EDUCAÇÃO — Reino da Alegria (17,?).

PASSEM AO LARGO

Tomem um purgante bem brabo, misturado com arame farpado! É preferível a ouvir o "Atividades da Prefeitura", na Roquete! Papagaio! Irmão gêmeo, caprichado, da "Voz do Brasil"! (Mangalô três vêzes!)

DISSE-ME-DISSE

* Leny Eversong, a saluda cantora das Associadas, entrou em férias desde o dia 10. Leny vai cumprir uma temporada em Montevidéu.

* A novela de Olga Nobre "Herança de Ódio", devido a defeito nas transmissões da Nacional, na última sexta-feira, teve sua estréia adiada para amanhã, dia 17, às 11.15.

* Turma da Tupi, que se encontra em gôzo de férias, em agôsto: Aleina Maria, Nelson Fonseca Claudia Morena e Odete Amaral.

* SALVE O PAULO TAPAJÓS! O Paulo Tapajós é danadinho que nem êle só. Agora, vem promovendo uma série de audições com músicas brasileiras de várias épocas, na pureza de sua composição: "Festival de Músicas Brasileiras", com orquestra de 60 figuras, dirigida por Radamés Gnattali. Ontem, foi realizada a 9.ª audição do "festival", na sede do C. R. Flamengo. E que sucesso!

* APRENDA! — A partir do dia 22 do corrente, a Rádio Ministério da Educação apresentará "Aprenda Alemão Cantando", produção da professora Hilde Sinnek. O programa será transmitido do estúdio sinfônico da estação e dêle poderão participar os interessados, inscrevendo-se naquela emissora, às segundas, e quintas-feiras, às 18.00.

* ATENÇAO, RADIALISTAS! — No dia 20, às 12.00, em primeira convocação, em sua sede social, a A.B.R. realizará uma assembléia geral, para tratar da reforma dos seus estatutos!

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090

HOJE — ÀS 21 HORAS

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abílio Pereira de Almeida

Uma sátira amarga à Sociedade paulista

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi

Bilhetes à venda. Proibido até 18 anos

EVA NO SERRADOR

HOJE — ÀS 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor

Tradução de Al Neto — Direção de Henriette Morineau

Dia 30: "FRONTEIRA", de Menotti del Picchia

TEATRO FOLLIES

RESERVAS: 27-8216

ÚLTIMAS SEMANAS

"INGENUIDADE"

De John Van Drutten

Com NICETE BRUNO, PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO

HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATROS

TEATRO DE BOLSO

Fone: 27-1037

(A partir das 13 horas)

4.º MÊS

DE

"SUA EXCIA. EM 26 POSES"

SILVEIRA SAMPAIO

Teófilo de Vasconcelos

HOJE — ÀS 21 HORAS

Aos Sábados às 20 e 22 hs.

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA

Tel.: 57-1818 (ramal teatro)

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

"É PRECISO VIVER"

(Come Back Little Sheba) — De William Inge

Para apresentação de GRAÇA MELLO como ator e diretor.. Na protagonista: IRACEMA DE ALENCAR. No elenco: Ana Edler - Laura Suarez - Paulo Monte - Fernando Luiz - Lauro Simões - Paulo Padilha - Antonio Victor - José Madeira - Roberto Viana

ESTREIA AMANHÃ ÀS 21.30 HORAS

HOJE, às 21 hs.

ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES

ÚLTIMOS DIAS DE "UMA NOITE FELIZ"

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS

SEXTA-FEIRA, DIA 19

Estréia da celebre peça musicada "O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTÁVEL CRIADOR

TEATRO ALDO CALVET

AVANÇO SEM RECUOS

Parece que o Teatro Experimental do Negro chega ou se aproxima da maturidade. A infância e a juventude, pelo menos, já agora foram superadas; se a primeira fase representa todo o calor do idealismo puro, do sonho de arte ou da aventura exibicionista, o segundo período significa a luta da experiência na prática, a definição do postulado na realidade do campo sociológico e da estética. E de supôr-se, nêste momento, que o terreno esteja devidamente cultivado para a grande marcha em direção à conquista do público. O que, de resto, ficou provado é que dispomos de elementos de indiscutível valor e de inequívoca vocação para êsse movimento artístico de tão considerável importância. Peças e mais peças de real e vigorosa contextura literaria foram representadas, observando-se nelas como realizações cênicas um contingente de verdadeiras e surpreendentes inclinações para o palco, muitas das quais revelaram uma espontaneidade tão espantosa que cedo se profissionalizaram, honesta e merecidamente. Ao ânimo forte, à persistência e tenacidade, à inteligência e ao talento de Abdias do Nascimento, isto é verdade, se deve tôda essa magnífica contribuição ao teatro brasileiro. Não precisamos mais lançar mãos de processos rudimentares sempre que se deseje o herói negro, trágico ou dramático, transplantado da vida para o palco.

Trouxemos do último espetáculo do Teatro Experimental do Negro, no "Carlos Gomes", a melhor impressão. Entre os novos componentes, todos disciplinados e homogêneos, queremos destacar a figura de Marcilio Faria, cujo temperamento se nos afigura rico de nuanças, maleável e expressivo, com todos os requisitos para a grande tragédia. A vigorosa voz, em timbre claro e volumoso, a estatura física de altura média, embora, são outras tantas qualidades que o intérprete de "Manassés" possui, capazes de lhe garantirem um lugar de relêvo no cenário teatral do país, em breve espaço de tempo. Abdias do Nascimento dispõe agora de um bom elenco para tentar o apoio do público em temporadas douradouras. Que isto suceda e teremos então, em plenitude e maturidade, o Teatro Experimental do Negro.

Fora do Palco

A Grande Caricata

Esta é Consuelo Leandro no papel de "A Mulata", de "O Samba Nasce no Coração", em produção de Zilco Ribeiro, no Casablanca. Ela não é sòmente a intérprete do "show", é a alma do espetáculo, é a explosão da gargalhada, a graça irresistível, a consciência artística mais equilibrada e espontâneo desta geração. Pela gravura, vê-se bem como se transforma num tipo caricato justo e convincente.

Teatro Experimental Acadêmico

Este novel grupo estreará dia 5 de setembro, no Fluminense Futebol Clube, representado o original de Wilson dos Santos Rocha, "Meu Gênio de Aluguel", sob a direção de Alcides Melo e interpretação de Alba Gaspar, Albino Pinheiro, Alexandre Pires, Argeu Afonso, Beatriz Loureiro, Blanca Prudon, Cristovam Filho, Edison Xavier, Graça Maria, J. A. Souza Fernandes, Jose Muniz, Maria Ely, e Sergio Saavedra.

Teatro Laura Botelho

Mais duas récitas estão marcadas, no Teatro Municipal, de Niterói, a 22 e 23 dêste, de "Maria da Fé", original de Anselmo Domingos, pelo Teatro de Comédia Laura Botelho. A interpretação está a cargo dos seguintes artistas: Licia Maia, Milton Santos, Joel Vidal, Tiana Regina, Fernandes Maia (Delmor), Elcy Silva, Lilian Muriel, Abel Brandão, Cristiano José Pires, Zizinha Macêdo. A direção é de Luis Lima.

■

Apêlo ao Presidente Café

A classe teatral, em S. Paulo, reunida em assembléia no Teatro de Arena, após debatido o assunto pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção daquele Estado), resolveu enviar ao Presidente da República um apêlo solicitando urgentes providências no sentido de ser solucionado o problema da representação de peças estrangeiras, no Brasil, impossibilidade decorrente das dificuldades de tambiais existentes para a conversão em moeda dos direitos autorais arrecadados. Os signatários não sugeriram os meios de solução especifica, preferindo deixá-la a critério do govêrno a adoção das medidas necessárias.

■

Programação

Paris — A despeito dos efetivos mobilizados para a excursão à América do Norte, o Administrador da Comédie-Française estabeleceu para a histórica Sala Richelieu um programa que compreende até janeiro do próximo ano três novos espetáculos: "A Morte de Pompéia", "Joana D'Arc", de Peguy, e "Les Femmes Savantes", de Molière, com uma distribuição excepcional — Jean Debucourt, Maurice Escande, Roland Alexandre, Jacques Charon, Henri Rollan, Renée Faure, Helene Perdrière, Louise Conte, Lise Delamare, Michelina Boudet. Haverá também várias "reprises". A Sala Luxemburgo continua a funcionar com "Port Royal", de Montherland, "Elizabeth la Femme sans Homme", de Jossel, e "Le Pavillon des enfants", de Jean Sarment. (SIL) —

BOITES

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

BOITE PLAZA

APRESENTA DOIS GRANDES CARTAZES

CHOCOLATE E NANCY MONTEZ

Seleção — Boa Música — Personalidade

Aguardem, amanhã, a estréia de

RENATA FRONZI

RESERVAS: 57-1870

Bar do Hotel Novo Mundo

O bar mais bonito do Flamengo

ABERTO TODAS AS NOITES

CARLINHOS e seu conjunto melódico

Boa música — Boa bebida — Ar refrigerado

Praia do Flamengo, esquina de Silveira Martins

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA

COMEMORA O 1º ANIVERSÁRIO do show folclórico

NO PAÍS DOS Cadillacs

de Silveira Sampaio

DIVIRTA-SE NA CIRO'S

APRESENTA CARLITOS O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS

MÚSICA E DANÇA ABERTO TODAS AS NOITES

BOITE BAR AR CONDICIONADO

Acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS

COPACABANA Tel. 37-1191

Rua Duvivier, 49-C

4º MÊS

"A GRANDE REVISTA"

Um "Show" "Ass." CARLOS MACHADO

NIGHT AND DAY

Reservas: 42-7119 e 32-9863

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderencia, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATORIO DE PRÓTESE PROPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. — Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

DR. ISIDORO

RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. — Tel. 48-1073 — Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira.

DIARIAMENTE DE 8 AS 19 HORAS

CURSO MAGNETRON

Rádio e Televisão

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham, diplomado em Radar e Televisão nos Estados Unidos. — Aprenda Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor. Você trabalhará com geradores de sweep, osciloscópio, etc. Aulas também teóricas e práticas de Rádio. — Aulas de matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis. Informações depois de 17 horas. — Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 2.º andar, perto do Arsenal de Marinha. Telefone: chamar 23-3288

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSA, RIO, 98. Consultas das 13 às 18 horas

CORTOU A CABELEIRA DE DOIS METROS DIANTE DE DOIS MILHÕES DE ESPECTADORES!

O maior orgulho da jovem Bonnie Starr, de 24 anos, era a sua opulenta cabeleira. Sem jamais ter sofrido a afronta da tesoura, seus negros cabelos derramavam-se em largas ondas até o respeitável comprimento de dois metros! Mas o transporte forçado dessa enorme massa capilar influiu no temperamento de sua portadora. Ela começou a se sentir nervosa e desconfiando que — ao contrário de Sansão — os cabelos a estavam enfraquecendo resolveu cortá-los. E o fez de forma espetacular, num estúdio de televisão novaiorquino diante de dois milhões de telespectadores, que acompanhavam assombrados, nos seus receptores aquêle imprevisto desbastamento piloso. Depois disso Bonnie deve, realmente ter se sentido mais aliviada. Mas isso de perder ou ganhar fôrças à custa dos cabelos, é algo em que ninguem mais acredita. Por isso, quando V. se sentir esgotada, nervosa, deprimida, sem apetite, sem sono não vá ao cabeleireiro, vá à farmácia mais próxima e peça um vidro de Neuro-fosfato-Eskay, com vitamina B-1, que contem fósforo, cálcio e vitamina B-1.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tonico amargo ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo goteso e artritismo molestias da pele e, por ser muito diuretico nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmacias e drogarias — Peça gratis nosso util catálogo cientifico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2786 —

MICROSCÓPIOS

Binoculares e monoculares, lâmpada para microscópia. Importação direta. Grande estoque. Soc. Comércio Internacional Ltda. Av. Rio Branco, 14 — 14.º andar, Tel.: 23-6083

ESTOFADOR

Fabricante e reformador de móveis estofados de todos os estilos, grupos, poltronas, Lergers, sumiers, cadeiras, colchões de molas, capas e cortinas. Aceita reformas em geral. Atende dentro e fora do Rio. Orçamento sem compromisso. Escritório: Av. Rio Branco 120, s/loja, s/15, tel. 22-6752. À noite e feriados atende pelo tel. 54-2783 — PEDRO LOPES.

Tristeza na Vida Noturna Carioca

Características brutais marcaram o desaparecimento de uma "boite" de tradição da cidade, como era o "Vogue". Autêntica instituição da vida noturna carioca, a casa do Barão herdeira a vida boêmia e social do Rio, que tinha no "night-club" da Avenida Princesa Isabel um dos seus locais preferidos para a diversão de madrugada. Para uns, chegava até a ser mesmo uma necessidade cotidiana, como o amável e querido Waldemar Schiller, que acabou por encontrar a morte na tragédia que tragou a "sua boite" e o hotel em que morava, feliz e recém-casado.

Teve o "Vogue", na sua trajetória pelas noites e madrugada carioca, os seus altos e baixos, os seus grandes dias e períodos menos brilhantes. Mas era, indiscutivelmente, uma das "boites-bem" da cidade, ponto de convergência das madrugadas festivas do Rio de Janeiro, casa que foi criação e realização do Max von Stukar, o Barão, que, como o seu "night-club" transformou-se também numa tradição dos setores da diversão noturna da cidade.

De luto está a vida noturna carioca. De luto pelos amigos perdidos; de luto pela destruição de uma casa que tanto fêz, nos seus poucos anos de existência, no setor das diversões desta praça de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Mas a vida continua. E a vida noturna também ...

Ao Correr do Martelo

Seguindo para o local da tragédia logo que explodiu a notícia da catastrofe na cidade, o colunista lá permaneceu até madrugada alta. O "Vogue", tragado pelas chamas e tomado pela fumaceira, foi palco de cenas emocionantes e terríveis pela sua consternação e brutalidade. Lá estavam, desde os primeiros momentos do sinistro, figuras conhecidas da sociedade e da boemia noturna da cidade, lamentando a violenta morte do jovem cantor norte-americano Warren Hayes e do jornalista com relação à sorte do simpático e queridíssimo casal Waldemar e Glória (Neder) Schiller, que mais ou menos às 11 horas da noite tinham os seus corpos encontrados nos escombros pelos bombeiros.

■

Foram momentos de dramática expectativa para os irmãos Schiller, que anteviam e acreditavam na tragédia do irmão e cunhada, mas que esperavam aparecesse uma notícia tranquilizadora. Foram momentos dramáticos para os familiares da senhora Glória Neder Schiller.

■

Tôdos os amigos do "Vogue" todos os amigos de Waldemar e Glória Schiller, todos aquêles que agitam, com suas presenças alegres as notadas boemias de Copacabana estavam alí, diante da casa de Barão em chamas. Fernando Ferreira (Fernandão), firme, comovido, tomando conhecimento dos acontecimentos e ajudando Jacinto de Thormes, Ibrahim Sued, Caribé da Rocha, Armando Pires do Rio, Carlos Machado e senhora, José Ronaldo (com os nervos aos pedaços, lamentando a sorte dos amigos Waldemar e Glória Neder), a senhora Adolfo Cláudio Graça Couto (agitada, na expectativa do que poderia ter acontecido ao casal amigo), o pai da senhora Glória Schiller, Antônio Maria, Tiago de Melo, Djalma Ferreira, todos os acompanhavam emocionados o desenrolar dos acontecimentos.

Era a própria vida que se reunia, num sentimento só, perante uma tragédia que atingiu a todos.

■

Na dramática movimentação dos bombeiros para debelar as chamas e salvar os que se encontravam no interior do edifício sinistrado, o toldo da "Boite Drink", de Djalma Ferreira, que está localizada bem em frente ao "Vogue", ficou completamente danificado.

Entre as vítimas do sinistro, foi identificado, ontem, na manhã seguinte ao incêndio, o Pierre André Wan Rizswir, proprietário do restaurante "Le Bistrô" e do "Scotch's Bar", casas que funcionam ali na Rua Fernando Mendes, em Copacabana. Foi mais uma figura das noites cariocas que teve a sua vida tragada nos sucessos dantescos do "Vogue".

Esta é uma das últimas fotografias de Waldemar Schiller, que morreu brutalmente no incêndio que devorou o hotel e "boite" Vogue. O flagrante foi feito na tribuna social do Hipódromo da Gávea, pois Waldemar Schiller era "habitué" das corridas de cavalos. E foi do Jóquei Clube que o nosso saudoso Schiller saiu, na tarde de domingo, para o hotel onde iria encontrar, com sua esposa, a morte entre as chamas e a fumaceira.

Repórteres-Rádiofônicos, Divulgadores de Barbaridades

Em dias de elogios, sem dúvida alguma, a cobertura radiofônica sôbre os terríveis sucessos do "Vogue" (hotel e "boite"). O rádio brasileiro deu mais uma vez, incontestàvelmente, uma prova da sua capacidade jornalístico-radiofônica. No entanto, estamos com o nosso colega Marijó, ai da seção de rádio, na sua campanha em prol da alfabetização (isso é o têrmo exato) dos repórteres-volantes que funcionam em nossas emissoras.

Que coisa, meus amigos... Que capacidade extraordinária para dizer bobagens... De em situações anteriores, como na recente cobertura do enterramento da nossa saudosa Carmen Miranda, os apaniguados tiraram patente em proferir absurdos, coisas ilógicas, literatura de gôsto duvidoso e erros gramaticais que fariam corar um frade de pedra. Cobertura radiofônica jamais foi um cavalheiro semi-alfabetizado pegar um microfone e "meter lingüiça" dizendo bobabens... O repórter-radiofônico tem que se restringir à informação, ao fato, e, dado êste, passar o microfone para quem tiver alguma coisa a dizer (mas informar, e não ficar a proferir barbaridades...) ou para o locutor na central.

Os diretores das emissoras que fazem reportagens-volantes precisam, urgentemente, ouvir o que dizem os seus repórteres. Porque, assim agindo, compreenderão a necessidade de formar, urgentemente, um curso de alfabetização para locutores. Convém frisar que há as exceções... Mas estas são muito poucas. Pouquíssimas...

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR
Café PREDILETO
é diferente é um bom café

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

ESCÂNDALO EM BERLIM

O filme "I Am a Câmera", baseado num romance autobiográfico de Christopher Isherwood e produzido na Inglaterra sob a direção de Henry Cornelius, talvez seja a maior promessa do ano, se devemos acreditar na recepção pela crítica inglêsa e norte-americana. Entretanto, fiquem previnidos os espectadores brasileiros: a censura norte-americana anda querendo cortar uma porção de coisas da película e é perfeitamente possível que ela chegue aqui aos pedaços. A narrativa de Isherwood (interpretado por Laurence Harvey, o herói de "Romeu e Julieta" de Castellani) desenrola-se em Berlim, há uns trinta anos, e se concentra-se nas aventuras do autor com uma sereia sem preconceitos (Julie Harris, que vimos em "Cruel Desengano") e outras personagens esquisitíssimas.

FERNÃO DIAS EM CAMPINAS

Evidentemente Campinas está tentando voltar ao cenário cinematográfico. Há pouco, foi alí produzido um filme sôbre a infância das ruas "Sós e Abandonados", que obteve relativo sucesso. Agora, noticia-se que um descendente de Amilcar Alves, pioneiro diretor de "João da Mata" de 1923, que deu início a um surto prolongado até 1925, está iniciando a produção de "Fernão Dias", tendo por base uma peça teatral do próprio pai. O chefe da empreitada é Alfredo Roberto Alves.

COMO RECONHECER UM (BOM) DIRETOR

A FAUNA dos diretores cinematográficos é famosa em todo o mundo por suas excentricidades, que muitas vêzes superam as idiossincrasias mais decantadas dos atores. Naturalmente, há diretores perfeitamente normais, talvez a maioria (como no caso dos atores). E talvez um dêsses seja John Huston. Contudo aí o vemos um tanto fantasiado: bone, cigarrilha, vestuário desleixado, enegrecendo a carantonha do ator Royal Dano com os borrifos especiais de uma mistura preparada pelo maquilador. Normalmente, o maquilador cuidaria disso, mas ao diretor cabe o direito de achar que pode fazer tudo melhor que seus assistentes técnicos. O flagrante foi feito num intervalo das filmagens de *A Glória de um Covarde*, que chega ao Rio com enorme atraso (e fora dos Metros). Obras posteriores de Huston já exibidas aqui (tôdas européias): *Moulin Rouge*, *Uma Aventura na Africa*, *O Diabo Riu por Último*.

"A Glória de um covarde" (The Red Badge of Courage) está sendo exibido no cinema Pax, em Ipanema, e deve ser assistido porque é um grande filme.

Cinema, Daqui e Dali...

PRÊMIO A ROSSELLINI

O filme "Viaggio in Itália", dirigido por Roberto Rossellini e interpretado por Ingrid Bergman e Georges Sanders, conquistou o prêmio para "o melhor filme da temporada", outorgado pela oitava "Sessão internacional de filme" que se realizou em Paris, em fins do passado mês de julho. A comissão promotora da manifestação compunha-se de Jean Cocteau, Abel Gance e Jean Renoir.

CINEMA SICILIANO

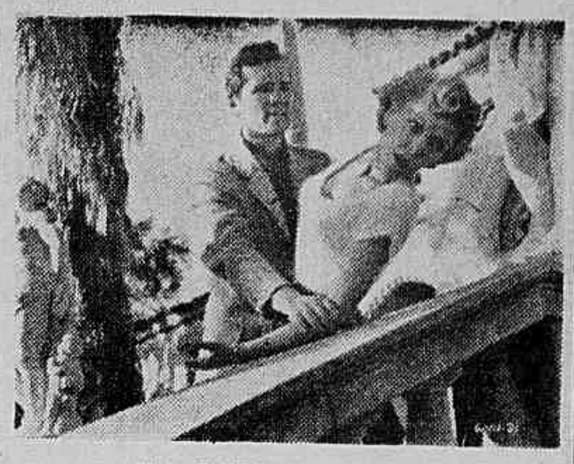
Muitos filmes italianos têm tido a Sicília por cenário, mas só agora se fala numa indústria cinematográfica siciliana. O Parlamento da ilha aprovou uma lei destinada a fomentar a produção local, e a primeira é "Un Lembo del Cielo", história de contrabandistas que Salvatore Patanè dirige para a Martins Film de Catania.

SINATRA INTOXICADO

Frank Sinatra, muito em moda depois de "A Um Passo da Eternidade", parece disposto a variar sempre de papéis. Já foi um "gangster" em "Suddenly", onde pretende matar o próprio presidente dos Estados Unidos da América. Agora, será um toxicômano em "The Man With the Golden Arm", versão de um conhecido romance de Nelson Algren que Otto Preminger dirigirá — se a censura de Hollywood não achar o assunto demasiadamente audaz.

A VOLTA DE ARY SEVERO

Autor, ator e diretor de diversos filmes do cinema pernambucano na época do silencioso — Jurando Vingar (1925) e Aitaré da Praia (1926) principalmente —, Ary Severo havia desaparecido dos noticiários cinematográficos há muito tempo. Agora, porém, vem de Pernambuco a notícia da fundação da Mauricéia Filmes, com Severo à frente. E os planos da companhia terão início com a produção de Cadeia de Ouro, na qual três histórias serão contadas. E' idéia de Severo reduzir os diálogos do filme ao mínimo absoluto. Não se sabe ainda se o diretor e escritor também representará em Cadeia de Ouro. Nem se sabe se reservará um papel para sua espôsa, que, como Almery Steves, apareceu em Retribuição (1924), Aitaré da Praia, Dança, Amor e Ventura (1927), Destino das Rosas (1928).



UM SUSTO EM FAMILIA

IDA LUPINO é especialista em sustos — e tanto os dá como os recebe. Às vêzes, baricando a vilã, não dá um minuto de sossêgo a seus companheiros de elenco. Outras vêzes, como compensação, parece fazer questão de ser perseguida por todo o elenco. E' uma legítima especialista em expressões de horror, ruído, pavor. Por isso mesmo, seus filmes como produtora e diretora, a que se tem dedicado cada vez mais nos últimos anos, quase sempre apresentam temas do gênero. Esta semana, porém, nós a temos apenas como atriz (e assustadiça-mãe) em *A Sombra*. Quem mais a assusta no filme é Howard Duff, marido da "estrêla" na vida real. E, se a fotografia não mente essa espécie de susto em família não é nem um pouquinho agradável.

JARDIM DE INVERNO
● Artístico conjunto, finamente trabalhado
● Mesa com tampo de vidro
● 2 cadeiras com almofadas de lindos padrões
Por mês Cr$ 165,
DESCANSO GOSTOSO
● Sofá-Balanço de grande efeito decorativo
● Muito confortável e resistente
● Sua família vai "adorar" êste móvel
● Assento e encôsto almofadados
2 lugares por mês Cr$ 270, 3 lugares, por mês Cr$ 32?,
De "mais vida" e confôrto à sua varanda ou saleta!
com produtos Hércules
apenas cr$ 100, de entrada
Os grupos também podem ser fornecidos com mais de duas cadeiras.
6 tonalidades: Azul, amarelo, verde, vermelho, creme e preto
AR LIVRE
● Original conjunto. Muito resistente
● Mesa com prateleira
● 2 cadeiras confortabilíssimas, com tiras flexíveis
Por mês Cr$ 115,
A VISTA Cr$ 1.260,
Ponto Frio Movilar
MÓVEIS E DECORAÇÕES
Senador Dantas, 44 - Uruguaiana, 134/8 - Senhor dos Passos, 189 - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)
CONFÔRTO NÃO É PRIVILÉGIO DE RICO!

A UNIVERSAL procurava Donald O'Connor para executar uma parte do filme "Francis". Êle teve dificuldades na execução e o estúdio não foi muito feliz em pagar-lhe um dia de trabalho pela curta tarefa.

Dêsse modo, o que aconteceu?

Ouvi dizer que arranjaram outro.

●

SE OS RUMORES são verdadeiros acêrca de Hedy Lamar e Howard Lee no que se refere a casamento, ela não os admite nem por um instante.

Hedy está na cidade com seus dois filhos, e ela insiste que juntamente com Howard embarcará para a Europa numa curta viagem.

A NOVA PEÇA de Dick Contino no "Circo" ainda é a melhor H. D. Hover também colaborou para isso mantendo os dançarinos Clark Brother e a cantora Hay Brown, bem como o divertido ato com um cachorrinho vermelho. E as garôtas do "Circo" fazem o máximo para agradar. Leigh Snowden estava esperando por Contino na noite da estréia. E o par de George Jessel foi Valerie Allen.

●

LINDA DARNELL e o marido Phillip Liebmann viajaram pelo "Queen Mary". Estiveram com Katty Jurado no "Lucey".

Por Trás da Cortina... de Hollywood

De Harrison Carroll, Exclusivo de ULTIMA HORA

Lee Liberace

HOLLYWOOD — No mês de férias que vai tirar depois de completar "Sincerely Yours" da Warner Bros, Lee Liberace fará a sua primeira viagem à Europa.

Irá na companhia de Gordon Robinson, seu arranjador musical.

"Não pretendo aceitar convites para trabalhar. Quero apenas gozar minhas férias e conhecer a Europa, um velho sonho meu".

A Warner cedeu a Lee o mesmo camarim que Judy Garland ocupou durante a filmagem de "A Star is Born". Porém o camarim foi redecorado nas côres prediletas de Liberace: prêto e branco.

No próximo ano, diz o pianista, talvez aceite compromissos para tocar na Europa e também na Austrália.

■

NA SUA rápida estadia de 30 dias na Europa, Esther Williams e Ben Gage ainda assim encontraram tempo para visitar 11 estádios que poderão servir para o seu "show" aquático.

Os locais não precisam ter piscina. Ben e Esther levarão a sua própria.

"Será transportada em partes", explica Ben. "Vai ser feita de fibra de vidro ou alumínio e forrada de plástico".

Ben acrescenta que transportarão ainda uma outra piscina especial para os mergulhadores de sua troupe de 90 pessoas.

■

FALANDO DE MAS notícias, depois de ter gasto quase todo o dinheiro ganho no seu último filme para reformar sua casa, Joanne Dru recebeu da Paramount um aviso, informando-lhe que ela recebera 5.000 dólares mais do que devia

ZSA ZSA GABOR e seu ex-marido George Sanders, no "Chasen", pareciam estar gostando muito da companhia um do outro.

Em Palm Springs, Frank Sinatra decorou e ajardinou sua propriedade no estilo do deserto. No outro dia, um amigo de Frank, Jimmy Van Heusen, estava mostrando a propriedade a um visitante. Quando chegaram a uma enorme pedra que fôra transportada para o gramado, Van Heusen disse ao visitante:

"Não acha esta pedra muito funcional?"

A festa mais falada da semana em Hollywood, foi a do aniversário de H. D. Hover, no Ciro's a que os convidados compareceram fantasiados "da pessoa ou coisa que você mais detesta". Foi um sucesso.

Lucy Marlow, da Columbia, e que recentemente desempenhou importante papel em "The Queen Bee", contou-me que pretende casar com o campeão de beisebol Andy Carrey, em novembro.

■

BOB CROSBY, irmão de Bing, vai contratar sua própria filha, Cathy, e Gary, filho de Bing, para cantar no seu "show". Quando o encontrei no outro dia, Bob queixou-se: — "Tôda minha vida fui conhecido como o irmão de Bing Crosby. Agora sou conhecido como o tio de Gary Crosby. E o que me preocupa é que Bing tem mais 3 filhos ainda por brilhar".

Bing Crosby

A BAGAGEM pessoal de Debbie Reynolds para sua viagem à Coréia, pesava apenas 15 quilos, mas êle trouxe de volta 50 quilos de porcelanas, quatro caixotes de sêdas e dois colares de pérolas cultivadas, um para ela outro para sua mãe... A Warner comprou os direitos de "Pajama Game", mas só fará a versão cinematográfica em 1958. Fala-se muito das toaletes sensacionais que Ann Sothern exibirá quando estrear no "Riversside", em Reno.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

JOHNNY GUITAR — São Luiz, Santa Alice, Leopoldina, Bonsucesso, Rex, Copacabana, Leblon, Carioca, Floriano e Monte Castelo. Com Joan Crawford e Sterling Hayden. Wertern. Colorido. Produção americana. As 1.20 — 2.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ESQUADRÃO HERÓICO — Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Van Johnson e Walter Pidgeon. Drama. Episódio da guerra aérea e marítima. Colorido. Produção americana. As 12 (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GLORIA DE UM COVARDE — Pax. Com Audie Murphy e Bill Mauldin. Episódio da Guerra Civil Americana. Colorido. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CIUME — Art-Palácio, Pathé, Presidente, Paratodos, Mana. Com Marisa Belli e Erno Crisa. Drama. Produção italiana. As 12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. No Presidente: As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A CARNE É FRACA — São José. Com Madaleine Lebeau. Drama. Produção Francesa. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

TAMBORES DA MORTE — Odeon, Rian, América, Miramar, Ipanema, Mem de Sá, Madureira e Abolição. Com Audie Murphy e Lisa Gaye. "Western". Colorido. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A SOMBRA — Vitória, Alaska, Pirajá, Botafogo e Tijuca. Com Ida Lupino e Howard Duff. Drama. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REBELIÃO EM DAKOTA — Império, Avenida, Maracanã, Guanabara e Icaraí (Niterói). Com Gary Marrill. "Wester". Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A UM PASSO DA GLORIA — Caruso, Rivoli, Coliseu, Asteca, São Pedro, Rosário e São Jorge (Niterói). Com Alice Miranda e Sônia Maria Dorse. Drama. Produção nacional.

SELEÇÃO DE FILMES da Vera Cruz. Plaza, Astória, Ritz e Olinda. Mudança diária de programa. (Reapresentações). Horários diversos.

O RIO DA SALMAS PERDIDAS — Roxy e Madri. Com Marilyn Monroe. Drama. Colorido. Cinemascópio. Produção americana. (Reapresentação). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMANHÃ SEREI MULHER — Alvorada. Filme "realista". Produção austríaca.

A LEI DO BRAVO — Palácio. Com Robert Wagner e Debra Paget. "Western". Colorido. Cinemascópio. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PASSATEMPO

SESSÃO PASSATEMPO — Capitólio e Royal (Copacabana). Desenhos, jornais, comédias e documentários.

VERA ELLEN, a "estrêla" bailarina no Galeão, ouve atentamente anedotas da Srta. Celia Botelho, filha do famoso fotógrafo Carlos Botelho; e das Srtas. Vera Maria Cartolano e Jose Carlos Cartolano. A conversa foi tôda em inglês

Black tie — JOÃO DA EGA

TRUQUE DE FIXAÇÃO

Já é do conhecimento de todos que Janet Gaynor, após haver deixado de ser a estrêla que povoou de sonhos e alegria as gerações que passaram, foi promovida a fazendeira. O amaino da terra tomou o lugar das luzes e dos gritos dos diretores de cinema. E sabem também que o Brasil no seu longínquo Goiás foi o solo escolhido para êsse descanso produtivo, onde o semear e o mugir, de permeio com a ordenha e o ruído dos tratores, seriam transformados em cifrões, que tanto poderiam ser em cruzeiros, como em dólares. Sim, porque a nossa terra dá qualquer moeda: é só plantar.

Assim foi que Janet Gaynor e seu marido, o famoso costureiro e figurinista Adrian, deixaram Beverly Hills, por Anápolis; e em vez de viverem num terreno de trinta por cinquenta, estavam donos de uma área maior que muitos países da América Central...

Mas como nem tudo é fácil mesmo para quem disponha de capital em abundância, Adrian e Janet viram-se diante do mais dramático problema do Brasil no interior: o braço. Estava equacionado o problema, de difícil solução.

Certamente muitas noites foram gastas em queimar pestanas, no sentido de encontrar a solução. E a ela estão chegando aos poucos.

Por Anápolis passam muitos caminhões conduzindo para Rio e São Paulo, os famosos paus de arara. E aquilo que parecia, justamente, a grande dificuldade do esquema social, ou seja, o êxodo do homem dos campos para as cidades, foi a chave da decifração.

Hoje, os fazendeiros da zona, vizinhos de Janet e Adrian, adotaram — de comum acôrdo — o mesmo truque para a fixação do homem ao solo agrário.

Pau-de-Arara no Meio

Os novos fazendeiros de Anápolis articularam-se com os motoristas dos pau-de-arara e êles "enguiçam" precisamente na fazenda, onde — exatamente — por fôrça das circunstâncias, são "obrigados" a pernoitar. E é neste pernoite compulsório que se dá a "expontânea solução" do caso do braço na lavoura!

Enquanto os retirantes dormem, o chofer (que absolutamente não estava enguiçado) desaparece, depois — é claro — de haver recebido duzentos cruzeiros por cabeça de retirante estacado no seu êxodo para a cidade. E assim fica êle no campo, para — ganhando a vida — esperar a oportunidade da condução que lhes falhará.

Os fazendeiros reembolsam do prejuizo pela diferença do preço da passagem entre o ponto de partida e o de chegada. Mas a terra fica lavrada e o pau-de-arara recebe o seu salário, enquanto o São Cristovão de Século XX não aparece para o conclusão de seus planos.

É com êste truque que Anapolis está se povoando. Muitos têm aceito a situação e, conformados, produzem e se fazem homens indispensáveis.

Não há dúvida de que o trabalhador precisa apenas encontrar meios de modo a não necessitar deixar o seu torrão. Janet Gayner e Adrian encontraram o truque da fixação, o que também não deixa de ser um bom negócio para os motoristas de paus-de-arara!

CAMINHOS DA DANAÇÃO

Gasparino Damata é um moço de Pernambuco, que tem menos de 35 anos e muito talento. Durante a guerra, fêz-se embarcadiço, onde colheu as mais árduas e estranhas experiências humanas e íntimas. Escreveu, nessa base, uma novela contundente. Breve, teremos uma tiragem limitada de 200 exemplares dêste trabalho com 28 desenhos de Darel que, além de pintor será, aqui também, editor.

A linguagem de Gasparino Damata é de causar escândalo, pela sua realidade. Sente-se que haverá choques e polêmicas em tôrno do trabalho que se encontra em preparo.

Atenção, senhores bibliófilos, que a tiragem é apenas de duzentos exemplares.

MESTIÇA — Sula Jaffé

RECITAL DE WILHELM BACKHAUS

Coube ainda uma vez à Associação Brasileira de Concêrtos a feliz iniciativa de trazer ao Brasil o pianista Wilhelm Backhaus, grande intérprete de Beethoven que, quarta-feira última, no Teatro Municipal, nos ofereceu um programa de Sonatas do mestre de Bonn.

Não podemos dizer que Backhaus progride — embora lhe suceda, como a todos os artistas verdadeiramente grandes, de parecer, às vêzes superar-se a si mesmo — mas sim que êle se impõe cada vez mais e que êle se "realiza" à medida que se impõe. Sua técnica, embora brilhante e sólida, pràticamente desaparece diante de sua arte e de seu poder de sugestão. Backhaus é sobretudo e antes de mais nada, um grande, um extraordinário "músico", que nos dá sempre a admirável impressão de ausência de intermediário entre nós e a música. Ouvindo Backhaus esquecemo-nos da existência material do piano e do pianista: existe apenas uma voz eloquente que parece falar-nos de si mesma das profundezas da música. E esta é, a nosso ver, a maior realização de um intérprete, o seu supremo objetivo.

Enormes dificuldades oferecem as Sonatas de Beethoven a seus intérpretes — dificuldades não propriamente de ordem técnica, mas que provem do profundo sentimento e da inteligência que sua execução requer. Torna-se absolutamente necessário que o pianista se apague diante do compositor como faz a orquestra nas sinfonias; o intérprete deve deixar-se absorver inteiramente pela obra. Identificando-se desta forma com o pensamento que nos transmite êle se aproxima da grandeza de seu modêlo.

Pelos motivos acima expostos, diremos, como tantos já o fizeram, que Backhaus é um dos pouquissimos pianistas capazes de interpretar e traduzir as sonatas de Beethoven com a autenticidade necessária. Seu recital para os sócios da Associação Brasileira de Concêrtos veio apenas comprovar que seus setenta e um anos de idade em nada alteraram a clareza e precisão de sua técnica, seu vigor, sua memória, sua capacidade de concentração; Backhaus continua sendo o grande artista de sempre, o fiel, o autêntico intérprete de Beethoven.

As cinco sonatas apresentadas — a "Patética", a de op. 79, a "Les Adieux", a de op. 90 e a de op. 111 — tiveram, por parte de Backhaus execução igualmente perfeita. E os aplausos do numerosissimo público que superlotou as dependências do Teatro Municipal evidenciaram a compreensão de nossa platéia pelo milagre artistico que lhe foi dado presenciar.

Amanhã, à noite, voltará Backhaus ao palco do Municipal em concêrto extraordinário, com um novo recital Beethoven.

PIANISTA IVY IMPROTA

Regressou do Recife a pianista brasileira Ivy Imprôta onde, sob a regência do maestro Vicente Fittipaldi, foi solista da Orquestra daquela cidade. O Teatro Santa Isabel apresentou-se inteiramente lotado quando da realização do concêrto, aplaudindo o público com grande entusiasmo a execução da artista patrícia do Concêrto n.º 4, em sol maior, de Beethoven. As impressões que nos vêm do capital pernambucana atestam o grande sucesso da pianista.

CURSO EXTRA-CURRICULAR SÔBRE ARTE CÊNICA, NA E.N.M.

Tendo em vista os resultados práticos e a magnífica audição do curso realizado pelo Prof. Emmo Leblanc Popin, sôbre Arte Cênica na Ópera (Clássica, Romântica e Moderna), na Escola Nacional de Música, a direção dêsse estabelecimento informa aos interessados estarem aberta, inscrições para mais dez aulas do referido curso.

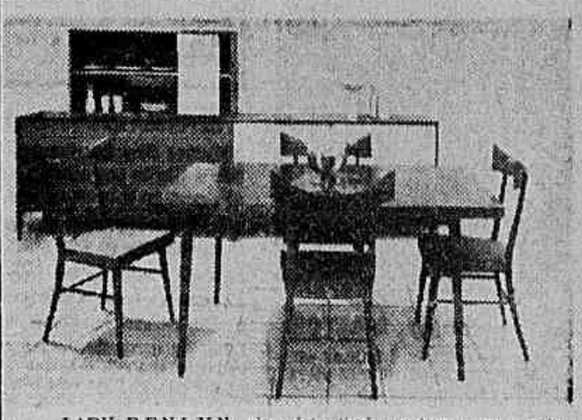
★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

CONSELHOS ÚTEIS

A MELHOR maneira de remover o baton de roupas, é com uma mistura de sabonete e água. Molhe a ponta de uma toalha com a mistura e passe-a no local. Faça o exercício até que o baton desapareça. A mancha brilhará muito mais do que o resto da roupa a não ser que esta esteja perfeitamente limpa.

BELEZA requer boa saúde, repouso, ar fresco, uma dieta equilibrada, limpeza e a maquiagem perfeita. A sua pele é o barômetro de como está passando, do que comeu e de como dormiu. Se fôr cuidadosa e souber fazer as coisas, sua pele o mostrará e a sua beleza continuará inalterável.

CONSEGUIRA muitos melhores resultados se passar a ferro o raion assim que estiver sêco, mas não totalmente, restando alguma coisa da umidade. Em vez de ter de borrifar a roupa antes de passar o ferro, deixe-a úmida e verá como é melhor.



LADY RENLYN criou êste lindo costume em rayon claro, com a justa e casaco comprido, de gola original, botões na frente e bolsos embutidos. As mangas são compridas com punhos e abaixo da gola temos um peplum, imitando a gola. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA "ULTIMA HORA".

Cozinhe Melhor!

PUDIM SOUFLÉE

Uma ótima sobremesa para agradar a todos. Experimente e verá como ficará encantada!

INGREDIENTES:

40 gramas de manteiga
40 gramas de farinha de trigo.
2 xícaras de leite.
Baunilha.
125 gramas de açúcar.
5 gemas.
1 colher de manteiga
5 claras em neve.
Palitos de pão-de-ló.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Derrete-se a manteiga, junta-se a farinha de trigo, e sem se deixar ferver, deita-se, aos poucos, o leite quente abaunilhado.
2 — Dá-se uma ligeira fervura, retira-se do fogo e deixa-se esfriar um pouco.
3 — Acrescenta-se então o açúcar e as gemas. Leva-se novamente ao fogo, dá-se uma volta e retira-se.
4 — Põe-se uma colher de manteiga, deixa-se esfriar um pouco e junta-se as claras em neve.
5 — Passa-se manteiga em uma fôrma e arruma-se aí camadas alternadas de creme e palitos de pão-de-ló, embebidos em kisrch ou anisette, devendo a última ser de creme e ficando a fôrma cheia até 2/3, sòmente.
6 — Assa-se em fôrno moderado, durante 35 minutos.

PEITO DE CARNEIRO

Eis aqui o melhor meio de servir carneiro, prato um tanto caro mas que pode ser feito, vez por outra.

INGREDIENTES:

Peito de carneiro
Salsa
Fôlhas de louro
Cebola
1 xícara de chá de cenoura picada
1/4 de um aipo pequeno
Sal e pimenta
Água fervente
1 óvo
Farinha de rôsca.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinhe o peito de carneiro, até os ossos soltarem, com a salsa, fôlhas de louro, cebola, cenoura picada e o aipo.
2 — Tempere com sal e pimenta e cubra a carne com água fervente.

Interessante conjunto para sua sala de jantar, sugestão de MESBERG e PAUL MC COBB. A longa mesa acompanhada de quatro cadeiras e o "buffet" são em madeira na côr natural. As linhas das cadeiras são sóbrias e modernas, tendo o espaldar original e pés ligeiramente inclinados. O "buffet" possui, de um lado, gavetas e do outro um bar com portas corrediças e pintadas de branco. Acima das gavetas fica uma peça para colocação de pratos, com prateleira no meio. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA "ULTIMA HORA").

3 — Retire os ossos, depois de soltarem-se e coloque a carne entre dois pratos, embaixo de alguma coisa pesada.
4 — Quando estiver fria, corte em pedaços de tamanho regular e passe no óvo e na farinha de rôsca para depois fritar.
5 — Sirva com môlho de tomate. Os franceses preferem comer êsse prato com mostarda e pepinos em conserva.

a partir de 12 de agosto

novo serviço

direto

RIO - MANAUS

num CONSTELLATION da

PANAIR

HORÁRIO

RIO — MANÁUS — RIO		
Partida do Rio	(2as. Sex)	7:00
Chegada a Manáus	(2as. Sex)	13:45
Partida de Manáus	(2as. Sex)	14:30
Chegada ao Rio	(2as. Sex)	21:15
RIO — MANÁUS via BELÉM		
Partida do Rio	(2as. 4as. Sex)	23:00
Chegada a Belém	(3as. Qui, Sab.)	5:15
Chegada a Manáus	(3as. Quin. Sab.)	9:00
MANÁUS — RIO via BELÉM		
Partida de Manáus	(3as. Quin. Sab.)	11:30
Chegada a Belém	(3as. Quin. Sab.)	14:45
Chegada ao Rio	(3as. Quin. Sab.)	21:45

Agora, a partir de 12 de Agosto, duas viagens semanais, em menos de 7 **horas de vôo, sem escalas,** além de 3 viagens normais, via Belém do Pará.
O mais rápido e confortável serviço aéreo para a Amazônia, em **quadrimotores** Constellation.
Consulte sua agência de viagem preferida ou os escritórios da

20 Anos PANAIR

PANAIR DO BRASIL

PAI DE VINTE E DOIS FILHOS — Na quinta-feira o programa Manoel Barcelos foi dedicado ao Dia do Papai. Tinha sido resolvido que seriam distribuidos três prêmios no valor de Cr$ 5.000,00 sendo um de Cr$ 2.500,00 para os papais que trouxessem o maior número de filhos ao Programa da Casa Nenê. O sucesso foi enorme, sendo que o patrocinador do programa teve de oferecer mais 20 prêmios aos arrojados papais de 3, 10, 12, 15, 20 e até 22 filhos. Na foto aparece a família do sr. João Afonso que foi o vencedor, tendo apresentado a prole mais numerosa. Êle é funcionário público e com o salário família recebe mais de mil cruzeiros por mês. O sr. João Afonso é mineiro, claro, e, na flagrante acima, só aparecem 14 dos seus 22 filhos.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITORIO RUSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPECARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
nas 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

PRANCHETA

SAIU O NOVO NÚMERO DE "ACRÓPOLE"

Saiu o novo número de Acrópole' (Julho 1955, número 201).

Estes são os assuntos tratados nesta ótima revista, cujo conteúdo melhora de mês a mês. Notas sôbre a Morada Paulista (Luiz Saia); Residência no Rio de Janeiro (Henrique Midlin); Teatro Popular de Marechal Hermes (Afonso E. Reidy); Residência no Pacaembusinho (José Augusto Belucci); Projeto para Gymnasium em Pôrto Alegre (Icaro de Castro Melo); Residência no Jardim Europa (J. Vilanova Artigas); Prédio de apartamentos (Claus Eggers); O mural na Arquitetura (Ariosto Mila); Exposição de Arquitetura — Edifício do Banco do Brasil S. A. (Serviço de Engenharia) do Banco do Brasil); Uma Nova Tinta Impermeabilisante (Soc. Com. & Técnica de Tintas Brasco Ltda.); Som Polifônico Bi-Direcional (Luciano Gomes Cardim); O Painel Hidráulico (Constantino Luculesco); A Construção Industrializada "Uni-Sêco"); Em Busca de uma Mobília Racional (Mobília Contemporânea Ltda); Interiores para uma residência (Artecnica Ltda); Iluminação.

No artigo sôbre a Evolução da Morada Paulista, primeiro de uma série de oito artigos, Luiz Saia, chefe do VI Distrito do Patrimônio Histórico e Artístico, nos dá os títulos dos artigos seguintes curiosissimos e cheios de interesse: Casa Bandeirante, Arquitetura de Circunstância, Intermezzo Roceiro, Economia de Sobremesa, Ciclo Ferroviário, Gran-Finale com Ramos e Pilotis, e Meditação Melancólica. E' pena que se tenha de esperar tantos mêses, para se chegar ao fim dêsse trabalho.

O MOVIMENTO ÓTICO

Julgamos oportuno aqui, continuar algumas anotações baseadas no estudo sôbre as "obras transformáveis" publicado no segundo número da revista "Aujourd' hui". Tratamos desta vez não da mobilidade da obra em si mesma, mas da transformação que sofre quando se desloca o campo visual do espectador. Os trabalhos de Vasarely, neste domínio, são sem dúvida os que oferecem maior interêsse. Assim o seu painel mural em alumínio para a Universidade de Caracas. Sabemos que este painel, está instalado no meio de um vasto recinto, meio pátio meio hall, ai constituindo um elemento de ruptura de descontinuidade por assim dizer. A escolha do alumínio, que suporta muito bem a luz crua era o meio mais adequado no conjunto das obras desta moderna Universidade de Caracas.

O painel é composto de laminas de trinta centímetros, dispostas em diagonal nos dois sentidos e apresentando três aspéctos pleno, quando visto de face, positivo visto da direita e negativo visto da esquerda, sem se contar as possibilidades inúmeras variantes. Adivinha-se, depois descobrem-se, entre estas laminas, os frescos das pespectivas mais distantes do muro, o que confere mais um encantamento na constante metamorfose desta obra. Ainda há outras fontes de animação detidas pelas mudanças de luz do dia e da iluminação artificial. Vasarely concebeu também maquetes em plexiglas (por exemplo três elementos que concorrem para animar um espetáculo, sempre tirando partido do deslocamento do campo visual do espectador). Atualmente trabalha com o fim de realizar um filme.

Também baseado nêste fenômeno do movimento ótico, encontramos os quadros de Agam. Trata-se de painéis de madeira, apresentando uma sucessão de triângulos, onde os dois lados aparecem em relêvo sôbre a base constituida pela própria superfície da madeira. Cada lado é pictòricamente utilizado, levando em conta as três posições principais do espectador e suas variantes. Os quadros de Agam nos oferecem três composições intermediárias. O espectador deslocando-se diante da obra, pode assistir a sua transformação e êste espetáculo concorre para estimular o seu interêsse artístico. Nêste mesmo espírito, podemos citar as pinturas sôbre vidro de ou plexiglass de Soto, onde os quadrados e os círculos se eclipsam uns aos outros, que ora a luz ora a insistência do olhar fazem brincar.

VERA

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	♦ Mostre deferência e atenção com as pessoas importantes. Controle mais os nervos.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	♦ O seu interêsse pelos assuntos pessoais crescerá bastante nesse período.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	♦ Esteja pronto a aceitar orientação alheia nos negócios pessoais e interêsses coletivos.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	♦ Procure traçar planos para um dia de semana repousante ou para umas férias.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	♦ O seu julgamento será bom em referência a assuntos de futuro próximo.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	♦ Estarão em foco os problemas assuntos de família.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	♦ Concentre-se nos contatos com pessoas importantes e os entes de casa ou do escritório e os amanos.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	♦ Você será bem recebido nas visitas e reuniões a que comparecer.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	♦ O dia e a noite aumentarão a boa vontade para com os parentes e vizinhos.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	♦ Com habilidade você poderá obter a atenção que deseja dos amigos e parentes.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	♦ Mantenha os olhos abertos para alguns aspectos interessantes dos negócios.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	♦ Você poderá estar inspirado para receber o melhor caminho no terreno sentimental.

Expedito Coutinho, Após o Sensacional Triunfo, Fala a ULTIMA HORA:

"ILEX CONFIRMOU O QUE DÊLE SEMPRE ESPEREI!"

O Filho de Guaicuru Correspondeu à Expectativa, Vencendo o "Antônio Prado", um Dos Páreos Mais Difíceis em Que Tomou Parte — Dominando os Mais Credenciados Potros Desta Temporada, Está "Pintando" o Melhor da Geração — Bom Tempo Assinalado na Milha Para o Representante do "Vice-Rey" — Completamente Curado do Mal Que o Afligia e Que o Inibia de Boas "Performances" à Altura de Sua Corrente Sanguínea — Sempre Trabalhou Maravilhosamente e o Mal o Fazia Fracassar em Corrida

Domingo foi dia de muita alegria para os titulares do "Stud" Vice-Rey e para os eficientes profissionais que empregam o melhor de seus esforços na atividade turfística das côres do sr. Lôlnio Ramos de Carvalho. O potro Ilex, que desde os primeiros trabalhos nas pistas estava "pintando" como craque, quando assinalou 47"1/5 para o "Inaugural", venceu espetacularmente o Prêmio "Antônio Prado", principal carreira da última reunião e, abandonado nas apostas, propiciou um polpudo rateio aos que nele apostaram.

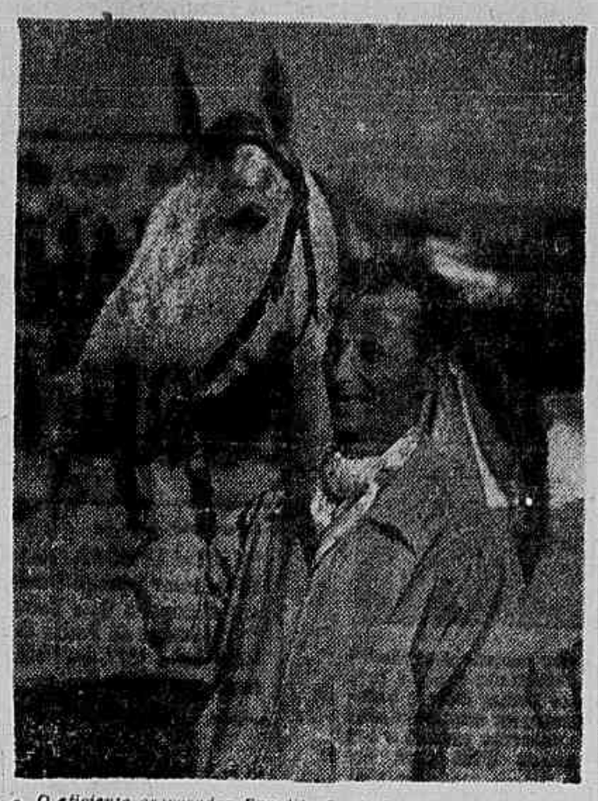
Ouvimos, ontem pela manhã no prado, quando afagava o ituano, um antigo ganhador das cocheiras e no qual o Expedito vai às vêzes ao prado, o competente treinador do "Vice-Rey". Cumpre assinalar que Ituano já é um astro da Televisão-Rio, pois apareceu diante das câmeras, com muito sucesso, no último "show" turfístico da nova emissora carioca. Expedito, muito satisfeito com a vitória de Ilex, declarou ao reporter:

— "Foi enorme a minha satisfação com a vitória que Ilex obteve ontem. Êste potro tem merecido a nossa preferencia desde a sua entrada no "Stud". O Dr. Lôlnio de Carvalho sempre o achou um futuro craque e o animal, em trabalhos corresponsdia ao que dêle esperávamos. Para o "Inaugural" o filho de Gaicurú chegou a me deixar vivamente esperançoso pois marcara 47"1/5. Após as primeiras corridas surgiram os fracassos que nos confundiam. Fomos então descobrir que um mal estranho estava afetando a produção nas pistas do potro que ontem ganhou. Iniciamos o tratamento e o animal melhorou. Venceu então duas belíssimas corridas e tivemos grande satisfação. Entretanto voltou a doença e o potro tornou a fracassar. Afastado por período maior foi novamente submetido a tratamento e parece que agora está completamente bom. Sem nada sentir deveria ganhar com facilidade porque o consideramos de fato melhor do apenas que surgisse de novo o contratempo, mas parece que nada advirá do antigo mal".

E enquanto recompunha os cabelos que lhe caiam sobre a fronte, o jovem e vitorioso treinador das côres do sr. Lôlnio de Carvalho concluiu.

— "Ilex está pintando o melhor da geração. Confio em que há de impor êste ano a sua classe e os dotes de valente corredor, para satisfação geral. E sou sempre grato ao titular do "Stud" pela confiança jamais desmerecida que deposita em meu trabalho".

Já habituado às máquinas, o Ituano, ao lado do simpático Dito, posou para o fotógrafo com a pose natural dos novos astros... que os outros. Recebamos



O eficiente preparador Expedito Coutinho posa para o nosso fotógrafo, no prado, ao lado do novo "astro" da TV-Rio, o antigo ganhador de nossas pistas, Ituano

O PROGRAMA DE 5.ª-FEIRA

1.º PÁREO — AS 14,15 hs. — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

		Kg.
1—1	Capitão Mozart	5 52
	Raritan	10 50
2—2	Ilustrado	7 56
	3 Quermesse	6 50
3—4	Gary Cooper	1 56
	5 Franja	8 54
	6 Borralheira	9 50
4—7	Nicnte	3 50
	Augura	4 54
	8 Tucumana	2 54

2.º PÁREO — As 14,40 hs. — 1.800 METROS — Cr$ 45.000,00

		Kg.
1—1	Royal Crown	3 52
2—2	Bride of the Sea	2 52
2—3	Diablita	4 52
4—5	Morena Flôr	5 56
	6 Conchas	1 56

3.º PÁREO — AS 15,10 hs. — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00.

		Kg.
1—1	Cruzado	3 54
2—2	Piratini	2 52
3—3	Matipó	4 54
4—4	Mercury	1 58
	Aprisco	5 54

4.º PÁREO — As 15,40 hs. — 2.200 METROS — Cr$ 48.000,00.

		Kg.
1—1	Lalau	4 58
	2 Miúda	7 52
2—3	Estavo	1 54
	4 Dinon	5 52
3—5	Himeto	3 58
	6 Crálargo	8 52
	7 Seridó	9 54
	8 Pampeirinho	10 52
	9 Indiscreto	6 58
	Manicoré	2 56

5.º PÁREO — As 16,10 hs. — 1.800 METROS — Cr$ 45.000,00. —(BETTING)—

		Kg.
1—1	Zezinho	3 54
	" Don Miguel	9 54
2—2	Cafule	1 54
	3 Marquez	4 58
3—4	Falernito	4 58
	5 Gomo	2 58
	6 Cavilar	8 54
4—7	Jocote	6 60
	8 Barril	10 54
	9 Sunkist	5 58

6.º PÁREO — As 16,40 hs. — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00. —(BETTING)—

		Kg.
1—1	Coronha	1 54
	2 Elvante	7 52
2—3	Jonzul	8 58
	4 Goianita	10 52
3—5	Emmeline	2 56
	6 Igarata	4 54
	7 Ercia	9 54
4—8	"Miss Taura	8 50
	9 Parma	5 58
	10 Jeanete	3 58

7.º PÁREO — As 17,10 hs. — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 —(BETTING)—

		Kg.
1—1	Moleque	6 58
	2 Athlé	10 52
	3 Naida	13 52
2—4	El Gin	6 60
	5 Holmes	12 52
	6 Viento Norte	1 58
	7 Patato	1 58
3—8	Broadway Bill	3 56
	9 Evoé	4 56
	10 Espinheiro	5 56
	11 Morena Linda	11 52
4-12	Domingueiro	7 58
	13 Holmio	2 52
	14 Indavá	9 58
	15 Dugongo	15 58

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO E O CONGRESSO INTERNACIONAL DE REUMATOLOGIA — O Congresso Internacional de Reumatologia, ora reunido nesta Capital, teve no domingo, no Hipódromo da Gávea um páreo das corridas que lhe foi dedicado, findo o qual a diretoria do Jockey Club Brasileiro fez servir no Salão das Rosas, uma taça de champagne a um selecionado grupo de congressistas que ali compareceram. O Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente da sociedade, saudou-os, respondendo o professor Barcellô da Espanha, que agradeceu a homenagem prestada pelo Jockey Club Brasileiro. A gravura acima é dessa cerimônia.

TARDES no Jockey — PINTO SERPA

Waldemar Schiller passou domingo, a sua última tarde no Jockey, entre os amigos aos quais dedicava toda sua atenção, e dos quais recebia as mais sinceras e inequívocas demonstrações de quanto era a sua amizade, desinteressada e sincera. Esteve durante toda a reunião na incessante atividade de turfista, falando a um, cumprimentando a outro, trocando impressões sôbre as carreiras com êste ou aquêle companheiro. Waldemar uma das figuras mais destacadas de nossa melhor sociedade e elemento dos mais distinguidos nas reuniões [illegible]. Constantemente seu nome aparecia nestas colunas, por fôrça menos de seu incontestável prestigio social do que por sua atraente simpatia, [illegible] jornalistas e em ele palestrava naquela tarde, em diversas condições. A certa altura chamou-nos para pedir uma "barbada" e teve esta frase: "Estou numa tarde negra!" Estava Schiller prevendo o dia aziago, através do abandono da sorte nas corridas! Instantes depois desaparecia tràgicamente, com a jovem espôsa com a qual se consorciára apenas há três meses! Foi realmente aquela uma "tarde negra" para o bom amigo Waldemar. Regressando à residência, foi morrer asfixiado, com a espôsa, num incêndio tremendo, sem que as chamas houvessem sequer atingido o local onde pereceram, vítimas dos gases [illegible] fossem queimados! Implacável Destino que nos roubou a companhia do simpático amigo e sua consorte, figuras de [illegible] espírito haviam grangeado a estima de todos.

●

No bar das Sociais anotamos o turfista Jorge Rodrigo [illegible] um dos celibatários mais recalcitrantes dos últimos tempos!

Alberto Fadel aproximou-se do Washington Chamma [illegible] e declarou desolado: "Mas a tua, hein? Logo a tua foi ganhar sem que eu acreditasse!"

Egle e Elvira, cujas fotografias publicaremos oportunamente, são duas "turfwomen" que o Jockey Club acaba de ganhar. Muito bonitas e muito elegantes, prometem não faltar às reuniões gaveanas [illegible] turfistas vão lucrar com isso!

●

Lôlnio Ramos de Carvalho, titular do "Vice-Rey", foi o proprietário mais cumprimentado da reunião de domingo. A vitória do Ilex foi motivo suficiente para o regosijo dos amigos do elegantíssimo [illegible] turfman" e fã do "Stud". O potro, que era considerado dos melhores pelo eficiente preparador Expedito Coutinho e merecia, mesmo, os preferências de seu proprietário, ganhou o "Antônio Prado" impondo-se como um dos melhores da geração, ao derrotar os mais credenciados rivais da Gávea.

●

Epaminondas Barbosa Rodrigues de tanto falarmos que andava desoladamente só na [illegible] nões impôs-se de maneira convincente aos carreiristas. Acompanhava nada menos de seis belíssimas e elegantes adeptas do turfe. O grupo mais parecia um conjunto de "misses" em visita ao Hipódromo, em companhia do agente de publicidade...

O turfista e amigo Morais e sua distinta família, na tarde do "Sweepstake". O Morais não falta às reuniões gaveanas e faz parte da famosa "ala sírio-libanêsa" das Tribunas Sociais. No dia do Grande Prêmio até os meninos fizeram questão de ver Adil e Quiproquó correrem. Mas não tiveram muita zorte porque venceu o argentino

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações de oferta e da procura.

Avenida Rio Branco 128 — 6.º andar, telefones: — 32-7618 e 42-5152.

ESTÔJO KERN

Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145 — Sobrado.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Corrida de Sábado, 20 de Agôsto

1.º PÁREO — As 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

		St.	Ks.
1—1	Kenefan	5	56
2—2	Sol Amargo	1	56
3—4	Golasco	2	56
	5 High Red	3	56
4—6	Pantheran	4	56
	7 Outubro	7	56

2.º PÁREO — As 14,25 horas — 2.000 metros — Cr$ 54.000,00 — (grama).

		St.	Ks.
1—1	Grey Boy	5	54
2—2	Bôca Calada	4	56
3—3	Silvestre	2	60
	4 Solúvel	1	56
4—5	Cabanel	3	54
	6 Ignatius	6	52

3.º PÁREO — As 14,50 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — (grama).

		St.	Ks.
1—1	Duque	1	58
2—2	Tuno	6	55
3—3	Ceuro	3	55
	4 Conet Joie	4	55
4—5	Boucanier	2	55
	6 Jaraqui	5	55

4.º PÁREO — As 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Ibsen	5	54
2—2	Bolegua	4	54
3—3	Descuido	3	54
	4 Hilanilza	1	56
4—5	Pedro	6	54
	6 Embalo	2	60

5.º PÁREO — As 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Sanam	6	56
	2 Dom Sario	4	56
2—3	Sagu	8	56
	4 Safo	1	56
3—5	Gigli	10	56
	6 Harlall	2	56
	7 Amador	9	56
4—8	Cadilno	7	56
	9 Fabian	3	56
	10 First Love, ex-Fatídico	3	56

6.º PÁREO — As 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Thaiti	10	55
	2 Espinafre	11	55
	3 Rei do Nordeste	1	55
2—4	Hector.co	5	55
	5 Herasal	12	55
	6 Jurutu	2	55
3—7	Linconnu	7	55
	8 Iriri	9	55
	9 Ladim	8	55
4-10	Azeviche	4	55
	11 Don Carlos	2	55
	" Don Luiz	6	56

7.º PÁREO — As 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Kisber	7	52
	2 Farinelli	8	52
2—3	Navegante	1	56
	4 Orlorf	3	52
3—5	Sc	6	52
	6 Jonie	4	56
4—7	Mr. Valiente	2	56
	" Faixa, ex-Garoupito	5	52

8.º PÁREO — As 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		St.	Ks.
1—1	Bi Pass	8	54
2	Golden Gate	12	52
	3 Negio	9	54
2—4	Ferina	5	60
	5 Sovereign	11	56
	6 Emerson	2	54
3—7	Jagaz	3	56
	8 Fireboit	1	56
	9 Gotinho sombra	14	54
	10 Pintassilgo	10	56
4-11	Fellow	7	52
	12 Silenc	4	60
	13 Ike	6	54
	14 Riso	2	56

Corrida de Domingo, 20 de Agôsto

1.º PÁREO — AS 13,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00

		Kg.
1—	1 Danoza	1 55
	2 Franja	5 50
2—	3 Carambola	3 55
	4 La Chula	4 58
3—	5 Xapuri	6 50
	6 Itapera	2 50
4—	7 Evening Star	8 54
	8 Brilhantina	7 52

2.º PÁREO — AS 14,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00

		Kg.
1—	1 Céres	7 55
	2 Apassionata	2 55
	3 Argentée	6 55
2—	4 Jocunda	3 55
	5 Energia	1 55
4—	6 Olia	5 55
	" Ortaga	4 55

3.º PÁREO — AS 14,25 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 72.000,00

		Kg.
1—	1 Crisham	5 56
2—	2 Jongrá	8 56
3—	3 Selbo	2 58
	4 Menino	4 56
4—	5 Descampado	6 56
	6 Jonflar	3 56

4.º PÁREO — "GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN" — 2.ª PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL — AS 14,50 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00

		Kg.
1—	1 Manganga	3 53
2—	2 Ballenato	2 59
3—	3 Quiproquo	4 59
	"Quinto	1 59

5.º PÁREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00

		Kg.
1—	1 Oxford	8 56
	2 Newmarket	2 52
2—	3 Papo de Anjo	6 52
	4 Dirgo	5 52
3—	5 Ramon Navarro	1 56
	6 Monte Vernon	3 52
4—	7 Mengo	7 52
	8 Tio Amaral	4 54

6.º PÁREO — AS 15,50 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 65.000,00

		Kg.
1—	1 Everglade	8 55
2—	2 L'Amiral	5 55
	3 Amuleto	1 55
3—	4 Austero	4 55
	5 Goyatá	7 55
4—	6 Lateral	3 55
	7 Blasé	2 55

7.º PÁREO — "ALFREDO NOVIS" (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — AS 16,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

		Kg.
1—	1 Cerilha	1 58
	2 Indarana	2 55
2—	3 Balladine	5 55
	4 Ipomaea	4 55
3—	5 Alusiva	7 55
	6 Bomarmeira	6 55
4—	7 Toldo	8 55
	" Bong Lai	3 51

8.º PÁREO — AS 16,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — (BETTING)

		Kg.
1—	1 Querelante	2 56
	" Dreiphus	5 54
2—	3 Mayno	6 60
	3 Bemsac	8 52
3—	4 Solfireson	4 52
	5 El Guapo	9 60
4—	6 Quirata	1 60
	7 Tantalito	3 52
	8 Jato	7 58

9.º PÁREO — "HANDICAP ESPECIAL MIXTO" — AS 17,20 HORAS — 2.200 METROS — (AREIA) — CR$ 100.000,00 — (BETTING)

		Kg.
1—	1 Miter Rio	9 58
	2 Rei	8 56
2—	3 Baltimore	10 54
	4 Hercules	4 52
3—	5 Gatillo	2 53
	6 Muruti	7 52
	7 Minarco	5 58
4—	8 Go Drake	1 50
	9 Huxley	3 54
	" Ravel	6 54

APARTAMENTO NO LEBLON

Aluga-se ou vende-se na Av. General San Martin, 201, apt. 302. Chaves no Apartamento 202. Informações pelo telefone 26-1473.

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

ILEX VOLTOU AO "CARTAZ"!

O Prêmio "Antônio Prado", prova principal de anteontem na Gávea, ofereceu um final dos mais emocionantes, em que o excelente Ilex, ressurgindo com toda sua fôrça, impôs-se por pequena diferença ao Major e o que é mais importante, trouxe para os cronômetros uma marca esplendida para a milha. Realmente, com seus 96"3/5 para os 1.600 metros, o filho de Guaycuru retomou contato com a esfera clássica da geração e ao esmagar de maneira convincente alguns dos astros da última fez com que os seus fãs e os seus responsáveis voltassem, entusiasticamente, para aquelas esperanças enormes que marcaram sua estreia nas pistas. Quando potrinho, o Ilex era tido como o líder absoluto da geração que despontava. Seus exercícios magníficos, sua maneira de galopar, seu porte elegante e, sobretudo, "cartaz" que lhe dava a revelação dos haras", o Guaycuru, como que asseguravam ao defensor do "Stud" Vice-Rey, uma posição de destaque entre os seus companheiros de idade. Mas quase nada mostrou o Ilex quando de suas primeiras atuações. Os fracassos foram acumulados e nem mesmo tentativas em São Paulo resultaram em qualquer sucesso. Mas alguem, em tudo isso, não perdia as esperanças, certo de que o Ilex acabaria por demonstrar todo seu valor. E este alguem era exatamente o seu treinador, este jovem e competente profissional que é Expedito Coutinho. Quando pôde trabalhar tranquilo, fazer com filho de Guaycurú o que bem entendia, eis que o popular "Dito" obtem excelentes resultados. E o Ilex venceu fácil, posteriormente correu num clássico e perdeu por percalços, para, afinal, na tarde de anteontem dar um verdadeiro "show". Irigoyen conduziu-o bem. Major foi o 2.º e Gold Boy o 3.º, batendo Imbiry no "photochart".

Manuel B. Silva, o "Dono" do Sábado

Manuel Silva, o popular "Bequinho", foi, sem dúvidas, o grande artífice da sabatina. Não só venceu de maneira espetacular o Prêmio "Paulo Cesar" com a feitosa potranca Mastua, uma filha de Sastre e Mangaba que surge como uma autêntica revelação, como triunfou ainda com o Goyatá e o Panurgo, este a puro galope. O garoto pernambucano anda com sorte e vale dizer que suas vitórias não surpreendem em que pesem os bons rateios de seus conduzidos. É que o público tem o Manuel Silva, com toda razão, entre os jóqueis ho estas da Gávea e, por isso, aplaude sempre com entusiasmo os feitos do inteligente piloto. A turma das gerais e das especiais "não dorme de touca" com os animais que estão sob a direção do "Bequinho". Enquanto os calouros e apostadores tidos como "malandros" vão relegando o garoto para um segundo plano os carreiristas de verdade — afinal os verdadeiros — atendem do Norte — apostam tranquilamente e acabam levando o melhor. Com efeito, na sabatina, o Manuel Silva largou e tomou a ponta, enquanto Irigoyen preferiu correr em segundo a favorita Diadema. Os dois vieram assim durante todo o percurso e na reta de chegada, quando se esperava o sucesso da pupila de Gonçalino Feijó, eis que o Manuel Silva, com energia e entusiasmo, defendeu com bravura a vitória da potranca treinada por Adair Feijó. Mesmo trabalhador e correto o "Bequinho" bem merece os êxitos que tem obtido.

Pequenas Notas

1 Faltou fôrça no hipódromo, domingo por ocasião da segunda carreira. E sucedeu uma coisa engraçada. Uma "bobeira" fantástica no totalizador. Os números começaram a desaparecer quando os animais já estavam prontos para a largada, só não mexendo, felizmente, no total e na "pouler" do favorito. Os que, por sinal, foi o ganhador. Antes mesmo dos "bichos" chegarem ao meio da curva final, todavia, estava "tudo azul" e não houve motivos para críticas. Coisas que acontecem.

2 O grande número de reuniões organizadas pelo Jockey Club nestas últimas semanas deixou algo tonto o esforçado Walmyr, ativo funcionário da secretaria de corridas. Alguns "gatos" andaram, por isso, aparecendo nos programas oficiais. O "stud" Ipiranga tirou "dono" do Panurgo por exemplo, e os 1.600 metros do 4.º páreo de domingo apareceram com 1.400. Nada de mais, entretanto. Daqui pra frente vai tudo entrar nos "eixos", terminando a [illegible].

3 Está sendo convocada uma assembléia geral da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro para discutir o caso surgido entre o repórter R. Aguiar, de "O Dia" e o de "Vida Turfista", nosso confrade Daniel Fontoura. Pretendem vários cronistas espulsar da A.C.T.R.J. o primeiro, a menos que prove as terríveis acusações feitas a Fontoura, que todos conhecem como um homem de bem e dos mais queridos no meio do turfístico.

4 Brazenface, que estreou com bons exercícios e não se decidiu a confirmá-los, mostrou entretanto que sua primeira vitória não está longe. Andou figurando até o meio da reta e depois "manheirou".

O ÚLTIMO PEDIDO DE WALDEMAR

No pavoroso incêndio do "Vogue" perderam a vida dois veteranos turfistas. O Raul Martins e o Waldemar Schiller, sendo que êste último pereceu em companhia de sua jovem espôsa. Na tarde de anteontem numa roda da qual era figura central o Sr. Osvaldo Aranha, "Homem do Turfe de 1955, o Waldemar Schiller procurava uma "barbada" e, como sempre atencioso e bom amigo, preocupava-se com o aparelho de televisão do Embaixador, que ainda não está pegando a TV-Rio. Pois bem. Em dado momento o Waldemar chamou êste repórter e nos pediu fôssemos interprestes de um apêlo seu ao Sr. João Batista do Amaral, presidente da nova estação televisora. E o apêlo foi êste: que o Sr. Amaral mandasse um dos seus técnicos do Canal 13 até a residência do Aranha, de maneira a que o ilustre brasileiro pudesse acompanhar a programação da TV-Rio. Na realidade, êste foi o último pedido de Waldemar Schiller, antes que, cêrca de uma hora depois êle morresse estupidamente no "Vogue".

MÁRIO ALMEIDA: "ESTOU COM TUDO!..."

Mário de Almeida, o hábil treinador do "Stud" Peixoto de Castro, em S. Paulo, falou, anteontem, na capital bandeirante a um nosso companheiro de ULTIMA HORA. E teve ocasião de afirmar, então, que não pretende deixar São Paulo êste ano. Disse que está muito feliz em Cidade Jardim, que já se aclimatou com a simpática terra paulista e que não vê nenhum bom negócio em voltar à Gávea pelo menos antes de maio de 1956. Interrogado sôbre o Quiproquó disse que o tordilho não irá para o "haras" ainda dessa vez. Pretendem os seus responsáveis corre-lo ainda nas provas da temporada internacional da Gávea, mandá-lo depois a Lorena para um merecido descanso e levá-lo em fevereiro para Cidade Jardim a fim de ser preparado para o G. P. "São Paulo". Quiproquó só encerrará sua campanha depois do G. P. "Brasil" de 1956. Finalizando suas declarações disse Mário de Almeida à guisa de brincadeira: "Estou com tudo em São Paulo! Porque haveria, então, de sair daqui? . . ." Vale dizer todavia que se o Sr. Peixoto de Castro desejar os serviços do treinador lusitano no Rio êle virá imediatamente. O repórter pode assegurar isso.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS — Casas HUDDERSFIELD S.A. — CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47

SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

VERA ELLEN, a "estrêla" bailarina no Galeão, ouve atentamente anedotas da Srta. Celia Botelho, filha do famoso fotógrafo Carlos Botelho; e das Srtas. Vera Maria Cartolano e Jose Carlos Cartolano. A conversa foi tôda em inglês

Black tie — JOÃO DA EGA

TRUQUE DE FIXAÇÃO

Já é do conhecimento de todos que Janet Gaynor, após haver deixado de ser a estrêla que povoou de sonhos e alegria as gerações que passaram, foi promovida a fazendeira. O amaino da terra tomou o lugar das luzes e dos gritos dos diretores de cinema. E sabem também que o Brasil no seu longínquo Goiás foi o solo escolhido para êsse descanso produtivo, onde o semear e o mugir, de permeio com a ordenha e o ruído dos tratores, seriam transformados em cifrões, que tanto poderiam ser em cruzeiros, como em dólares. Sim, porque a nossa terra dá qualquer moeda: é só plantar.

Assim foi que Janet Gaynor e seu marido, o famoso costureiro e figurinista Adrian, deixaram Beverly Hills, por Anápolis; e em vez de viverem num terreno de trinta por cinquenta, estavam donos de uma área maior que muitos países da América Central.

Mas como nem tudo é fácil mesmo para quem disponha de capital em abundância, Adrian e Janet viram-se diante do mais dramático problema do Brasil no interior: o braço. Estava equacionado o problema, de difícil solução.

Certamente muitas noites foram gastas em queimar pestanas, no sentido de encontrar a solução. E a ela estão chegando aos poucos.

Por Anápolis passam muitos caminhões conduzindo para Rio e São Paulo, os famosos paus de arara. E aquilo que parecia, justamente, a grande dificuldade do esquema social, ou seja, o êxodo do homem dos campos para as cidades, foi a chave da decifração.

Hoje, os fazendeiros da zona, vizinhos de Janet e Adrian, adotaram — de comum acôrdo — o mesmo truque para a fixação do homem ao solo agrário.

Pau-de-Arara no Meio

Os novos fazendeiros de Anapolis articularam-se com os motoristas dos pau-de-arara e êles "enguiçam" precisamente na fazenda, onde — exatamente — por fôrça das circunstâncias, são "obrigados" a pernoitar. E é neste pernoite compulsório que se dá a "expontânea solução" do caso do braço na lavoura!

Enquanto os retirantes dormem, o chofer (que absolutamente não estava enguiçado) desaparece, depois — é claro — de haver recebido duzentos cruzeiros por cabeça de retirante estacado no seu êxodo para a cidade. E assim fica êle no campo, para — ganhando a vida — esperar a oportunidade da condução que lhes falhará.

Os fazendeiros reembolsam do prejuízo pela diferença do preço da passagem entre o ponto de partida e o de chegada. Mas a terra fica lavrada e o pau-de-arara recebe o seu salário, enquanto São Cristovão do Século XX não aparece para o conclusão de seus planos.

É com êste truque que Anapolis está se povoando. Muitos têm aceito a situação e, conformados, produzem e se fazem homens indispensáveis.

Não há dúvida de que o trabalhador precisa apenas encontrar meios de modo a não necessitar deixar o seu torrão. Janet Gayner e Adrian encontraram o truque da fixação, o que também não deixa de ser um bom negócio para os motoristas de paus-de-arara!

CAMINHOS DA DANAÇÃO

Gasparino Damata é um moço de Pernambuco, que tem menos de 35 anos e muito talento. Durante a guerra, fêz-se embarcadiço, onde colheu as mais árduas e estranhas experiências humanas e intimas. Escreveu, nessa base, uma novela contundente. Breve, teremos uma tiragem limitada de 200 exemplares dêste trabalho com 28 desenhos de Darel que, além de pintor será, aqui também, editor.

A linguagem de Gasparino Damata é de causar escândalo, pela sua realidade. Sente-se que haverá choques e polêmicas em tôrno do trabalho que se encontra em preparo.

Atenção, senhores bibliófilos, que a tiragem é apenas de duzentos exemplares.

MÚSICA — Sula Jaffe

RECITAL DE WILHELM BACKHAUS

Coube ainda uma vez à Associação Brasileira de Concêrtos a feliz iniciativa de trazer ao Brasil o pianista Wilhelm Backhaus, grande intérprete de Beethoven que, quarta-feira última, no Teatro Municipal, nos ofereceu um programa de Sonatas do mestre de Bonn.

Não podemos dizer que Backhaus progride — embora lhe suceda, como a todos os artistas verdadeiramente grandes, de parecer, às vêzes superar-se a si mesmo — mas sim que êle se impõe cada vez mais e que êle se "realiza" à medida que se impõe. Sua técnica, embora brilhante e sólida, praticamente desaparece diante de sua arte e de seu poder de sugestão. Backhaus é sobretudo e antes de mais nada, um grande, um extraordinário "músico", que nos dá sempre a admirável impressão de ausência de intermediário entre nós e a música. Ouvindo Backhaus esquecemo-nos da existência material do piano e do pianista: existe apenas uma voz eloquente que parece falar-nos de si mesma das profundezas da música. E esta é, a nosso ver, a maior realização de um intérprete, o seu supremo objetivo.

Enormes dificuldades oferecem as Sonatas de Beethoven a seus intérpretes — dificuldades não propriamente de ordem técnica, mas que provêm do profundo sentimento e da inteligência que sua execução requer. Torna-se absolutamente necessário que o pianista se apague diante do compositor como faz a orquestra nas sinfonias; o intérprete deve deixar-se absorver inteiramente pela obra identificando-se desta forma com o pensamento que nos transmite êle se aproxima da grandeza de seu modêlo.

Pelos motivos acima expostos, diremos, como tantos já o fizeram, que Backhaus é um dos pouquíssimos pianistas capazes de interpretar e traduzir as sonatas de Beethoven com a autenticidade necessária. Seu recital para os sócios da Associação Brasileira de Concêrtos veio apenas comprovar que seus setenta e um anos de idade em nada alteraram a clareza e precisão de sua técnica, seu vigor, sua memória, sua capacidade de concentração; Backhaus continua sendo o grande artista de sempre, o fiel e autêntico intérprete de Beethoven.

As cinco sonatas apresentadas — a "Patética", a de op. 79, a "Les Adieux", a de op. 90 e a de op. 111 — tiveram, por parte de Backhaus execução igualmente perfeita. E os aplausos do numerosíssimo público que superlotou as dependências do Teatro Municipal evidenciaram a compreensão de nossa platéia pelo milagre artístico que lhe foi dado presenciar.

Amanhã, à noite, voltará Backhaus ao palco do Municipal em concêrto extraordinário, com um novo recital Beethoven.

PIANISTA IVY IMPROTA

Regressou do Recife a pianista brasileira Ivy Improta onde, sob a regência do maestro Vicente Fittipaldi, foi solista da Orquestra daquela cidade. O Teatro Santa Isabel apresentou-se inteiramente lotado quando da realização do concêrto, aplaudindo o público com grande entusiasmo a execução da artista patrícia do Concêrto n.º 4, em sol maior, de Beethoven. As impressões que nos vêm da capital pernambucana atestam o grande sucesso da pianista.

CURSO EXTRA-CURRICULAR SÔBRE ARTE CÊNICA, NA E.N.M.

Tendo em vista os resultados práticos e a magnífica audição do curso realizado pelo Prof. Emmo Leblanc Popin, sôbre Arte Cênica na Ópera (Clássica, Romântica e Moderna), na Escola Nacional de Música, a direção dêsse estabelecimento informa aos interessados estarem aberta, inscrições para mais dez aulas do referido curso.

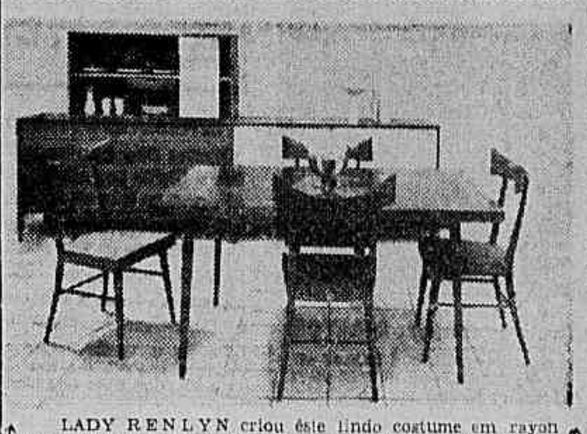
★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

CONSELHOS ÚTEIS

A MELHOR maneira de remover o baton de roupas, é com uma mistura de sabonete e água. Molhe a ponta de uma toalha com a mistura e passe-a no local. Faça o exercício até que o baton desapareça. A mancha brilhará muito mais do que o resto da roupa a não ser que esta esteja perfeitamente limpa.

BELEZA requer boa saúde, repouso, ar fresco, uma dieta equilibrada, limpeza e a maquiagem perfeita. A sua pele é o barômetro de como está passando, do que comeu e de como dormiu. Se fôr cuidadosa e souber fazer as coisas, sua pele o mostrará e a sua beleza continuará inalterável.

CONSEGUIRA muitos melhores resultados se passar a ferro o raion assim que estiver sêco, mas não totalmente, restando alguma coisa da umidade. Em vez de ter de borrifar a roupa antes de passar o ferro, deixe-a úmida e verá como é melhor.



LADY RENLYN criou êste lindo costume em rayon claro, com a jaqueta justa e casaco comprido, de gola original, botões na frente e bolsos embutidos. As mangas são compridas com punhos e abaixo da gola temos um peplum, imitando a saia. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA "ULTIMA HORA").

Cozinhe Melhor

PUDIM SOUFLÉE

Uma ótima sobremesa para agradar a todos. Experimente e verá como ficará encantada!

INGREDIENTES:

40 gramas de manteiga
40 gramas de farinha de trigo.
2 xícaras de leite.
Baunilha.
125 gramas de açúcar.
5 gemas.
1 colher de manteiga
5 claras em neve.
Palitos de pão-de-ló.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Derrete-se a manteiga, junta-se a farinha de trigo, e sem se deixar ferver, deita-se, aos poucos, o leite quente abaunilhado.
2 — Dá-se uma ligeira fervura, retira-se do fogo e deixa-se esfriar um pouco.
3 — Acrescenta-se então o açúcar e as gemas. Leva-se novamente ao fogo, dá-se uma volta e retira-se.
4 — Põe-se uma colher de manteiga, deixa-se esfriar um pouco e junta-se as claras em neve.
5 — Passa-se manteiga em uma fôrma e arruma-se aí camadas alternadas de creme e palitos de pão-de-ló, embebidos em kisrch ou anisette, devendo a última ser de creme e ficando a fôrma cheia até 2/3, sòmente.
6 — Asse-se em fôrno moderado, durante 35 minutos.

PEITO DE CARNEIRO

Eis aqui o melhor meio de servir carneiro, prato um tanto caro mas que pode ser feito, vez por outra.

INGREDIENTES:

Peito de carneiro
Salsa
Fôlhas de louro
Cebola
1 xícara de chá de cenoura picada
1/4 de um aipo pequeno
Sal e pimenta
Água fervente
1 óvo
Farinha de rôsca.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinhe o peito de carneiro, até os ossos soltarem, com a salsa, fôlhas de louro, cebola, cenoura picada e o aipo.
2 — Tempere com sal e pimenta e cubra a carne com água fervente.

Interessante conjunto para sua sala de jantar, sugestão de MESSERG e PAUL MC COBB. A longa mesa acompanhada de quatro cadeiras e o "buffet" são em madeira côr natural. As linhas das cadeiras são sóbrias e modernas, tendo o espaldar original e pés ligeiramente inclinados. O "buffet" possui, de um lado, gavetas e do outro um bar com portas corrediças e pintados de branco. Acima das gavetas fica uma peça para colocação de pratos, com prateleira no meio. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA "ULTIMA HORA").

3 — Retire os ossos, depois de soltarem-se e coloque a carne entre dois pratos, embaixo de alguma coisa pesada.
4 — Quando estiver fria, corte em pedaços de tamanho regular e passe no óvo e na farinha de rôsca para depois fritar.
5 — Sirva com môlho de tomate. Os franceses preferem comer êsse prato com mostarda e pepinos em conserva.

a partir de 12 de agosto

novo serviço

direto

RIO - MANAUS

num CONSTELLATION da

PANAIR

HORÁRIO

RIO — MANÁUS — RIO

Partida do Rio	(2as. Sex)	7:00
Chegada a Manáus	(2as. Sex)	13:45
Partida de Manáus	(2as. Sex)	14:30
Chegada ao Rio	(2as. Sex)	21:15

RIO — MANÁUS via BELÉM

Partida no Rio	(2as. 4as. Sex)	23:00
Chegada a Belém	(3as. Qui, Sab.)	5:15
Chegada a Manáus	(3as. Quin. Sab.)	9:00

MANÁUS — RIO via BELÉM

Partida de Manáus	(3as. Quin. Sab.)	11:30
Chegada a Belém	(3as. Quin. Sab.)	14:45
Chegada ao Rio	(3as. Quin. Sab.)	21:45

Agora, a partir de 12 de Agosto, duas viagens semanais, em menos de 7 **horas de vôo, sem escalas,** além de 3 viagens normais, via Belém do Pará.
O mais rápido e confortável serviço aéreo para a Amazônia, em **quadrimotores** Constellation.
Consulte sua agência de viagem preferida ou os escritórios da

25 ANOS PANAIR

PANAIR DO BRASIL

PRANCHETA

SAIU O NOVO NÚMERO DE "ACRÓPOLE"

Saiu o novo número de Acrópole' (julho 1955, número 201).

Estes são os assuntos tratados nesta ótima revista, cujo conteúdo melhora de mês a mês. Notas sôbre a Morada Paulista (Luiz Saia); Residência no Rio de Janeiro (Henrique Midlin); Teatro Popular de Marechal Hermes (Afonso E. Reidy); Residência no Pacaembuzinho (José Augusto Beluccí); Projeto para Gymnasium em Pôrto Alegre (Icaro de Castro Melo); Residência no Jardim Europa (J. Vilanova Artigas); Prédio de apartamentos (Claus Eggers); O mural na Arquitetura (Ariosto Mila); Exposição de Arquitetura — Edifício do Banco do Brasil S. A. (Serviço de Engenharia) do Banco do Brasil); Uma Nova Tinta Impermeabilisante (Soc. Com. & Técnica de Tintas Brasco Ltda.); Som Polifônico Bi-Direcional (Luciano Gomes Cardim); O Painel Hidráulico (Constantino Luculesco); A Construção Industrializada "Uni-Sêco"); Em Busca de uma Mobília Racional (Mobília Contemporânea Ltda); Interiores para uma residência (Artecnica Ltda); Iluminação.

No artigo sôbre a Evolução da Morada Paulista, primeiro de uma série de oito artigos, Luiz Saia, chefe do VI Distrito do Patrimônio Histórico e Artístico, nos dá os títulos dos artigos seguintes curiosíssimos e cheios de interesse: Casa Bandeirante, Arquitetura de Circunstância, Intermezzo Roceiro, Economia de Sobremesa, Ciclo Ferroviário, Gran-Finale com Ramos e Pilotis, e Meditação Melancólica. E' pena que se tenha de esperar tantos mêses, para se chegar ao fim dêsse trabalho.

O MOVIMENTO ÓTICO

Julgamos oportuno aqui, continuar algumas anotações baseadas no estudo sôbre as "obras transformáveis" publicado no segundo número da revista "Aujourd' hui". Tratamos desta vez não da mobilidade da obra em si mesma, mas da transformação que sofre quando se desloca o campo visual do espectador. Os trabalhos de Vasarely, neste domínio, são sem dúvida os que oferecem maior interêsse. Assim o seu painel mural em alumínio para a Universidade de Caracas. Sabemos que este painel, está instalado no meio de um vasto recinto, meio pátio meio hall, constituindo um elemento de ruptura de descontinuidade por assim dizer. A escolha do alumínio, que suporta muito bem a luz crua era mesmo mais adequado no conjunto das obras desta moderna Universidade de Caracas.

O painel é composto de lâminas de trinta centímetros, dispostas em diagonal nos dois sentidos e apresentando três aspéctos pleno, quando visto de face, positivo visto da direita e negativo visto da esquerda, sem se contar as possibilidades inúmeras variantes. Adivinha-se, depois desenhadas, entre estas lâminas, os frescos das pespectivas mais distantes do muro, o que contribui mais um enriquecimento na constante metamorfose desta obra. Ainda há outras fontes de animação detidas pelas mudanças de luz do dia e da iluminação artificial. Vasarely concebeu também maquetes em plexiglas (por exemplo três elementos que concorrem para animar um ritmo, sempre tirando partido do deslocamento de campo visual do espectador). Atualmente trabalha com o fim de realizar um filme.

Também baseado nêste fenômeno do movimento ótico, encontramos os quadros de Agam. Trata-se de painéis de madeira, apresentando uma sucessão de triângulos, onde os dois lados aparecem em relêvo sôbre a base constituida pela própria superfície da madeira. Cada lado é pictòricamente utilizado, levando em conta as três posições principais do espectador e suas variantes. Os quadros de Agam nos oferecem três composições intermediárias. O espectador deslocando-se diante da obra, pode assistir a sua transformação e êste espetáculo concorre para estimular o seu interêsse artístico. Nêste mesmo espírito, podemos citar as pinturas sôbre vidro de ou plexiglass de Soto, onde os quadrados e os círculos se eclipsam uns aos outros, que ora a luz ora a insistência do olhar fazem brincar.

VERA

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Mostre deferência e atenção com as pessoas importantes. Controle mais os nervos.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	O seu interêsse pelos assuntos pessoais crescerá bastante nesse período.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Esteja pronto a aceitar orientação alheia nos negócios pessoais e interêsses coletivos.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Procure traçar planos para um dia de semana repousante ou para umas férias.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	O seu julgamento será bom em referência a assuntos de futuro próximo.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Estarão em fôco os problemas e assuntos de família.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	Concentre-se nos contatos com pessoas importantes e os entes de casa ou do escritório e os amados.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Você será bem recebido nas visitas e reuniões a que comparecer.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	O dia e a noite aumentarão a boa vontade para com os parentes e vizinhos.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Com habilidade você poderá obter a atenção que deseja dos amigos e parentes.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Mantenha os olhos abertos para alguns aspectos interessantes dos negócios.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Você poderá estar inspirado para receber o melhor caminho no terreno sentimental.

Com Móveis Tão Baratos
Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

PAI DE VINTE E DOIS FILHOS — Na quinta-feira o programa Manoel Barcelos foi dedicado ao Dia do Papai. Tinha sido resolvido que seriam distribuidos três prêmios no valor de Cr$ 5.000,00 sendo um de Cr$ 2.500,00 para os papais que trouxessem o maior número de filhos ao Programa da Casa Nenê. O sucesso foi enorme, sendo que o patrocinador do programa teve de oferecer mais 20 prêmios aos arrojados papais de 5, 10, 12, 15, 20 e até 22 filhos. Na fôto aparece a família do sr. João Afonso que foi o vencedor, tendo apresentado a prole mais numerosa. Êle é funcionário público e com o salário família recebe sete mil cruzeiros por mês. O sr. João Afonso e mulher, vivo, e, no fragrante acima, só aparecem 14 dos seus 22 filhos.

Expedito Coutinho, Após o Sensacional Triunfo, Fala a ULTIMA HORA:

"ILEX CONFIRMOU O QUE DÊLE SEMPRE ESPEREI!"

O Filho de Guaicuru Correspondeu à Expectativa, Vencendo o "Antônio Prado", um Dos Páreos Mais Difíceis em Que Tomou Parte — Dominando os Mais Credenciados Potros Desta Temporada, Está "Pintando" o Melhor da Geração — Bom Tempo Assinalado na Milha Para o Representante do "Vice-Rey" — Completamente Curado do Mal Que o Afligia e Que o Inibia de Boas "Performances" à Altura de Sua Corrente Sanguinea — Sempre Trabalhou Maravilhosamente e o Mal o Fazia Fracassar em Corrida

Domingo foi dia de muita alegria para os titulares do "Stud" "Vice-Rey e para os eficientes profissionais que empregam o melhor de seus esforços na atividade turfística das côres do sr. Lióinio Ramos de Carvalho. O potro Ilex, que desde os primeiros trabalhos nas pistas estava "pintando" como craque, quando assinalou 47"1/5 para o "Inaugural", venceu espetacularmente o Prêmio "Antônio Prado", principal carreira da última reunião e, abandonado nas apostas, propiciou um polpudo rateio aos que nele apostaram.

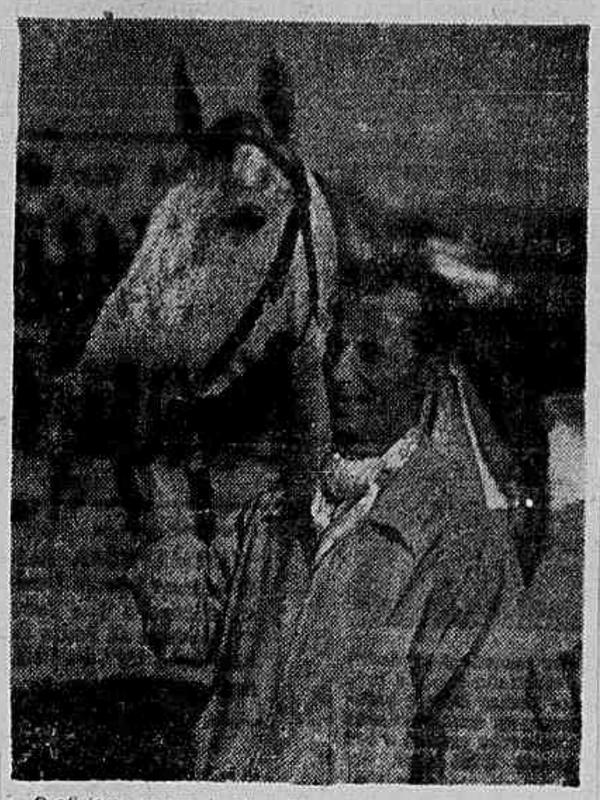
Ouvimos, ontem pela manhã no prado, quando afagava o Ituano, um antigo ganhador das cocheiras e no qual o Expedito vai às vêzes ao prado, o competente treinador do "Vice-Rey". Cumpre assinalar que Ituano já é um astro da Televisão-Rio, pois apareceu diante das câmeras, com muito sucesso, no último "show" turfístico da nova emissora carioca. Expedito, muito satisfeito com a vitória de Ilex, declarou ao reporter:

— "Foi enorme a minha satisfação com a vitória que Ilex obteve ontem. Êste potro tem merecido a nossa preferencia desde a sua entrada no "Stud". O Dr. Lióinio de Carvalho sempre o achou um futuro craque e o animal, em trabalhos correspondia ao que dêle esperávamos. Para o "Inaugural" o filho de Gaicurú chegou a me deixar vivamente esperançoso pois marcara 47"1/5. Após as primeiras corridas surgiram os fracassos que nos confundiam. Fomos então descobrir que um mal estranho estava afetando a produção nas pistas do potro que ontem ganhou. Iniciamos o tratamento e o animal melhorou. Venceu então duas belíssimas corridas e tivemos grande satisfação. Entretanto voltou a doença e o potro tornou a fracassar. Afastado por período maior foi novamente submetido a tratamento e parece que agora está completamente bom. Sem nada sentir deveria ganhar com galhardia porque o consideramos de fato melhor do que antes. Apenas que surgisse de novo o contratempo, mas parece que nada advirá do antigo mal".

E enquanto recompunha os cabelos que lhe caiam sobre a fronte, o jovem e vitorioso treinador das côres do sr. Lióinio de Carvalho concluiu:

— "Ilex está pintando o melhor da geração. Confio em que há de impor êste ano a sua classe e os dotes de valente corredor, para satisfação geral. E sou sempre grato ao titular do "Stud" pela confiança jamais desmerecida que deposita em meu trabalho".

Já habituado às máquinas, o Ituano, ao lado do simpático Dito, pousou para o fotógrafo com a pose natural dos novos astros que os outros. Receávamos.



O eficiente preparador Expedito Coutinho posa para o nosso fotógrafo, no prado, ao lado do novo "astro" da TV-Rio, o antigo ganhador de nossas pistas, Ituano

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO E O CONGRESSO INTERNACIONAL DE REUMATOLOGIA — O Congresso Internacional de Reumatologia, ora reunido nesta Capital, teve no dia, no Hipódromo da Gávea um páreo das corridas que lhe foi dedicado, findo o qual a direção do Jockey Club Brasileiro fez servir no Salão das Rosas uma taça de champagne a um selecionado grupo de congressistas que ali compareceram. O Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente da sociedade, saudou-os, respondendo o professor Barcelló da Espanha, que agradeceu a homenagem prestada pelo Jockey Club Brasileiro. A gravura acima é dessa cerimônia.

O PROGRAMA DE 5.ª-FEIRA

1.º PÁREO — AS 14,15 hs. — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

		Kg.
1—½	Capitão Mozart	5 52
	Raritan	10 50
2—2	Ilustrado	7 56
	3 Quermesse	6 50
3—4	Gary Cooper	1 56
	5 Franja	8 54
	6 Borralheira	9 50
4—7	Nienie	3 50
	" Augura	4 54
	8 Tucumana	2 54

2.º PÁREO — As 14,40 hs. — 1.800 METROS — Cr$ 45.000,00.

		Kg.
1—1	Royal Crown	3 52
2—2	Bride of le Sea	2 52
2—3	Diablita	4 52
4—5	Morena Flôr	3 56
	6 Conchas	1 56

3.º PÁREO — AS 15,10 hs. — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00.

		Kg.
1—1	Cruzado	3 54
2—2	Piratini	2 52
3—3	Matipó	4 54
4—4	Mercury	1 58
	" Aprisco	5 54

4.º PÁREO — As 15,40 hs. — 2.200 METROS — Cr$ 48.000,00

		Kg.
1—1	Lalau	4 58
	2 Miúda	7 52
2—3	Estavo	1 54
	4 Dinon	5 52
3—5	Himeto	3 58
	6 Crálargo	8 52
	7 Serido	9 54
	8 Pampeirinho	10 52
	9 Indiscreto	6 58
	Manicoré	2 56

5.º PÁREO — As 16,10 hs. — 1.800 METROS — Cr$ 45.000,00. —(BETTING)—

		Kg.
1—1	Zezinho	3 54
	" Don Miguel	9 54
2—2	Cafule	1 54
	3 Marquez	4 58
3—4	Falernito	4 58
	5 Gomo	2 58
	6 Cavalvar	8 54
4—7	Jocoto	6 60
	8 Barril	10 54
	9 Sunkist	5 58

6.º PÁREO — As 16,40 hs. — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00. —(BETTING)—

		Kg.
1—1	Coronha	1 54
	2 Elvante	7 52
2—3	Jonzul	8 58
	4 Goianita	10 52
3—5	Emmeline	2 56
	6 Igarata	4 54
	7 Ercia	9 54
4—8	"Miss Taura	8 50
	9 Parma	5 58
	10 Jeanete	3 58

7.º PÁREO — As 17,10 hs. — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 —(BETTING)—

		Kg.
1—1	Moleque	6 58
	2 Athlé	10 52
	3 Naida	13 52
2—4	El Gin	6 60
	5 Holmes	12 52
	6 Viento Norte	1 58
	7 Patato	1 58
3—8	Broadway Bill	3 56
	9 Evoé	4 56
	10 Espinheiro	5 56
	11 Morena Linda	11 52
4-12	Domingueiro	7 58
	13 Holmio	2 52
	14 Indavá	9 58
	13 Dugongo	15 58

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Corrida de Sábado, 20 de Agôsto

1.º PÁREO — As 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

		St.	Ks.
1—1	Kamefan	3	56
2—2	Sul Amargo	1	56
3—4	Guiasco	2	56
	5 High Red	3	56
4—6	Pantheran	4	56
	7 Outubro	7	56

2.º PÁREO — As 14,25 horas — 2.000 metros — Cr$ 54.000,00 — (grama).

		St.	Ks.
1—1	Grey Boy	3	54
2—2	Bôca Caiada	4	56
3—3	Silvestre	2	60
	4 Solitário	1	56
4—5	Cabaniel	3	54
	6 Iguatim	6	52

3.º PÁREO — As 14,50 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — (grama).

		St.	Ks.
1—1	Duque	1	55
2—2	Tuno	6	55
3—3	Ceuro	3	55
	4 Coner Joie	4	52
4—5	Boucanier	2	55
	6 Jaraval	5	55

4.º PÁREO — As 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Itaen	5	54
2—2	Bolegua	4	54
3—3	Descuido	3	54
	4 Hilemiza	1	56
4—5	Pedro	6	54
	6 Embalo	2	60

5.º PÁREO — As 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		St.	Ks.
1—1	Sanam	6	56
	2 Donatário	4	56
2—3	Bagu	8	56
	4 Safo	1	56
3—5	Gigli	10	56
	6 Hartali	2	56
	7 Amador	9	56
4—8	Cadino	7	56
	9 Fabian	5	56
	10 First Love, ex-Fatidico	3	56

6.º PÁREO — As 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Ibaiti	10	55
	2 Espinafre	11	55
	3 Rei do Nordeste	1	55
2—4	Histórico	5	55
	5 Herstal	12	55
	6 Juratu	2	55
3—7	L'Inconnu	7	55
	8 Irirí	9	55
	9 Lindim	8	55
4-10	Areviche	4	55
	11 Don Carlos	2	55
	" Don Luiz	6	55

7.º PÁREO — As 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Kisber	7	52
	2 Farinelli	8	52
2—3	Navegante	1	56
	4 Orloff	3	52
3—5	Sic	6	52
	6 Jonie	4	56
4—7	El Valiente	2	56
	" Faixa, ex-Garoupito	5	52

8.º PÁREO — As 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Bi Pate	8	51
	2 Golden Gate	12	52
	3 Regio	9	54
2—4	Ferrus	5	60
	5 Quarentão	11	56
	6 Emerson	2	54
3—7	Jazaz	3	56
	8 Firebolt	1	56
	9 Gaúcho Sombra	14	54
	10 Pintassilgo	10	56
4-11	Fellow	7	52
	12 Silêncio	4	60
	13 Ile	6	54
	14 Riso	2	56

Corrida de Domingo, 20 de Agôsto

1.º PÁREO — AS 13,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00

		Kg.
1—	1 Danoza	1 56
	2 Franja	3 50
2—	3 Carambola	2 56
	4 La Chula	4 58
3—	5 Xapuri	6 50
	6 Itapera	2 50
4—	7 Evening Star	8 54
	8 Brilhantina	7 52

2.º PÁREO — AS 14,10 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

		Kg.
1—	1 Céres	7 55
	2 Apaixonata	2 55
	3 Argentée	6 55
2—	4 Jonjonca	3 55
	5 Energia	1 55
4—	6 Olla	5 55
	" Ortaga	4 55

3.º PÁREO — AS 14,25 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 72.000,00

		Kg.
1—	1 Crisham	1 56
2—	2 Jongrá	5 56
3—	3 Seibo	2 56
	4 Menino	4 56
4—	5 Descampado	6 56
	6 Jonifar	3 56

4.º PÁREO — "GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN" — 2.ª PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL — AS 14,50 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00

		Kg.
1—	1 Mangangá	3 60
2—	2 Ballenato	2 59
3—	3 Quiproquó	4 59
	4 Quinto	1 59

5.º PÁREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00

		Kg.
1—	1 Oxford	8 56
	2 Newmarket	2 52
2—	3 Pápo de Anjo	6 52
	4 Diogo	5 52
3—	5 Ramon Navarro	1 56
	6 Monte Vernon	3 52
4—	7 Mengo	2 52
	9 Tio Amaral	4 54

6.º PÁREO — AS 15,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 85.000,00

		Kg.
1—	1 Everglade	6 55
2—	2 L'Amiral	5 55
	3 Amuleto	1 55
3—	4 Austero	4 55
	5 Goyatá	7 55
4—	6 Lateral	3 55
	7 Blasé	2 55

7.º PÁREO — "ALFREDO NOVIS" (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — AS 16,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

		Kg.
1—	1 Cerrilha	1 58
	2 Ingarana	2 55
2—	3 Balladine	5 55
	4 Ipomaca	4 55
3—	5 Alusiva	7 55
	6 Bomarmeira	6 55
4—	7 Tolda	8 55
	" Bong Lai	3 51

8.º PÁREO — AS 16,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — (BETTING)

		Kg.
1—	1 Querelante	2 56
	" Dreipens	5 54
2—	2 Maxwell	6 60
	3 Beausac	8 52
3—	4 Spitfreson	4 52
	5 El Guapo	5 60
4—	6 Quirrera	1 60
	7 Tantalito	3 52
	8 Jate	7 56

9.º PÁREO — "HANDICAP ESPECIAL MIXTO" — AS 17,20 HORAS — 2.200 METROS — (AREIA) — CR$ 100.000,00 — (BETTING)

		Kg.
1—	1 Miter Rio	9 56
	2 Rei	8 50
2—	3 Baltimore	10 54
	4 Hercules	4 52
3—	5 Getúlio	2 53
	6 Murmi	7 53
	7 Minarco	5 50
4—	8 Go Drake	1 56
	9 Huxley	3 54
	" Ravel	6 54

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco 138 — 8º andar, telefones: — 32-7618 e 42-5152.

ESTOJO KERN

Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145 — Sobrado.

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

Waldemar Schiller passou, domingo, a sua última tarde no Jockey, entre os amigos aos quais dedicava toda sua atenção, e dos quais recebia as mais sinceras e inequívocas demonstrações de quanto era a sua amizade, desinteressada e sincera. Esteve durante toda a reunião na incessante atividade de turfista, falando a um, cumprimentando a outro, trocando impressões sôbre as carreiras com êste ou aquêle companheiro. E Waldemar uma das figuras mais destacadas de nossa melhor sociedade e elemento dos mais distinguidos nas reuniões [illegible]. Constantemente seu nome aparecia nestas colunas, por fôrça menos de seu incontestável prestigio social do que por sua atraente simpatia.

Ele palestrava naquela tarde, em diversas condições. A certa altura chamou-nos para pedir uma "barbada" e teve esta frase: "Estou numa tarde negra!" Estava Schiller prevendo o dia aziago, através do abandono da sorte nas corridas! Instantes depois desaparecia trágicamente com a jovem espôsa com a qual se consorciára apenas há três mêses! Foi realmente aquela uma "tarde negra" para o bom amigo Waldemar. Regressando à residência, foi morrer asfixiado, com a espôsa num incêndio tremendo, sem que as chamas houvessem sequer atingido o local onde pereceram, vítimas dos gases, [illegible] fossem queimados! Implacável Destino que nos roubou a companhia do simpático amigo e sua consorte, figuras de escol pelo espírito haviam grangeado a estima de todos.

●

No bar das Sociais anotamos o turfista Jorge Rodrigues [illegible] um dos celibatários mais requisitantes dos últimos tempos!

Alberto Fadel aproximou-se do Washington Chamma para saber a opinião de Adair Feijó no "Paulo César" e declarou desolado: "Mas a tua, hein? Logo a tua foi ganhar sem que eu acreditasse?"

Egle e Elvira, cujas fotografias publicaremos oportunamente, são duas "turficoamen" que o Jockey Club acaba de ganhar. Muito bonitas e muito elegantes, prometem não faltar às reuniões gavéas. E os turfistas vão lucrar com isso!

●

Lióinio Ramos de Carvalho, titular do "Vice-Rey", foi o proprietário mais cumprimentado da reunião de domingo. A vitória do Ilex foi motivo suficiente para o regosijo dos amigos do elegantíssimo "turfman", e fã do "Stud". O potro, que era considerado dos melhores pelo eficiente preparador Expedito Coutinho e merecia, mesmo, os preferências de seu proprietário, ganhou o "Antônio Prado" impondo-se como um dos melhores da geração, ao derrotar os mais credenciados rivais da Gávea.

●

Epaminondas Barbosa Rodrigues de tanto falarmos que andava desoladamente só na Gávea, ou [illegible] nições impôs-se de maneira convincente aos carreiristas. Acompanhava nada menos de seis belíssimas e elegantes adeptas do turfe. O grupo mais parecia um conjunto de "misses" em visita ao Hipódromo, em companhia do agente de publicidade...

O turfista e amigo Morais e sua distinta família, na tarde do "Sweepstake". O Morais não falta às reuniões gaveanas e faz parte da famosa "ala sírio-libanêsa" das Tribunas Sociais. No dia do Grande Prêmio até os meninos fizeram questão de ver Adil e Quiproquó correrem. Mas não tiveram muita sorte porque venceu o argentino

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

APARTAMENTO NO LEBLON

Aluga-se ou vende-se na Av. General San Martin, 201, apt. 302. Chaves no Apartamento 202. Informações pelo telefone 26-1473.

NA HORA H

WILSON DO NASCIMENTO

ILEX VOLTOU AO "CARTAZ"!

O Premio "Antonio Prado", prova principal de anteontem na Gavea, ofereceu um final dos mais emocionantes, em que o excelente Ilex, ressurgindo com toda sua força, impos-se por pequena diferença ao Major e o que é mais importante, trouxe para os cronometros uma marca esplendida para a milha. Realmente, com seus 96"3/5 para os 1.600 metros, o filho de Guaycuru retomou contato com a esfera clássica da geração e ao esmagar de maneira convincente alguns dos astros do ultimo lot com que os seus fãs e os seus responsaveis voltassem, entusiasticamente, para aquelas esperanças enormes que marcaram sua estreia nas pistas. Quando potrinho, o Ilex era tido como o lider ab aluto da geração que despontava. Seus exercicios magnificos, sua maneira de galopar, seu porte elegante e, sobretudo, "cartaz" que lhe dava a revelação dos "haras", o Guaycuru, como que asseguravam ao defensor do "Stud" Vice-Rey, uma posição de destaque entre os seus companheiros de idade. Mas quase nada mostrou o Ilex quando de suas primeiras atuações. Os fracassos foram acumulados e nem mesmo tentativas em São Paulo resultaram em qualquer sucesso. Mas alguem, em tudo isso, não perdia as esperanças, certo de que o Ilex acabaria por demonstrar todo seu valor. E este alguem era exatamente o seu treinador, este jovem e competente profissional que é Expedito Coutinho. Quando pôde trabalhar tranquilo, fazer com filho de Guaycuru o que bem entendia, eis que o popular "Dito" obtem excelentes resultados. E o Ilex venceu fácil posteriormente correu num clássico e perdeu por percalços, para, afinal, na tarde de anteontem dar um verdadeiro "show". Irigoyen conduziu-o bem. Major foi o 2.º e Gold Boy o 3.º, batendo Imbiry no "photochart".

Manuel B. Silva, o "Dono" do Sábado

Manuel Silva, o popular "Bequinho", foi, sem dúvidas, o grande artista da sabatina. Não só executou um número espetacular o Prêmio "Paulo Cesar" com a jovem potranca Mazinha, linda filha de Sastre e Mangaba que surge como uma autêntica revelação, como triunfou ainda com o Gogatá e o Panurgo, este a puro galope. O garoto pernambucano enfiou-se com sorte e vale dizer que suas vitórias não surpreendem em que pesem os bons ratéios de seus conduzidos. É que o público tem o Manuel Silva, com toda razão, entre os jóqueis ho estos da Gávea e, por isso, aplaude sempre com entusiasmo os feitos do inteligente piloto. A turma das gerais e das esquerdas "não dorme de touca" com os animais que estão sob a direção do "Bequinho". Enquanto os caracóis e apostadores tidos como "malandros" vão relegando o paraíso para um segundo plano os carreiristas de verdade — afinal os verdadeiros — atendidos do Hipo — apostam tranquilamente e acabam levando a melhor. Com a [illegible]ma, na sabatina, o Manuel Silva largou e tomou a ponta, enquanto Irigoyen preferiu correr em segundo a favorita Diadema. Os dois foram assim durante todo o percurso e na reta de chegada, quando se esperava o sucesso da pupila de Goncalinho Leijó, eis que o Manuel Silva, com energia e e tusiasmo, defendeu com bravura a vitória da potranca treinada por Adair Feijó. Menino trabalhador e correto o "Bequinho" bem merece os êxitos que tem obtido.

Pequenas Notas

1 Faltou fôrça no hipodromo, domingo por ocasião da segunda carreira. E aconteceu uma coisa engraçada. Uma "bobeira" fantástica no totalizador. Os numeros começaram a desaparecer quando os animais já estavam prontos para a largada, só não mexendo, felizmente, no total e nas "poules" do favorito. O que, por sinal, foi o ganhador. Antes mesmo dos "bichos" chegarem ao meio da curva final, todavia, estava "tudo azul" e não houve motivos para criticas. Coisas que acontecem.

2 O grande numero de reuniões organizadas pelo Jockey Club nestas ultimas semanas deixou algo tonto o esforçado Walmy, ativo funcionário da secretaria de corridas. Alguns "gatos" andaram por isso, aparecendo nos programas oficiais. O "stud" Ipiranga virou "dono" do Pantuso, por exemplo, e os 1.600 metros do 4.º páreo de domingo apareceram com 1.400. Nada de mais, entretanto. Daqui para frente vai tudo entrar nos "eixos", terminadas a maratona.

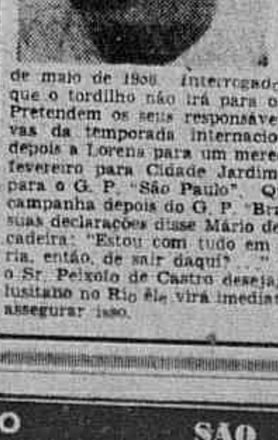
3 Está sendo convocada uma assembléia geral da Associação de Cronistas de Cronistas de Trufe do Rio de Janeiro para discutir o caso surgido entre o repórter R. Aguiar, de "O Dia" e o de "Vida Turfista", nosso confrade Daniel Fontoura. Pretendem vários cronistas espulsar da A.C.T.R.J. o primeiro, a menos que prove as terriveis acusações feitas a Fontoura, que todos conhecem como um homem de bem e dos mais queridos no mundo turfistico.

4 Brazenface, que estreou com bons exercicios e não se decidiu a confirmalos, mostrou, entretanto, que sua primeira vitoria não está longe. Andou figurando até o meio da reta e depois "manheirou".

O ÚLTIMO PEDIDO DE WALDEMAR

No pavoroso incêndio de "Vogue" perderam a vida dois veteranos turfistas. O Raul Martins e o Waldemar Schiller, sendo que este último pereceu em companhia de sua jovem esposa. Na tarde de anteontem numa roda da qual era figura central o Sr. Osvaldo Aranha, "Homem do Turfe de 1955, o Waldemar Schiller procurava uma "barbada" e, como sempre atencioso e bom amigo preocupava-se com o aparelho de televisão do Embaixador, que ainda não está pegando a TV-Rio. Pois bem. Em dado momento o Waldemar chamou êste repórter e nos pediu fôssemos interprestes de um apêlo seu ao Sr. João Batista do Amaral, presidente da nova estação televisora. E o apêlo foi êste: que o Sr. Amaral mandasse um dos seus técnicos do Canal 13 até à residência do Aranha, de maneira a que o ilustre brasileiro pudesse acompanhar a programação da TV-Rio. Na realidade, êste foi o último pedido de Waldemar Schiller, antes que, cêrca de uma hora depois, êle morresse estupidamente no "Vogue".

MÁRIO ALMEIDA: "ESTOU COM TUDO!..."



Mário de Almeida, o hábil treinador do "Stud" Peixoto de Castro, em S. Paulo, falou, anteontem, na capital bandeirante a um nosso companheiro de ULTIMA HORA. E teve ocasião de afirmar, então, que não pretende deixar São Paulo este ano. Disse que está muito feliz em Cidade Jardim, que já se aclimatou com a simpática terra paulista e que não vê nenhum bom negócio em voltar à Gávea, pelo menos antes de maio de 1956. Interrogado sôbre o Quiproquó disse que o tordilho não irá para o "haras" ainda dessa vez. Pretendem os seus responsáveis corre-lo ainda nas provas da temporada internacional da Gávea, mandá-lo depois a Lorena para um merecido descanso e levá-lo em fevereiro para Cidade Jardim a fim de ser preparado para o G. P. "São Paulo". Quiproquó só encerrará sua campanha depois do G. P. "Brasil" de 1956. Finalizando suas declarações disse Mário de Almeida, à guisa de brincadeira: "Estou com tudo em São Paulo! Porque haveria, então, de sair daqui? . . ." Vale dizer todavia que se o Sr. Peixoto de Castro desejar os serviços do treinador lusitano no Rio êle virá imediatamente. O repórter pode assegurar isso.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47

SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

AMEAÇADO O CALENDARIO INTERNACIONAL DA C. B. D.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Torcedora Que Morreu

MARIA CACHUCHA DO FUTEBOL

1 Morreu a mais velha torcedora do futebol carioca e, talvez, do futebol brasileiro. Torcedora dos tempos imemoriais, antidiluvianos, em que o Botafogo levantou o seu primeiro e quase único campeonato. Já em 1910, com efeito, qual uma pioneira, uma desbravadora, ela irrompeu nos campos de futebol. Era o tempo em que as outras mulheres, tiranizadas por preconceitos medievais, evitavam o chamado esporte bretão, por causa dos nomes feios e palavrões que infestavam as arquibancadas e gerais. Hoje, o palavrão perdeu o seu impacto. Ouvir nomes feios é um dos nossos hábitos auditivos mais arraigados .E cada carioca é uma espécie de neto retardatário de Bocage, que se nutre de pornografia como uma planta de sol.

2 Mas como eu ia dizendo: morreu a torcedora de 400 anos. Em 1905, época em que nasciam as valsas, em que ocorria a primeira audição de "Danúbio Azul" — ela apanhou um resfriado. Daí para a sinusite foi um passo. E, ao longo dos anos, ao longo dos campeonatos não ficou boa nunca mais. "Ninguém trata de sinusite", eis uma verdade eterna e universal. Pois bem: — assim como faz todo o mundo, a torcedora não ligou para o mal, crônico, definitivo, que, cinquenta anos depois, devia matá-la. Está morta e bem que se pode gravar no seu túmulo esta inscrição prosaica, mas verídica, por baixo do nome: — "Morreu de sinusite"

3 Quando a extinta começou a torcer, as mulheres não eram como hoje, emancipadas. Por exemplo: — na nossa época, teríamos de fazer pesquisa de laboratório para descobrir uma histérica. Ninguém é mais histérico. Mas em 1910 era bonito, lindo, uma moça ter ataques, desmaiar. E se, por casualidade, a pequena era duma saúde emocional, dum equilíbrio interior bovino, que fazia ela? Simulava o histerismo, fingia as convulsões, para agradar aos namorados, aos noivos, aos maridos, aos amantes. Outro exemplo: — o beijo, hoje, é, como se diz vulgarmente, "cafe pequeno". Outrora, não. E ficou célebre o caso de uma garôta de 1908 que foi beijada, pela primeira vez, na sua noite de núpcias. Quase foi preciso a intervenção do Corpo de Bombeiros, com as suas mangueiras, os seus esguichos. A conselho médico, o marido teve que suspender os beijos.

4 Eu falei em pioneira, em desbravadora. Pois, naquêle tempo, a nossa torcedora era a única que não desmaiava, que não tinha ataques. Outra inovação: — foi a primeira mulher, no Brasil, que "fechou o tempo" num campo de futebol. Ia além da parte puramente sentimental da torcida: — sabia brigar, fisicamente, quando necessário. Era casada e vivia muitíssimo mal com o marido. Também no problema matrimonial teve um comportamento excepcional. Na época, com efeito, era muito mais feio a separação que o adultério. Ela, porém, preferiu separar-se. Uma tarde, ao voltar do emprêgo, o marido encontrou a casa vazia e um bilhete encima da mesa: — "Vai-te para o diabo que te carregue".

5 Felizmente, não tinha filhos, nunca teve filhos. Sua vida limitou-se a uma paixão única: — o seu club: E se algum homem queria engraçar-se para seu lado, barrava-o, sumàriamente: — "Você deve ser tão chato como o meu marido". Mas o tempo foi passando. Começou a decadência daquela mulher que vivia exclusivamente para o futebol. Por ocasião da Revolução de 30, já era uma figura lamentável, no seu desmazelo total. Sua feminilidade extinguira-se até o último vestígio. Em 35, convertera-se numa espécie de Maria Cachucha. Tinha um nariz de bruxa de desenho animado; e suas condições mentais eram as piores do mundo: — não ligava duas idéias. Assim veio, até os nossos dias, arrastando, pelas ruas e pelos campos, os seus molambos de "perua". E, súbito, a sinusite cinquentária, deu-lhe o golpe de misericórdia.

6 Fui ver, no caixão, a mais antiga torcedora do nosso futebol. Já não era a mesma. E, então, verifiquei, ainda uma vez, o quanto a morte valoriza e transfigura. O defunto de qualquer sexo é sempre um ser em plenitude, que nos intimida e que nos supera. Nós sentimos, com despeito, que êles têm um conteúdo, uma dimensão, uma grandeza, que nos falta. Um mata-mosquito atropelado adquire uma máscara severa, taciturna, inescrutável, de Napoleão em Santa Helena. Assim aconteceu com a torcedora, macróbia. Diante do seu corpo, eu constatei que qualquer mulher ao morrer tem um pouco de Inês de Castro, um pouco de "rainha depois de morta". Essa euforia de cadáver é que iluminou a ex-"Perua", a ex-Maria Cachucha, no necrotério.

CARLOS GRACIE, MORDAZ:

"WALDEMAR ESTÁ QUERENDO UMA BABÁ COM MUITAS E MUITAS FRALDAS..."

"ULTIMA HORA Endossou a Nossa Palavra e Waldemar Parece Duvidar da Palavra de um Jornal Idôneo e Que Sempre Lhe Deu Guarida" — "Waldemar só Podia Dar Uma Resposta, no Caso, "Aceito e já!" — "Não Seja Esta Dúvida: Daremos um Pulinho no Cartório, Waldemar"

De PAULO RODRIGUES

O público continua na expectativa de uma palavra final sôbre a luta Carlson x Waldemar. Até agora, as partes não chegaram a um acôrdo. A despeito das propostas realmente tentadoras dos Gracies. Pergunta-se, então: haverá mesmo a luta? A propósito, hoje, na redação de ULTIMA HORA Carlos, o irmão mais velho dos Gracies, fêz declarações incisivas.

"UMA BABA' PARA WALDEMAR"

Carlos Gracie começou assim:

— Depois da ULTIMA HORA haver endossado a nossa palavra, em relação à bôlsa de 500 mil cruzeiros que caberia a Waldemar em caso de vitória sôbre Carlson, o assunto devia ser encerrado automàticamente.

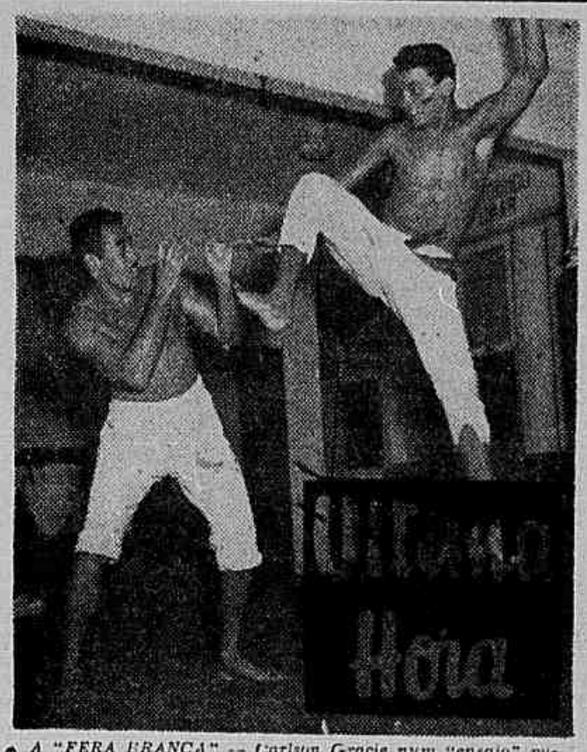
Não é crível que se coloque em dúvida a idoneidade moral de jornal de responsabilidade como ULTIMA HORA. Waldemar, porém, ainda não aceitou nossas condições. Aliás, condições excepcionalmente vantajosas. Quer que o contrato seja lavrado em Cartório. Confesso, estou estarrecido com essa prova de desconfiança a um jornal que lhe deu sempre tôda guarida. Mas já sei: Waldemar está querendo uma babá com muitas e muitas fraldas para satisfazer suas necessidades e suas exigências infantis. Sugiro, em suma, que êle apareça com um dos seus "irmãos brancos" como babá para dizer exata e precisamente o que deseja. Inclusive, para não haver mais dúvidas, para não haver mais protelação, para não sobrar, ainda uma valvula de escape, solicitamos a Waldemar que êle próprio designe o Cartório de sua preferência para se firmar o contrato que o obrigará a lutar no dia tal, a hora tal em tal local, com Carlos Gracie. É o máximo que podemos fazer, atendendo a mais essa exigência de Waldemar. Depois que ULTIMA HORA endossou nossa palavra, Waldemar só tinha um caminho a seguir, dizendo: "Aceito e já". Em todo caso, mandamos um recado para êle: "Não seja esta dúvida: daremos um pulinho no Cartório, Waldemar".

"Waldemar está convidado a comparecer em Cartório", diz Carlos Gracie

"E, Agora, Waldemar?"

Concluindo, Carlos Gracie observa:

— —Como vêm, estamos imbuídos da melhor boa vontade. Para culminar, até a exigência que faz Waldemar para o contrato ser firmado em Cartório será satisfeita. Acho que não sobrará mais pretexto para se continuar protelando a luta. Oferecemos êste mundo e o céu também e que mais quer Waldemar? Cartório? Pois vamos ao Cartório. E, agora, Waldemar, você vai mesmo "topar a parada"?



A "FERA BRANCA" — Carlson Gracie num "ensaio" puxado. O "garotão" continua na expectativa da luta com Waldemar

"ULTIMA HORA" APROVA

Mais, muito mais do que pode parecer, a honrosa classificação do Brasil nos Jogos Universitários da Espanha, são de uma eloquência que nossos esportes jamais conheceram. Por que? Ganhamos, na verdade, um número excepcional de provas, talvez nunca alcançado em competições anteriores. A maioria das vitórias fez-se marcar por esta circunstância invejável: quase sempre, batia-se o récord mundial universitário na prova vencida. Silvio Kelly, Ademar Ferreira da Silva, Ari Façanha de Sá, Luis de Barros Cesar, Ferla Neto e o quinteto invicto de basquete, alinham-se, para gáudio da mocidade brasileira, entre os campeonissimos de todos os tempos. O merecimento dessa jornada empreendida, com tantó brilhantismo e galhardia por nossa representação, cresce entretanto, de valor, quando se sabe que, para ela a luta começou em solo brasileiro, contra a série de obstáculos surgidos, de instante em instante, antepondo-se ao seu embarque... Registramos aqui, com propósitos construtivos, as peripécias vividas pelos atletas nacionais que até à vespera não sabiam ao certo se iriam ou não participar dos jogos universitários de San Sebastian. Faltava, até a hora anunciada para o embarque, o mais leve apoio do Govêrno. A audiência do auxílio mateiral, obviamente, levando à intranquilidade a plêide de jovens, que pela função do esporte reclamava paz de espírito, implicava, sobretudo, no desespero interior de cada um. Afinal, dando-se o primeiro adiamento, facilmente evitável encontraram nossas autoridades a fórmula salvadora, através da qual se consumaria a ida da delegação nacional à Espanha. Fizeram os moços brasileiros jus à boa vontade governamental? Fizeram mais, muito mais. Superaram, com exemplar abnegação, tudo o que lhes pôde oferecer o govêrno federal. E êste, como de resto tôda a Nação, ficaram a dever mais êste serviço prestado ao esporte nacional e ao nome do Brasil pela mocidade vibrante de nossa terra.

"ULTIMA HORA" REPROVA

Deprimentes são todos os aspectos, as ocorrências da Rua Bariri, no domingo, valeram por um golpe rude e profundo no prestigio do futebol carioca. Quem poderia esperar por aquele episodio tragi-comico motivado pelo temperamental Olavo, do Olaria? Afinal, as coisas se passaram na Capital da Republica, entre atletas profissionais, envolvendo dois clubes que merecem as honras da primeira divisão da FMF. Ia o Fluminense por uma incursão ao campo do adversário, quando surge o inesperado: desentendem-se dois dos jogadores, por causa do jogo violento de um deles. Certo ou errado, ressurge o arbitro, de dedo em riste, a trilar o apito, insistentemente. Ambos os litigantes, estavam expulsos o "match". Por que os dois, se um fôra o agredido, a vitima? Ele revidara-. Ai, Olavo, sob o calor da disputa, ardorosa e enervante, investe-se contra o juiz, com bofetões e ponta-pés, para castigar-lhe o físico e a teoria. A margem de tudo isso, ocorreu o episódio que fês rir a enorme platéia presente ao jôgo. O juiz, fisicamente inferior, fugiu ao alcance do braço agressor, vislumbrando na corrida a melhor maneira de defender-se. Contudo, o riso, que a cena, em linhas gerais, possa despertar, não deve durar muito. Porque, na verdade, jamais o futebol no Brasil desceu a tanto, com a agressão de um arbitro pelo jogador punido. Alegar-se-á, em favor de Olavo, o clima de emoção que o duro embate criou, de sorte a obliterar, pela paixão, os olhos de atleta... Pode haver justificativa mais pifia? De um jôgo, de um encontro de jogadores profissionais, de um espetáculo que se faz realizar, esportivamente, para diversão do público, devem ser excluidos os que não estiverem moralmente dispostos, sàdiamente preparados, para as emoções do esporte. Parece-nos o caso de Olavo e

OPINIÃO (UNÂNIME) DOS "BARIRIS":

"Olavo Sofre a "Marcação" Dos Juizes e de Alguns Jornais!"

No vestiário os jogadores do Olaria desabafaram suas mágoas; fizeram suas queixas que, de uma maneira geral, visavam o árbitro Musitano. O interessante é que o vestiário do vencido não apresentava um aspecto desolador. O ambiente, sem ser de alegria, é claro, não chegava a ser de desespêro. O primeiro a conversar com a reportagem foi o próprio presidente Alvaro Melo. Cabe, aqui, um parêntesis: não poderiamos deixar de exaltar a atitude do dirigente do Olaria com relação a êste repórter. Como estivéssemos sem a carteira do jornal, recebemos do Sr. Melo todo o apoio para que nosso trabalho fôsse facilitado. E' um exemplo que merece ser imitado. Fechamos o parêntesis. O presidente do Olaria falou sôbre Olavo. Como perguntássemos se o profissional mereceria qualquer punição do clube, respondeu:

— Eis um caso que será tratado na próxima reunião de diretoria.

Lamentou o acontecido e, de maneira serena, observou:

— Foi um bom jôgo. Os rapazes fizeram o possível.

O jovem Bera, centro médio de grande futuro, descalçava as chuteiras:

— Mereciamos melhor sorte — lamentou-se, lutamos e, no fim, é isto...

Fazendo côro com os colegas, criticou a atuação do árbitro que considerou "absolutamente parcial" inverteu faltas e deixou de assinalar um penalti indiscutível", acrescentou.

Também Renato, embora considerando merecida a vitória do Fluminense, fez restrições á arbitragem. Disse, ainda, que a expulsão do colega Olavo foi merecida motivo porque o médio reagiu violentamente. Frizou que o agressor de Musitano estava caído quando foi atingido pelo adversário e que, apezar de tudo, êste não reagira. Os demais jogadores endossaram as palavras de Renato e acrescentaram: Nós achamos que Olavo sofre a "marcação" dos juizes e de alguns jornais."

O Técnico

O esforçado e competente Jair Boaventura cuidava dos pupilos. Sem interromper o seu trabalho, conversou com o repórter.

— Um empate teria sido o resultado justo, disse. Acho que o Fluminense está duplamente de parabens: pela vitória e pela pouca inspiração do goleiro Ari que, na minha opinião, foi infeliz nos dois tentos.

Disse, ainda, que considerava verdadeiramente absurda a expulsão de Olavo e arrematou:

— Tenho dois contundidos: Dodô e Léo.

À saida, falamos com o arqueiro Ari. Patético o profissional declarou: "Sou o culpado da derrota! Minha infeliz atuação deu a vitória ao Fluminense".

Os Interesses Dos Clubes e os do Futebol do Brasil

A nota INTERNACIONAL

"E' uma coisa realmente espantosa constatar como o Brasil é desconhecido, eu, ao menos, muito mal conhecido, na Europa inteira. Eis por que, além de interêsse técnico e das vantagens materiais que seria possivel tirar da viagem projetada do selecionado brasileiro ao Velho Mundo em abril de 1956, eu considero êsse empreendimento como uma iniciativa magnifica, sob o aspecto da propaganda da nossa terra. Tenho certeza que um bom "scratch" brasileiro teria, obrigatòriamente, imenso sucesso em qualquer parte da Europa, independentemente dos resultados conquistados. Pois o frequentador dos estádios do outro lado da Atlântico vai ao futebol como ao teatro ou ao cinema para aplaudir grandes artistas, e bate palmas para quem joga bonito e bem, a contagem final sendo coisa secundária. Nosso excelente futebol poderia fazer muito, portanto, para que nosso pais fôsse mais conhecido e granjeasse imensas simpatias pelo globo inteiro. São conclusões que se impuseram a mim depois dos resultados já apreciáveis colhidos pelo Botafogo neste domínio na sua última excursão'.

Quem fala assim é, de fato, Zézé Moreira, conversando com o autor destas linhas, sôbre os destinos do "scratch" nacional. Zézé ressalva, aliás imediatamente:

— "Não é que eu seja candidato a mais uma viajem. Ao contrário. O posto de selecionador e técnico nacional, é no Brasil,, uma posição muito ingrata, e onde é dificílimo trabalhar utilmente. As críticas de "PARTIPRIS" são impiedosas, e só aceitei realmente dirigir o "scratch" contra os chilenos porque se tratava de colaborar com Silvio Pacheco e Paulo de Carvalho, dois sinceros desportistas pelos quais tenho grande estima pessoal. Mas realmente, para a propaganda do nosso querido Brasil, a excursão do "scratch" à Europa seria uma coisa maravilhosa. E acho que qualquer bom brasileiro tem que pensar nisso quando se discute o assunto."

Reproduzimos essas palavras de recente bate-papo com Zézé Moreira porque hoje à noite, salvo erro, o Conselho Arbitral da F. M. F., deverá reunir-se para tratar, entre outros, dos problemas do "scratch".

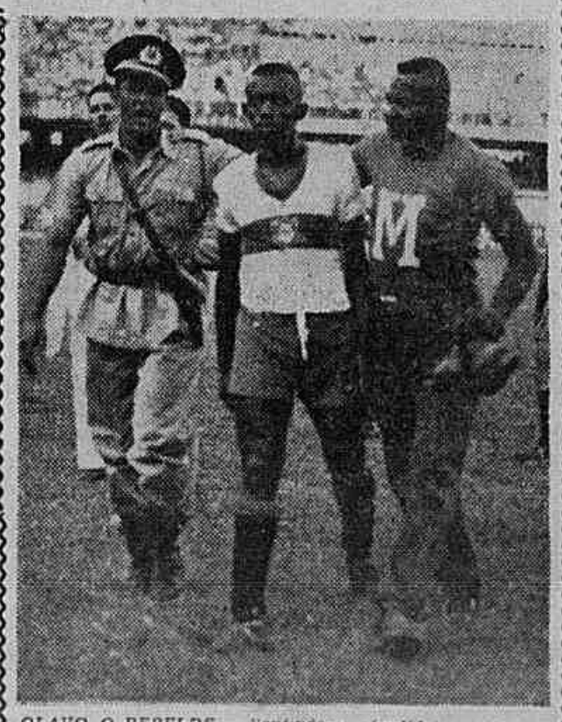
Os dirigentes e os representantes de clubes têm o direito, e até, talvez o dever, de defender os interêsses dos seus grêmios respectivos. Mas não podem esquecer, que acima de pequenas questões pessoais é o futuro do futebol do Brasil que deve mandar.

Não seria admissivel que se chegue a criar hoje dificuldades insuperáveis aos homens que, também antigos representantes de clubes na Federação Metropolitana, estão tentando dar ao "soccer" nacional o que lhe faltou para conquistar um título mundial, o Dr. Luiz Murgel em primeiro plano.

O interêsse geral, isto é, nacional, é a soma algébrica dos interêsses particulares dos clubes. Se o Selecionado brasileiro brilhar, a repercussão sôbre as rendas de todos os clubes inclusive nos campeonatos estaduais e nas excursões ao estrangeiro, só poderá ser benéfica. E se o Brasil conquistasse um título mundial, seria nova era de ouro que se abriria para êste futebol.

Na verdade, o que atrapalha para equilibrar as finanças dos clubes, não é a atividade maior ou menor do "scratch". E' a má organização geral. E' a continuação de costumes que valiam do tempo do amadorismo mas que hoje não servem mais. E' a política de curta vista de quase todos. E' a falta de espírito de esportividade. E' a ausência de concepções largas, claras, modernas, generosas, desinteressadas, na direção de muitos setores de futebol.

E os ilustres representantes de clubes bem deveriam meditar sôbre isso tudo e fazer seu "mea culpa" antes de entrar outra vez, em guerra contra a C. B. D., eis a verdade.



OLAVO, O REBELDE — Sentindo-se ofendido com o comportamento de Olavo, o juiz, enérgicamente, determinou a expulsão do zaguêiro do Olaria para fora de campo. Ainda assim, renitente, o craque temperamental da Rua Bariri refusou: sair, eu? Foi necessária a intervenção da Policia. Mas isto faz três anos... Porque no dia 1.º de setembro de 1952, Olavo já era assim